ANNO LXV — NUMERO 294 QUARTA-FEIRA 25 DE DEZEMBRO DE 1889

DIARIO DE PERNAMBUCO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

AVISO

A Empreza do *DIARIO DE PERNAMBUCO* avisa aos subscriptores da folha que, a partir do 1º de Janeiro proximo, suspenderá a remessa para os que não obstante reiterados pedidos, se teem conservado em atrazo nos respectivos pagamentos.

Roga, pois, aos retardatarios que mandem abonar suas assignaturas até o dia 31 do corrente mez.

A mesma Empreza resolveu mimosear aos seus assignantes que pagarem adiantado um anno de assignatura com um volume, á escolha de cada qual, de diversos romances e outras obras litterarias, que estão expostas no escriptorio da mesma Empreza, onde devem ser feitos aquelles pagamentos.

Aos assignantes que preferirem a pratica antiga, continuará a ser feito o desconto estabelecido, no mesmo caso de pagamento adiantado de um anno de suas assignaturas.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 24 de Dezembro, á 1 hora da tarde.

Foram nomeados:

Governador do Estado de Goyaz, o cidadão Rodolpho Gustavo da Paixão;

Chefe de policia do Estado do Rio Grande do Sul, o cidadão Dr. Hermino Francisco do Espiri o Santo.

— Foi promulgado um decreto do Poder Executivo sujeitando ao julgamento de uma commissão militar todos aquelles que conspirarem contra a Republica e todos os que subornarem ou alliciarem militares para o mesmo fim.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LISBOA, 23 de Dezembro.

O ex-Imperador e a ex-Imperatriz do Brazil resolveram passar as festas do Natal em Portugal.

PARIS, 23 de Dezembro.

Por decreto do presidente da Republica Franceza a sessão ordinaria do Parlamento foi declarada encerrada.

ROMA, 23 de Dezembro.

O Senado adoptou a lei relativa á abolição dos direitos differenciaes das Alfandegas.

BRUXELLAS, 23 de Dezembro.

Os operarios das minas de carvão de diversos logares da Belgica puzeram-se em *gréve*.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 24 de Dezembro de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIE

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

V

(Continuação)

Entre as suas poesias de importancia nota-se o *Cantico dos Campos Elysios*, composição digna do nome do poeta; sendo muito para deplorar que se não imprimisse nenhuma das suas tragedias, como affirma Wolf, das quaes alguns autores fallam vagamente.

José Basilio é pois a personificação da epopeia brazileira, encarnando nellas apezar de cantar victoria dos europeus, um sentimento de piedade infinita que tinha pelo indigena, sentimento que resalta de suas estrophes, como uma promessa para o porvir. Pereira da Silva diz que «na epopeia do *Uruguay* brilha esplendidamente o espirito nacional americano»; e Almeida Garrett affirma que Bazilio da Gama foi mais nacional que nenhum dos seus compatriotas até aquella epocha, e que os brazileiros devem-lhe a mais brilhante corôa de sua poesia. Este sentimento estava tão arraigado na alma do poeta que, ao terminar a sua obra magestral, exclamou cheio de nobre orgulho:

Serás lido, *Uruguay*! Cubra os meus ossos
embora um dia a escura noite eterna;
tu vive e gosa a luz serena e pura.
Vai aos bosques d'Arcadia e não receies
chegar desconhecido aquella areia.
Alli, de fresco entre as sombrias murtas,
urna triste a Mireu não todo encerra.
Leva d'estranho céo, sobre ella espalha,
co'a perigrina mão barbaras flores,
e busca o successor que te encaminhe
ao teu lugar, que ha muito que t'espera!

Effectivamente o *Uruguay* tem sido lido e será nas idades futuras, emquanto houver no mundo brazileiros.

Tambem se fez notavel na mesma epocha do que estamos tratando, Antonio Caetano de Almeida, irmão de José Bazilio da Gama que como este foi membro da *Arcadia Ultramarina*; mas comquanto as suas poesias tenham um gosto delicado e correcto, como prova entre outros a sua ode á erecção da estatua equestre de D. José I, em Lisboa, comtudo as suas producções não se podem comparar com as de seu irmão. Antonio Caetano foi um poeta arcadico; José Bazilio foi um genio fóra dos moldes communs, e que arrebatou a palma a todos os seus compatriotas.

Passemos a outro poeta de grande valia e alto merecimento, José de Santa Rita Durão, contemporaneo e compatriota de José Bazilio da Gama, o qual apezar das formas um tanto italianas de seus escriptos, seguindo a senda tão brilhantemente traçada pelo cantor de *Quitubia*, escreveu o *Caramurú*, poema essencialmente patriotico, ainda que menos epico do que o *Uruguay*. Como declara o mesmo autor no prefacio da sua obra, o amor da patria foi o guia da sua penna. «Os successos do Brazil não mereciam menos um poema que os da India.» (1) Incitaram-no a escrever este poema o descobrimento e colonisação da Bahia de Todos os Santos, por Diogo Alvares, chamado pelos indigenas *Caramurú* (dragão que sai do mar), unico entre seus companheiros que não foi comido pelos Tupinambás, que habitavam aquellas terras, e sobre os quaes chegou a exercer um poder quasi sobrenatural, graças ao terror que experimentaram aquelles selvagens ante as armas de fogo. Tal é o argumento da epopeia.

Mais que um poema epico, *Caramurú* é um espelho da vida dos indigenas, do qual resaltam episodios tão commovedores, descripções tão galantes dos costumes dos indios, seus combates, a eloquencia dos seus chefes, seus sentimentos, suas paixões, seus odios e seus instinctos de independencia, que ao ler as magnificas estrophes do discurso de Jararaca, parece-nos ouvir o accento arrebatador do filho dos bosques exaltando os seus guerreiros com magestosa eloquencia, e inoculando no animo dos companheiros a necessidade de vencer ou morrer.

(*Continúa*)

(1) Allude aos *Lusiadas*.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE OUTUBRO DE 1889

Actos:

— O conselheiro presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,243 de hontem datado, restaurar o districto de subdelegacia da Colonia do termo de Flores.

— O conselheiro presidente da provincia tendo em vista a proposta de hontem datada do inspector geral da Instrucção Publica resolve nomear o capitão Antonio Francisco dos Santos para o cargo de delegado do districto litterario de Alagoa de Baixo, em substituição do actual que fica exonerado. —Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O conselheiro presidente da provincia tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro Provincial contida em officio de 10 do corrente, sob n. 412, resolve nomear Manoel Pereira da Rocha para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no municipio de Serinhãem; ficando assim exonerado Valentim Auxencio Ferreira.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O conselheiro presidente da provincia resolve nomear o bacharel Antonio Cesario Ribeiro para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no municipio de Santo Antão.

— O conselheiro presidente da provincia attendendo ao que requereu Liberata Ambrosina dos Santos Reis de accordo com as instrucções expedidas a 23 de Agosto findo, nomeal-a professora publica effectiva da cadeira mixta de Ponta de Pedras.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

Officios:

— Ao commandante das armas interino.—Communico a V. S. que conforme consta de aviso do Ministerio da Guerra de 28 de Setembro, foi nomeado em 17 do mesmo mez, o 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Emilio Freire de Carvalho, para servir na guarnição desta provincia, não podendo ser designado mais outro cirurgião, por não haver em disponibilidade n'aquelle corpo.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo. Sirva-se V. S. de expedir suas ordens para que hoje, ás 4 horas da tarde, se ache postada em frente a casa da rua do Alecrim n. 14, a força precisa afim de fazer as honras funebres ao tenente da guarda nacional João Gomes Ferraz.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. copia do aviso expedido pelo Ministerio da Fazenda de 28 de Setembro proximo passado, transmittindo 2ª via da ordem sob n. 14, de 29 de Janeiro ultimo, de que trata o dito aviso.

A referida 2ª via vai junta em original.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os devidos fins, copia do aviso expedido em 30 de Setembro ultimo pelo Ministerio da Guerra a respeito de adiantamento de 3 mezes de soldo ao tenente Francisco Evaristo de Souza.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os fins convenientes que o bacharel José Gomes Villar em 10 do corrente mez assumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os fins convenientes, que ficam justificadas as faltas de exercicio dos juizes de direito da comarca de Buique e municipal do termo de Bom Conselho, de quem tratam os seus officios de hontem datados, sob ns. 383 e 384.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Ao 26º batalhão de infantaria mande V. S. fornecer de conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 28 de setembro findo, o armamento e munição constante da inclusa nota de 10 do mesmo mez, organisada na repartição de quartel-mestre general. — Communicou-se ao inspector Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha. Communico a Vmc. que, segundo consta do aviso do Ministerio da Marinha de 1º do corrente mez, sob n. 1.967 que na mesma data foi nomeado Crescencio Bruno director das officinas de machinas desse Arsenal, em substituição do 1º machinista reformado 1º tenente Gabriel Ferreira da Cruz, que foi exonerado.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc. que, conforme consta do aviso do Ministerio da Marinha, de 4 do corrente, sob n. 2.002, n'essa data foi nomeado o capitão tenente Rodrigo Nuno da Costa para o lugar de director das officinas de construcção naval do Arsenal de Marinha da provincia da Bahia ficando exonerado de igual cargo que exercia nesse Arsenal.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao director geral de obras publicas.—Approvando hoje a planta e o orçamento, na importancia de 4:100$800, que acompanharam o officio de Vmc. de 25 de Setembro ultimo, sob n. 139, para a construcção de um açude na povoação de Duarte Dias, e attendendo ao que requereu o cidadão Antonio de Lacerda Pereira da Silva, na petição a que se refere a sua informação de 26 do mez mez n. 141, recommendo lhe que faça contractar com elle a dita construcção, com o abate de 8 % no preço do orçamento, com a clausula de ficar a obra prompta dentro de um anno, e recebida pelo engenheiro encarregado da fiscalisação, correr a conservação por mais um anno, por conta do contractante, que, só depois deste praso, receberá a respectiva importancia.

Devolvo-lhe a planta alludida.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Approvando o orçamento que Vmc. enviou-me com o officio de 7 do corrente, sob n. 148, em virtude do que recommendei em 14 de Setembro, para execução dos reparos da estrada do Norte na importancia de 4:509$725, autoriso-o a mandar fazel-os por administração ou pequenos contractos parciaes, em vista da urgencia.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Iguarassú.—Providencie Vmc. para que me sejam apresentadas as certidões dos processos dos réos Manoel Maria de Paula Rego, João Pedro Bezerra e Antonio Ignacio de Barros, que interpozeram recurso de graça das penas, que lhes foram impostas por decisão do jury do termo de Iguarassú.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca do Rio Formoso.—Providencie Vmc. para que me seja apresentada a certidão do processo do réo Cosme, que interpoz recurso de graça da pena de galés perpetuas, imposta por decisão do jury do termo do Rio Formoso em 6 de Março de 1885.

— Ao juiz de direito da comarca de Goyanna.—Reitero a requisição feita em 23 de Setembro findo para que Vmc. informe, com brevidade, sobre o processo do réo João Pedro de Oliveira, conhecido por João de Barros, devendo devolver-me a certidão do mesmo processo, que n'aquella data foi-lhe enviada.

— Ao juiz municipal do termo de Cimbres.—Declaro a Vmc. que, de conformidade com o telegramma junto, por copia, do Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, de hontem datado, designo o dia 25 do corrente mez para que seja affixado o edital de que trata o art. 27 do regulamento eleitoral afim de proceder-se á revisão do alistamento que deixou de ter lugar na epocha legal, pelos motivos expostos em seu officio de 23 de Setembro que assim fica respondido.—Remetteu-se copia ao juiz de direito da comarca.

— Ao gerente da Companhia Recife Drainage.—Tendo designado o machinista d'essa companhia, João Holmes para fazer parte de uma commissão examinadora, no Arsenal de Marinha, no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã; assim o communico a Vmc., para seu conhecimento.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Portarias:

— Os Srs. agentes da Companhia Brazileira de Navegação mandem dar passagem de ré, até Penedo, no vapor *Principe do Grão Pará*, ao engenheiro Alfredo Lisbôa, que se acha em commissão do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas e a sua senhora, correndo a despeza por conta do mesmo ministerio.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagem, por conta da provincia, da estação do Brum á de Timbaúba, á praça do corpo de policia Francisco de Salles Britto, que para alli destaca, providenciando quanto ao transporte da mulher da referida praça.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem, por conta da provincia, da estação de Cinco Pontas á de Una, a duas praças do corpo de policia, que destacam para os termos de Triumpho e Villa-Bella.

— Idem ao encarregado da estação de Palmares mandando transportar até á de Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco dê passagem, por conta da provincia e com direito a bagagem, da estação de Cinco Pontas até a de Palmares, á praça do corpo de policia José Thomé de Assis, que regressa para o destacamento de Campos Frios.

— Idem ao encarregado da estação de Palmares para dar passagem até Canhotinho.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda remetter a V. S. as inclusas ordens do Thesouro Nacional ns. 172 e 173.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda remetter a V. S. trez ordens do ministerio da guerra de 27 e 28 de Setembro findo.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Taracatú. De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que pela lei n. 2050 de 7 de Agosto ultimo foi revogada a de n. 1885 do 1º de Maio de 1887, junta por copia.

— Igual á Camara Municipal respectiva.

— Ao Dr. juiz municipal do termo do Cabo.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia recommenda a V. S. que remetta a esta repartição a certidão de seu exercicio.

Governo do Estado

DESPACHOS DA SECRETARIA DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 20 DE DEZEMBRO DE 1889

Abaixo assignados, empregados da Casa de Detenção. — Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Abaixo assignados officiaes da guarda civica.—Sellem e voltem querendo.

Bernardino de Santa Rosa. — Aguarde a chegada do decreto.

Brasilian Street Railway Company Limited.—Complete o sello.

Cyrillo Augusto da Silva Sant'Iago.—Entregue-se, mediante recibo.

Demetrio Carneiro Rodrigues Campello—Aguarde que termine o praso do contracto. Quanto ao pagamento da quantia de 8$000 apresente conta á Thesouraria de Fazenda, devidamente visada.

Ephigenia Maria de Almeida Gomes. Informe o Inspector Geral da Instrucção Publica.

Francisco Brederodes de Andrade.—Ao Dr. juiz municipal do termo da Escada para informar.

Horacio Barboto Accioly. — Indeferido.

O mesmo. — Ao Dr. chefe de policia para informar.

Honorio Olympio Simphronio. — Informe o commandante do 2.º batalhão de infantaria.

José Francisco Florencio de Souza.—De accordo com a informação do Inspector Geral da Instrucção Publica designo a cadeira da villa de Cabrobó, afim de ter exercicio o peticionario. Marque-se novo praso.

José Faustino Marinho Falcão.—Ao Dr. juiz municipal do termo da Escada para informar.

Joaquina Laura Pessoa.—Encaminhe-se.

José Joaquim da Costa Pereira Braga.—Junte o titulo.

Jacintho Leopoldino da Silva.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda, ouvindo o da Altandega.

José da Cruz Santos.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Patricio Rangel.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

João Ferreira Vilella de Araujo.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

João Guilherme Dantas.—Sim, pagando o porte na Repartição dos Correios.

Manoel Turiano dos Reis Campello.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello.—Informe o provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Bacharel Manoel Joaquim Machado Junior.—Ao inspector da Thesouraria de Fazenda para informar.

Tenente Manoel Ferreira Lins.—O quadro da officialidade do corpo de policia está completo.

Maria Rosa Pereira.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Pedro Lopes de Mendonça.—Sim, pagando o porte na Repartição dos Correios.

Salustiano Alves Ferreira da Silva.—Ao commandante do corpo de policia para informar.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 24 de Dezembro de 1889.

O porteiro,
H. Maciel da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1,778—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 24 de Dezembro de 1889.—Cidadão.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco José de Almeida, Manoel Pereira de Oliveira e Casimiro Gomes da Cunha Ribeiro, vindos da comarca de Olinda, como criminosos; José Cyriaco dos Santos, conhecido por José Cariry, vindo de Jaboatão, afim de ser tratado na enfermaria Agostinho José dos Santos e João Luiz Baptista, alienados, até que possam ser transferidos para o asylo da Tamarineira.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Constancio de tal, alienado, com destino ao asylo da Tamarineira; José Vicente Ferreira de Brito Filho e Rozendo Manoel Valerio, por crime de furto.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Maria Lucia de Brito, Arcelino Manoel Martins, Manoel Felisberto Moreira, Joanna Geralda da Assumpção, Guilhermina Candida de Barros, Maria Antonia da Conceição, Delfina Maria da Conceição, Francisco Martins do Livramento, Augusto José Bezerra e José do Valle do Nascimento, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Graça, Henrique Rocha, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Graça, Avelino Luiz dos Anjos, por embriaguez e disturbios.

— Hontem, as 4 1/2 horas da tarde, ao chegar o trem da via ferrea de Caxangá, á estação da Casa Forte, foi atirado ao chão o passageiro José Luriano dos Passos, que ficou com a cabeça facturada além de diversas contusões pelo corpo.

O subdelegado do districto mandou vistoriar o offendido pelo Dr. Joaquim Loureiro, que considerou graves os ferimentos, e das diligencias a que procedeu verificou ter-se dado o accidente por imprudencia de Passos, que procurou saltar do carro quando este ainda se achava em movimento.

— Ainda hontem, ás 2 horas da madrugada, penetraram os ladrões em um hotel sito á rua de Gervasio Pires e retiraram-se conduzindo uma mala pertencente ao Dr. Azevedo Correia, na qual existiam algumas peças de roupa e uma medalha de ouro.

A mala foi encontrada pela manhã em uma baixa de capim proxima ao hotel, mas completamente vasia e com indicios de ter sido arrombada.

O subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, tomou conhecimento do facto e diligencia descobrir os autores do crime.

— Entraram em exercicio:

Dr. José de Castro Sá Barreto, delegado do termo de Palmares, na qualidade de 1º supplente.

Joaquim Alves da Silva, subdelegado do 1º districto de Barreiros.

— Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2 districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Jesuino Alves Correia Junior, por haver ferido gravemente, na noite de 17 do corrente, a José dos Santos Oliveira.

Saúde e fraternidade—Ao brigadeiro José Simeão de Oliveira, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco—O chefe de policia interino, *José Isidoro Martins Junior.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1889

Henrique Bernardes de Oliveira—Deferido, de accordo com as informações.

Joanna Maria do Carmo.—Sim, em vista das informações.

Manoel José de Andrade—Deferido.

Hermelinda Brazida Cunato de Lima—Deferido em vista das informações.

Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.—Deferido em vista das informações.

Inspectoria geral da instrucção publica do Estado de Pernambuco.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 1889

Francisco Marques da Trindade.—Justifico em face do documento que junta.

— 23 —

Maria Emygdia de Almeida Monteiro.—Justifico.

— 24 —

Maria Leopoldina de Moura Rezende.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 9 do corrente.

José Marcellino da Costa.—Justifico.

Maria Josephina Vergueiro da Costa—Justifico.

Dina da Silva Coutinho.—Justifico.

Ursula Ciselina de Andrade Lima.—Justifico.

Epaminondas José da Silva.—Como requer.

FINANÇAS E COMMERCIO

Examinando-se as contas da Exposição de Paris, verifica-se que o total das receitas está avaliado em 49.500,000 de francos; e o das despezas em 41 500,000, restando por conseguinte em saldo 8.000,000 de francos.

Calcule-se por isto qual o exito da Exposição. Depois de pagas todas as despezas fica um saldo de 8 milhões de francos!

As exposições de 1867 e 1878 tinham dado deficit.

Foram as receitas em 1878	23.685 200 frs.
E as despezas	55.390.000 »
Deficit	31.704.800 »
E em 1867:	
Receitas	29.983.820 »
Despezas	27.144.660 »
Deficit	4.160 840 »

Receitas e despezas dobraram na exposição de 1889, produzindo o balanço aquelle notavel resultado, que redunda em proveito do Thesouro como seria o Thesouro que pagaria o deficit, se o tivesse havido.

*

Em assembléa geral da Companhia Manufactora de phosphoros de segurança foi resolvida a respectiva liquidação.

Esta deliberação é resultante de não dar a receita para a despeza.

*

No Banco do Brazil, as operações da secção—Credito Agricola—segundo o balanço encerrado em 30 de Novembro proximo passado, elevaram-se a 11.626:343$909, sendo:

Emprestimos por letras	5.194:598$229
Ditos por hypothecas	4.309:336$190
Ditos por penhor agricola	846 689$010
Ditos per penhor de titulos	1 278:721$480
	11.626:344$909
Cabendo:	
Ao Estado do Rio de Janeiro	4.037:503$025
Ao Estado de S. Paulo	4.521:709$514
Ao Estado de Minas Geraes	2.955:674$710
Ao Estado do Espirito Santo	108:457$160
	11.626:343$909

Da comparação deste algarismo 11.626:343$909, com o de 10.539:438$379, a que montavam as operações em 31 de Outubro, resulta o augmento de 1 086:905$530 na verba operações de—Credito Agricola.

*

O Banco Agricola do Brasil recebeu do Thesouro Nacional a segunda prestação (2.000:000$) para auxiliar a lavoura, em cumprimento do contracto que tem com o governo.

INDUSTRIAS E ARTES

Um industrial de Marselha apresentou ao *maire* daquella cidade um projecto de construcção, no alto da collina de Notre-Dame-de-la-Garde, de uma torre de 320 metros de altura.

Pelo projecto esta torre terá uma serie de andares, alguns dos quaes poderão ser transformados em salões, havendo nos mais elevados um observatorio.

O accesso ao primeiro pavimento será por meio de duas escadas e ao cimo da torre por dous elevadores. O interior será abrigado da acção dos ventos por meio de vidraças.

A torre será rematada por um pharol electrico, cujos raios se projectarão sobre todo o golpho e toda a cidade.

Este projecto ia ser submettido ao conselho municipal de Marselha.

*

A pesca da madreperola no Ceylão foi este anno menos fructifera que de costume.

Durou apenas vinte e dous dias. Onze milhões de ostras foram pescadas por 50 mergulhadores.

A estes cabe a quarta parte das ostras que pescam: as restantes pertencem ao governo e umas e outras são vendidas em praça aos negociantes de perolas, que as pagaram este anno a trinta francos o milheiro.

Muito mais baratas, diz o *Intransigeant*, do que as ostras que se comem em Paris.

Este preço, por mais reduzido que possa parecer, rendeu perto de 500 000 francos para o governo e mais de 16,000 para os mergulhadores.

As ostras são conservadas em toneis até que morrem. Um tonel de ostras póde não dar uma unica perola, ao passo que em uma simples ostra se póde encontrar grande numero.

As maiores perolas valem de 4,000 a 4,500 francos em praça, e o triplo nas grandes cidades da Asia e da Europa.

*

Da capital federal foi dirigido para New-York e lá publicado no intuito de prejudicar o commercio de café do Brazil, o seguinte telegramma:

«Julgando pela flor e pelo estado geral dos cafeeiros podemos dar as seguintes preliminares sobre o resultado provavel da futura safra:

«As chuvas alternadas com o sol tem favorecido muito o desenvolvimento das arvores; a flor abre com abundancia e muito viçosa, e isso assegurará uma colheita extraordinaria.

«Os cafeeiros de escarpas que estavam definhados revigorescem pujantemente, e pelo seu florescimento asseguram tambem abundante colheita.

«A safra futura é por nós calculada em 4 milhões de saccas.

«Santos—Em todos os districtos cafeeiros que enviam café ao porto de Santos, o florescimento do café é extraordinariamente bello e promette abundante colheita; a safra desta procedencia nós a estimamos em 3 1/4 milhões de saccas.»

O intuito do informador dos mercados de café dos Estados Unidos da America, diz um jornal do Rio de Janeiro, é claramente o seguinte: Exagerar a importancia da safra, dando-a pelo dobro para fazer baixar os preços. O especulador calcula e propala uma colheita de SETE E UM QUARTO MILHÕES de saccas, quando os calculos mais sinceros, melhor baseados em estatisticas e hypotheses de importantes especialistas dos mercados inglezes francezes e hollandezes apenas assignalam uma colheita de QUATRO MILHÕES DE SACCAS, sendo 2 1/2 do Rio e 1 1/2 de Santos.

A este respeito, reproduzimos nesta secção, judiciosas considerações então feitas pelos Srs. Lacerda & C., do Havre, no intuito de burlar os artificios de pescadores de aguas turvas, que tanto abundam no commercio do café, como em todas as especialidades do grosso commercio do Brazil.

Podemos garantir que a colheita de café de 1889—1890 não excederá muito (se exceder) dos computados quatro milhões de saccas e que os preços se manterão firmes e em alta.

Experimentou-se ha pouco tempo, em Hanover, um calçamento de borracha, e foram tão bons os resultados que o mesmo systema vai ser adoptado nas ruas de Berlim e de Hamburgo.

Segundo parece, o calçamento de borracha tem a dureza da pedra; não se altera com a acção do calor ou do frio; não é escorregadio como o asphalto, e dura mais do que este.

TRANSCRIPÇÕES

O Brazil

A REVOLUÇÃO E A SITUAÇÃO FINANCEIRA E ECONOMICA

E' realmente um grande acontecimento, não só para a America, mas para o mundo inteiro, a revolução de que o Brazil acaba de ser theatro. Affirma-se por toda a parte, que esta revolução era ha muito tempo prevista no paiz, que mesmo os representantes do Brazil na Europa não dissimulavam que a conservação da monarchia não lhes parecia dever sobreviver a D. Pedro II.

Diz-se até, que o marido da princeza herdeira, o Conde d'Eu, em um discurso recente, tinha alludido a uma especie de consulta á nação, para a eventualidade de decidir, por occasião da morte do imperador actual, a questão da monarchia ou da republica.

Tudo isto é possivel, e ha algum tempo, com effeito, a imprensa americana occupava-se muito com o partido republicano do Brazil, com os «bachareis» como lá dizem, isto é, homens que receberam uma instrucção superficial e que se servem para empregos publicos. E' certo que a existencia de um imperio no meio das republicas americanas era, não diremos um facto anormal, mas um facto que devia impressionar a imaginação, suscitar esperanças, despertar ambições de todos os espiritos inquietos, e de muitos dos que não vêem na politica mais do que uma carreira que se deseja que seja agitada, para que a promoção seja mais facil.

O publico europeu nem por isso foi, em geral, menos surprendido pela revolução que acaba de rebentar no Rio, e não devemos dissimular que se sente inquieto por isso. Parecia-lhe que tudo ia bem no Brazil, ao menos para a massa da população, para esses milhões de habitantes que trabalham, que produzem, que apenas cuidam de melhorar a sua sorte e a da nação pelo trabalho.

O imperio do Brazil fazia muito boa figura no mundo, e tambem o imperador. Que este soberano fosse um pouco de mais metido em sciencias e pesquizas intellectuaes, como lh'o censuravam, pelo que parece, alguns de seus subditos, isso era um defeito muito nobre, e além disso muito inoffensivo. Os gostos scientificos do monarcha não tinham sido obstaculo ao desenvolvimento do paiz; sem duvida tinham até contribuido para elle.

A historia do Brazil é muito agitada. Nos dous primeiros seculos depois da descoberta dessa immensa região por Pedro Alvares Cabral, que sahio de Lisboa a 9 de Março de 1,500 e a 23 de Abril chegou á bahia de Santa Cruz, o Brazil foi objecto de muitas ambições. Todos os povos europeus o disputaram, aliás com alguma molleza. Inglezes, francezes, hollandezes, hespanhoes, ahi lutaram successivamente contra os portuguezes. Os francezes, que estiveram nos principios de tantas cousas grandiosas e desistiram dellas por inercia e imprevidencia, foram, em 1565—e tanta gente se esquece—os fundadores do Rio de Janeiro; ahi ergueram uma fortaleza a que deram o nome de Coligny, chamando a toda a região circumvisinha França Antarctica. Cincoenta annos mais tarde, em 1612, vemol-os outra vez em outra provincia brazileira, mais ao norte, o Maranhão, onde edificaram a aldeia de S. Luiz e quatro fortes. Sempre inconstantes, pouco preoccupados de vistas longinquas, os francezes não foram grande obstaculo aos portuguezes no Brazil, mas não se deu o mesmo com os hollandezes, e sobretudo com os hespanhoes.

O dominio do pequeno povo portuguez teve, pois, difficuldade em firmar-se n'uma enorme região e eliminar della todas as influencias rivaes. E' a gloria dessa pequena nação ter submettido ao cunho da sua raça, da sua lingua, dos seus costumes, um territorio cuja extensão excede quatro quintas partes do da Europa. E foi preciso que o elemento portuguez soubesse conservar para si essa região gigantesca, e qualquer enfraquecimento do governo brazileiro faz lhe correr o risco de perder algumas de suas colossaes provincias, entre as quaes ainda ha mais de uma que, por assim dizer, não tem habitantes.

A julgar as cousas de longe, e imparcialmente, tudo ia bem no Brazil. Reinava a paz ha vinte annos. Depois dos massacres do Paraguay não tinha havido guerra, nem ameaças de guerra. Sob o sabio reinado de D. Pedro II a população, a riqueza, o credito, o commercio, a agricultura, tinham consideravelmente augmentado principalmente ha vinte annos, e a passo de algum modo uniforme.

A escravidão foi abolida sem effusão de sangue. Talvez sob o ponto de vista politico, o governo teria procedido com mais prudencia, se tivesse realisado essa grande obra com algumas contemplações e alguma demora. Em vez de proclamar a emancipação immediata de todos os negros, teria sido mais ajuizado, para não suscitar descontentamentos irreconciliaveis, declarar que a escravidão seria abolida no fim de dez annos.

A humanidade pouco soffreria com isso, e tal vez se tivesse evitado a revolução actual. E' certo que se diz que os chefes do governo provisorio são dos mais fervorosos abolicionistas, mas não é menos verdade que elles parecem ter tido por alliados, movidos pelo rancor, e não pela esperança, uma grande parte dos lavradores; atacado vivamente pela esquerda, o throno não foi sustentado pela direita; ninguem ignora o que são as coacções, e como as queixas verdadeiras ou falsas levam muitos homens a sacrificar ao prazer de uma vingança immediata os seus interesses permanentes: assim, os lavradores do Brazil, por despeito pela emancipação immediata dos escravos, pedem muito bem ter deixado sem saudades partir o imperador, apezar de substituido por alguns republicanos tão abolicionistas como elle.

Nunca é demais recommendar aos governos que mettam o tempo em seus calculos, que o tomem como collaborador de suas medidas, que usem de attenuantes e delongas em toda a reforma profunda. Esta observação não vem fora de proposito nesta occasião em que delibera em Bruxellas o Congresso para a suppressão da escravidão na Africa, obra santa sem duvida, mas que não se pode realisar bruscamente, sem pôr todo o continente africano a ferro e fogo.

Além da preciosa reforma moral da emancipação dos negros, o governo imperial brazileiro tinha realisado, graças sem duvida a circumstancias felizes, o superfluo de capitaes e população na Europa, progressos consideraveis.

ILEGIVEL

Temos á vista um livro recente dos mais instructivos, redigido por brazileiros, sob a direcção de um homem que tem sido de algum modo um apostolo do Brazil em França, o Sr. de Sant'Anna Nery. *O Brazil em 1889*, volume luxuoso de 700 paginas, com soberbos mappas, quadros estatisticos, graphicos, contem uma preciosa mina de informações: talvez o ardente patriotismo de seus autores dissimule nelle inconscientemente as sombras, para só deixar ver os lados brilhantes; mas os factos precisos, incontestaveis, a cifra da immigração e curso do cambio, a taxa do credito, demonstram que a maior parte das descripções do Sr. de Sant'Anna Nery e seus collaboradores são verdadeiras. Por outro lado, a leitura attenta desta obra suggere tambem a reflexão, que é preciso tomar muitas precauções, muitas cautelas, para manter e desenvolver essa prosperidade, ainda nova e precaria. Alguns mezes, e com maioria de razão alguns annos do dominio de politicos avidos, bulhentos (*brouillons*) e impacientes poderiam comprometter tudo.

O livro do Sr. Sant'Anna Nery é ao mesmo tempo reconfortante e assustador. Reconforta sobre os destinos proximos do Brazil, se este paiz gosar de um governo pacifico, moderado, dotado de espirito de perseverança e de que seja excluida a classe a que se tem dado o nome de orçamentivora; e assusta, pelo contrario, se a administração brasileira tiver de ser buliçosa, instavel, ambiciosa e pretenciosa.

Este paiz novo deve ser administrado com simplicidade, espirito de perseverança e tambem, digam o que disserem, com uma certa unidade.

Temos algumas informações sobre o progresso do Brazil sob o reinado de D. Pedro II. Em 1831-1832, o primeiro anno do reinado, as rendas publicas subiram a 31 milhões e meio de francos; em 1840-1841, anno da maioridade de D. Pedro, subiram a 45 milhões e meio; em 1874-77, chegaram a 283 milhões de francos; em 1878-78 excederam a 344 milhões de francos, e em 1889 chegaram a 410 milhões de francos. Sem duvida, diversos Estados visinhos beneficiaram de progresso analogo, mas o Brazil tinha difficuldades especiaes na escravidão. Só uma republica da America do Sul, o Chile, gosa de uma prosperidade financeira analoga á do Brazil.

O titulo de 4 % brasileiro era cotado, ha oito dias, a 91 francos, isto é, o Brazil gosava um credito muito superior ao da Italia e ao da Hungria, e quasi igual ao do imperio russo. Os fundos brazileiros tendiam a tornar-se favoritos na Europa.

Dizia-se que o Brazil estava longe das complicações que ameaçam os povos antigos; considerava-se os fundos brazileiros, que rendiam mais que os da America do Norte, como uma especie de reserva para o caso de guerra européa. A nossa convicção é que, se não fosse a revolução, antes de dous annos o titulo de 4 % brazileiro estaria ao par.

As proprias provincias gozavam de excellente credito. O emprestimo de 5 % da provincia da Bahia, emittido ha pouco em Pariz, estava acima do par. Emfim, mais feliz, não só que os outros Estado da America do Sul, mas ainda que a Austria-Hungria e a Russia, o Brazil ia sahir do papel moeda, e estabelecer, o que é o signal da maioridade economica de um povo, a circulação do ouro.

Quando se vê signaes tão incontestaveis, tão convincentes de progresso, quando se pensa, além disso, que, em 1887, a immigração européa, pelos portos do Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Bahia e Paraná chegou a 54 900 individuos, e que em 1888 subiu a 131.208 só pelos portos do Rio e Santos, não se pode deixar de achar que os officiaes da guarnição do Rio e os «bachareis» seus alliados deviam ter esperado uns dez annos antes de deitar por terra o governo. O Brazil teria então 20 milhões de habitantes, o vestigio da emancipação dos negros teria desapparecido, o ouro seria abundante no imperio, o credito publico estaria a 3 1/2 %.

Agora, o que se vai passar no Brazil? Ninguem o póde prever. Esta revolução, destinada a estabelecer uma republica federal, surge como tendo uma origem principalmente militar. O manifesto do governo provisorio contém duas vezes esta formula: «o povo, o exercito, a marinha», «o bem do paiz, do exercito e da marinha».

Jamais nos Estados-Unidos, nem tão pouco na Europa, collocar-se-hia assim «o exercito» e «a marinha» como sendo distinctos do povo, e tendo interesses oppostos aos seus. E' verdade que isto póde não passar de uma concessão de circumstancia e de phrase.

São de duas ordens os perigos da presente situação: de um lado, a invasão dos politicos necessitados; de outro, o relaxamento do laço entre as provincias, o que conduziria por periodos á deslocação do Brazil. Assignalamos estes perigos, não por apresental-os como inevitaveis, antes para que os novos homens de Estado do Brazil se esforcem por evital-os.

Fallemos agora do segundo perigo.

O maior perigo do Brazil é a sua immensidade; e em muitas provincias, a fraqueza da população de origem portugueza.

O Sr. Sant'Anna Nery, em seu livro, faz uma serie de estudos comparativos assás curiosos e os quaes podem ser inquietantes, se o paiz não gosar de um governo sufficientemente forte e dotado de um espirito de tenacidade e de prosecução.

O Brazil tem uma superficie de 8.337,218 kilometros quadrados; é uma superficie superior á dos Estados-Unidos, que apenas estendem-se sobre 8.328600 kilometros; isto representa 85 por cento do territorio da Europa inteira.

A Russia da Europa com a Polonia apenas occupa 5.016,000 kilometros quadrados, isto é, menos de dous terços do territorio brasileiro. Entretanto, a Republica Argentina, tão vasta, não occupa mais que 2,835,030 kilometros quadrados, approximativamente o terço da superficie do Brazil.

O ex-imperio, hoje republica federal, conta vinte provincias e um municipio chamado *neutro* (o do Rio de Janeiro). Ora, algumas dessas provincias são mais vastas que os principaes Estados da Europa. A menor das provincias do Brazil, a de Sergipe, que apenas tem 39.090 kilometros quadrados, é, entretanto, diz o Sr. Sant'Anna Nery, «maior que a Dinamarca, que os Paizes Baixos, que a Belgica, que as republicas do Haiti, de S. Salvador, e que muitos outros Estados.»

A mais vasta provincia, a do Amazonas, com 1,897,000 kilometros quadrados, tem tres vezes a extensão da Austria Hungria; tres vezes e meia a da França ou do imperio allemão. Divide-se aquella provincia em quinze municipios, dos quaes cada um é, na média, maior que Portugal, a Baviera, a Grecia, a Bulgaria, etc. Seis outras provincias, as de Matto-Grosso, com..... 1.379 000 kilometros quadrados; do Pará, com 1,149.000; de Goyaz, com 747,000; de Minas Geraes, com 574,000; do Maranhão, com 459,000; da Bahia, com 426,000, são, as primeiras, duas ou tres vezes mais vastas que os principaes Estados da Europa (posta de parte a Russia) e a ultima, metade maior que a Italia.

Convém accrescentar que a maior parte dessas provincias estão á beira do Oceano, o que lhes permittiria facilmente emancipar-se do Rio de Janeiro, e o que não se dá nem com as provincias da Republica Argentina, nem com a maior parte dos Estados da federação americana do norte.

A situação climaterica d'essas provincias tambem differe muito mais que a das provincias argentinas ou a dos diversos Estados da União Americana do Norte. O Sr. Sant'Anna Nery conta quatro zonas inteiramente distinctas em cultura.

Quanto á população, o Sr. Sant'Anna Nery avalia a em 14 milhões de habitantes, 1,67 habitante por kilometro quadrado contra 71 em França e 100 na Italia. E' difficil saber qual a proporção dos negros n'esta população. Em 1872 recenceava-se 1,510,000 escravos, contra 8,429,000 homens livres; porém todos os negros não eram escravos. Póde-se admittir que sobre os 14 milhões de habitantes encontrem-se para ahi 2 milhões e meio a 3 milhões de negros e de mulatos. Elles são sobretudo numerosos no Rio de Janeiro, e nas provincias de Minas Geraes, de S. Paulo e da Bahia.

Parece resaltar d'estes dados, que a phase actual do desenvolvimento do Brazil comporta antes um governo um pouco patriarchal, que uma democracia submettida á agitação. Seria inconveniente que uma politica instavel, inclinando-se para uma federação muito frouxa, preparasse uma deslocação prematura d'este enorme paiz.

O outro perigo é o pullulamento dos politiqueiros. Tão respeitavel é o homem politico, tão honrado e util é o administrador, quão perigoso é o politiqueiro, isto é, aquelle que, sem preparo, sem se submetter a nenhuma condição de aprendizagem, de accesso nas posições, faz officio da cabala eleitoral. O politiqueiro é uma especie de microbio das sociedades contemporaneas: não ha finanças que lhes possam resistir.

Só d'aqui a algumas semanas, ou melhor, só depois de uma experiencia de alguns mezes, se poderá saber exactamente o que é a revolução que acaba de arrebentar no Brazil. Os europeus são muito descrentes sobre fórmas de governo: ao Brazil desejamos primeiro que tudo a consolidação e o desenvolvimento gradual da prosperidade actual. Por sympathia por esse grande paiz, assignalámos ao novo governo os escolhos que tem a evitar: de um lado, o rompimento do laço entre as differentes provincias; e de outro, o pullulamento dos politiqueiros. Esperemos pelas suas obras. Emquanto a situação não se tornar mais clara, os capitalistas da Europa só devem retrahir-se, tambem, na expectativa.

PAUL LEROY BEAULIEU.

ASSOCIAÇÕES

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA EM 10 DE DEZEMBRO DE 1889

Presidencia do Sr. Dr. José Antonio de Almeida Cunha

A's 1 hora da tarde, presentes 14 Srs. accionistas, representando 363 acções, conforme se evidencia do livro de comparecimento dos mesmos, assumio a presidencia o Sr. accionista acima, na ausencia do respectivo proprietario, e, nomeando para secretario *ad-hoc* ao abaixo assignado, declarou aberta a sessão, que, por falta de numero, não podera effectuar-se no dia 18 do mez proximo findo.

Foi approvada sem debate a acta da sessão extraordinaria de 15 de Julho ultimo, sendo a sua leitura dispensada a requerimento do Sr. Luiz Manoel Rodrigues Valença.

O Sr. Dr. presidente da directoria procedeu á leitura do relatorio datado de 31 de Outubro proximo findo, cujo trecho, relativo ao fallecimento do major Laurentino José de Miranda, foi ouvido com a maior compuncção, e em seguida o secretario d'esta assembléa leu o parecer, datado de 7 do mez mez.

Submettido o ultimo a discussão, foi encerrada esta sem debate, sendo approvado por unanimidade de votos.

Em seguida foi confirmada por 48 votos a nomeação feita, de accordo com a lei, de um director na vaga deixada pelo fallecimento do major Laurentino José de Miranda, havendo tambem obtido um voto o Sr. Luiz Manoel Rodrigues Valença.

Procedendo se á eleição da commissão fiscal, foram eleitos os Srs. Aurelio dos Santos Coimbra, que obteve 48 votos, commendador Albino da Silva Leal 45 e Luiz Manoel Rodrigues Valença 38. Obtiveram tambem votos os Srs. José Domingues Maia 15 e José Faustino Porto 1.

Nestas eleições serviram de escrutadores os Srs. Sebastião Lopes Guimarães e o abaixo assignado.

O Sr. Sebastião Lopes Guimarães, a exemplo do que já se tem feito em anteriores sessões, proclamou o nome do Sr. Dr. João de Oliveira, para o lugar vago de secretario da assembléa geral, o que foi approvado por unanimidade de votos.

Sob proposta verbal do abaixo assignado, unanimemente approvada, foi consignado na acta um voto de louvor á commissão fiscal, cujo mandato havia terminado, bem como á directoria pelo bom desempenho que deram aos seus deveres.

E nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão ás 2 horas da tarde.

E eu, secretario *ad-hoc* da assembléa geral, fiz a presente acta que, de conformidade com a lei, vai ser publicada pela imprensa.

Secretaria da assembléa geral da Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, aos 10 de Dezembro de 1889.

Aurelio dos Santos Coimbra,
Secretario *ad hoc*.

REVISTA DIARIA

Juizes municipaes e promotores publicos—Por actos do cidadão governador do Estado de Pernambuco de 21 do corrente mez, foram nomeados os seguintes funccionarios, para as comarcas abaixo declaradas:

Agua Preta

Juiz municipal bacharel Samuel Martins.

Promotor publico Manoel Machado Teixeira Cavalcante Junior.

S. Lourenço da Matta

Juiz municipal, bacharel Rodolpho Carvalho, removido, a pedido, do termo de Aguas Bellas.

Promotor publico, bacharel Ansberto Rodrigues do Passo.

Gravatá

Juiz municipal, bacharel Manoel Caetano de Albuquerque Mello.

Promotor publico, bacharel Manoel Antonio de Accioly Correia.

Aguas Bellas

Juiz municipal, bacharel José Marianno Correia Bezerra Cavalcante.

Goyanna

Promotor publico, bacharel Methodio Romano de Albuquerque Maranhão.

Gloria do Goitá

Promotor publico, bacharel Rodolpho Alberto Silveira

Granito

Promotor publico, bacharel Arthur Henrique de Albuquerque Mello

S. Bento

Promotor publico, bacharel Felippe Augusto Campello.

Triumpho

Promotor publico, bacharel Francisco Torquato Paes Barreto.

Reclamações da companhia de illuminação a gaz—O cidadão governador do Estado de Pernambuco expedio hontem o seguinte acto, credor de applauso:

«Copia.—5.ª secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 24 de Dezembro de 1889.—O governador do Estado de Pernambuco, tendo em vista as reclamações da companhia de illuminação a gaz desta cidade contra a avaliação do material da empresa e considerando de conveniencia decidir sobre a procedencia das alludidas reclamações, antes de se resolver a preferencia dos concurrentes ao futuro serviço da illuminação publica, resolve nomear uma commissão composta dos advogados Drs. José Hygino Duarte Pereira, Manoel do Nascimento Machado Portella, José Joaquim de Oliveira Fonseca, José Nicoláo Tolentino de Carvalho e Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, a qual dirá sobre os quesitos seguintes:

«1.º A avaliação do material e obras da empresa, procedida em 1888, *ex-vi* da lei n. 1901, de 4 de Junho de 1887, teve lugar sem violação da clausula 13.ª do contracto celebrado com Fielden Brothers em 25 de Abril de 1856?

«2.º A disposição do art. 1.º § 1.º da citada lei mandando que o governo nomeasse uma commissão de pessoas idoneas para proceder áquella avaliação offendeu a clausula 25.ª do alludido contracto?

«3.º Ou a nomeação de avaliadores por parte do governo se compadecia com a nomeação de avaliadores por parte da companhia?

«4.º A companhia nomeou avaliadores?

«5.º O laudo destes foi apresentado ao governo?

«6.º A expressão da clausula 13.ª «a empresa» é synonyma desta outra «obras da empresa»?

«7.º A nomeação do desempatador feita pelos avaliadores do governo e da empresa foi regular á vista da clausula 25.ª do contracto?

«8.º Ou, segundo a mesma clausula, essa nomeação deveria ter sido feita directamente pela empresa e pelo governo?

«9.º O laudo apresentado pelo desempatador observou as regras do direito?

«10.º A companhia não tendo reclamado como não reclamou contra o modo porque foi feita a nomeação do desempatador antes da apresentação do *laudo* deste, accordou implicitamente n'esta nomeação?

«11.º A empresa tendo invocado em seu favor as disposições da clausula 25ª, e attendida como foi, se contradisse em suas ultimas reclamações?

«12.º A avaliação que teve lugar contemplou o valor que do gazometro em construcção das obras em andamento que estariam promptas como estão, no fim do prazo do contracto?

«13.º Os avaliadores foram juramentados?

«14.º Se não foram, a falta de juramento inquina de invalidação os respectivos *laudos*?

«15.º Debaixo do ponto de vista juridico é liquida a questão da avaliação do material da empreza do gaz?

«16.º Convirá proceder a nova avaliação?

«17.º São improcedentes as reclamações da empreza do gaz contra a legalidade da avaliação do material da mesma empreza. (Assignado).—*José Simeão de Oliveira*.»

Estados de Sergipe e Alagôas—Pelo vapor costeiro, hontem vindo do sul, tivemos folhas do Estado de Sergipe até 16 e do de Alagôas até 23 do corrente mez.

O Estado de Sergipe, de 15, noticiou nos seguintes termos a chegada de posse do Governador:

«No dia 13 do corrente chegou a esta capital o governador do Estado sergipense, cidadão Dr. Felisbello Firmo de Oliveira Freire.

«S. Exc. teve uma recepção como aqui ainda não houve igual; porque a ella concorreram cidadãos de todas as classes, sem as divisões dos antigos partidos.

«No palacio do governo, em resposta a um discurso proferido pelo intelligente cidadão Ernesto Nascimento, orador official do Club Republicano de Laranjeiras, S. Exc. desenvolveu o seu programma de governo, que agradou geralmente.

«Pelo que podemos tomar de memoria, S. Exc. disse que estava disposto a inaugurar uma politica de paz, justiça e progresso, a unica compativel com os interesses do Estado, que esperava o concurso de todos os sergipanos, cujos conselhos aceitaria de bom grado, pois era seu desejo acertar sempre. S. Exc. terminou fazendo um appello á imprensa, para que esta collabore na nova ordem de cousas com o patriotismo que é para desejar se, pedindo ao mesmo tempo que faça a critica dos seus actos com severidade e justiça.

«No meu governo, disse S. Exc., quero toda a verificação, e farei todas as reformas necessarias ao progresso e desenvolvimento de Sergipe, por contar com a bôa vontade de cada um dos ministros; assim como quero que todos cumpram o seu dever, sendo inexoravel para com aquelles que infringirem a lei.

«A's 1 hora da tarde, S. Exc., acompanhado de um crescido numero de cidadãos, dirigio-se á casa da camara municipal, e, ahi prestando juramento, assumio o exercicio do governo.

«Repetimos, ainda ninguem foi melhormente recebido, que S. Exc.

«Sem prevenções, todos fraternisaram, unificados por um só pensamento—o amor de Sergipe e o engrandecimento da patria.

«Que não sejam passageiras as bôas disposições de todos são os nossos votos.»

Chegaram e foram tambem empossados o secretario do Governo e o ajudante de ordens do Governador.

—Lemos no *Orbe* de Alagôas, de 22:

«Seguio ante-hontem para Quebrangulo uma força de linha commandada pelo alferes Viegas.

«Foi exigida naquella localidade pelos tumultos que ahi ultimamente se deram.

«Quebrangulo ha de ser a terra dos absurdos, dos assassinatos e das violencias eternas—se a Republica continuar a tolerar os mandões assassinos que a monarchia elevou a *furões* naquelle termo.»

Chegara e assumira o exercicio do cargo, o novo chefe de policia Dr. Cassiano Candido Tavares Bastos.

Fallecera a actriz Philonilla Olindina de Paiva.

Correio de Pernambuco—Os empregados subalternos do Correio d'este Estado, dirigiram o seguinte telegramma ao cidadão ministro d'agricultura, obtendo a resposta que vai em pós:

«*Cidadão ministro d'agricultura*:

«Empregados subalternos Correio Pernambuco comprimentam vos e pedem lhe sejam extensivas ferias concedidas aos d'esse ministerio visto não terem turmas.—*Empregados do Correio*.»

«Rio 23 de Janeiro.

«*Empregados Correio Pernambuco*:

«Ministro agradece comprimentos. Providenciou sentido vosso pedido. (Assignado).—*Annibal Falcão*.»

Fallecimento—Hontem, pelas 9 horas da manhã, falleceu o Sr. Orestes da Costa Rego Monteiro, depois de longo soffrimento causado pela molestia que lhe minou e afinal cortou-lhe a existencia ainda moço; pois apenas contava 43 annos de idade.

O finado seguira em vida a profissão commercial, e por suas excellentes qualidades pessoaes era benquisto de todos e geralmente considerado, tendo sido socio fundador da sociedade sportiva do *Prado Pernambucano*, de que era actualmente um dos directores, e do *Club de Esgrima*.

Seu corpo foi depositado na capella do Cemiterio Publico de Santo Amaro, e d'ahi será hoje pelas 7 horas da manhã, levado á sepultura.

Não houve convites, mas ha carros á rua do Imperador á disposição dos amigos e affeiçoados que lhe queiram render esse ultimo serviço.

Club de Esgrima—Deixa esse *Club* de effectuar hoje a sua festa, por haver fallecido o cidadão Orestres da Costa Rego Monteiro, que era director do *Prado Pernambucano*, onde fazia se a mesma festa.

Os convites expedidos para esta servirão para o novo dia que for marcado.

Banco de credito Real de Pernambuco—Esse Banco, ao meio dia de 27 do corrente, em uma das salas do palacete da Associação Commercial Beneficente, procederá ao 1º sorteio das letras hypothecarias por elle emittidas e que teem de ser amortisadas. Refere-se o sorteio ás letras da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª series, devendo ser dez premiadas.

As tres datas nacionaes — O nosso concidadão tenente-coronel de engenheiros Dr. Philadelpho Augusto Ferreira Lima publicou no periodico *A Luca*, de propriedade do Congresso Brasileiro, associação fluminense, os seguintes versos, sob o titulo *As tres datas nacionaes*:

O Brasil conta tres datas
De ineffavel alegria;
Todas ellas incruentas,
Cada qual de mais valia!

Na primeira, transformou-se
Em imperio florescente
A colonia mais antiga
Deste novo continente.

Mas, por vicio hereditario,
Se manteve a Escravidão,
Abraçada á monarchia
Na mais estreita união!

Muito apoio se prestavam,
Embora de falsa-fé,
Julgando que viveriam
Por graça do rei-café.

Mas os lucros eram poucos
P'ra firmar a governança,
Mantendo sempre repleta
Dos mandões a grande pança.

Era a nação um polypo,
Como a colonia animal:
Com mil braços e mil boccas,
Mas somente um ser real!

Eis surgio 13 de Maio,
Abolindo a Escravidão!
Foi factor desse phenomeno
A força da Evolução.

Não ha nada que se exima
Dessa lei universal?
Da materia ella regula
Inercia, Vida e Moral.

O golpe foi decisivo
Para a velha monarchia,
Que na terra de Cabral
Conservar-se pretendia!

Pois esperar não se fez
A terceira redempção,
Vindo o 15 de Novembro
Completar a reacção!

Entre bravos de alegria
A Republica surgio!
Sem protestos nem conflictos
A monarchia cahio!

Concerto ao ar livre—No pavilhão do Carmo na vizinha cidade de Olinda, ha hoje um desses concertos pela banda musical dirigida pelo professor Candido Filho, com quem contractou a respectiva execução o *Club dos Tres*.

O referido concerto compõe-se de tres partes, cada uma das quaes contém peças musicaes de grande merecimento artistico, e de enthusiastica apreciação do nosso publico.

Divertimento ao ar livre, está ao alcance de todos; e no dia em que tem logar, festivo, de expansões, ninguem deixará de ir compartir d'elle, inebriando-se em ondas de harmonia.

A elle!

Serviço militar—Entram hoje de superior do dia o cidadão capitão Telles e amanhã o cidadão major Souza Menezes, e de ronda de visita dous subalternos de cavallaria.

— O 14º batalhão dará hoje a guarnição da cidade e amanhã será dada pelo 22º.

— Na enfermaria militar existem em tratamento 36 praças.

— Verificaram praças hontem nos corpos da guarnição 6 paizanos.

— Pelo cidadão general commandante das armas, foram hontem deferidos os requerimentos dos soldados do 2º batalhão de infanteria Clemente Ferreira da Silva e do 14º da mesma arma Alexandre Morel Cabral.

Camara Municipal—Por despacho da Illma. Camara dado em sessão de ante-hontem, 23 do corrente, foi ordenado ao fiscal do 1º districto da Boa Vista que intimasse ao Sr. João Victor Alves Matheus para, no prazo de 15 dias, remover a officina industrial, de picar e preparar fumo, da rua da União n. 37 por nociva e contraria ao que dispõe o art. 50 da lei provincial n. 1,129, para outro ponto nos extremos da cidade do Recife.

Bibliotheca Universal Antiga e Moderna—A Livraria Quintas, á rua 1º de Março, recebeu mais um volume da Bibliotheca Universal Antiga e Moderna, sob os auspicios da Companhia Nacional Editora, de Lisboa. Contém esse volume o poema, em nove cantos, de G. Gœthe—*Herman e Dorothéa*—, versão de Fernandes Costa.

Vão procural-o os subscriptores da bibliotheca e em geral os amigos das boas letras.

Palmares—Communicam-nos em data de ante hontem:

«Teve lugar hontem o primeiro espectaculo dado por uma sociedade dramatica de amadores, sendo representados o drama de Franklin Tavora—*Um mysterio de familia* e a comedia *Amor Culinario*.

«A modesta sociedade, composta de rapazes despretenciosos, tem o titulo de *Melpomene Beneficente Palmarense*.

«Ao levantar o panno, apresentaram se os socios fundadores e o corpo scenico, composto dos socios Miguel de Lyra, Vicente Luna, Vicente Magno, Carlos Theodoro, Alfredo Firmo, David Augusto e outros, recitando o orador da sociedade o Sr. Fenelon Ferreira, um discurso de apresentação.

Depois fallou o Sr. Leonel Costa, representando o Club Litterario de Palmares.

«Findo o espectaculo os artistas amadores foram chamados á scena, recitando o habil poeta Sr Luna Junior uma bella poesia.

«A mocidade palmarense, e todos em geral devem collocar se ao lado deste nucleo social, que se fundou para fecundar o espirito do povo, para arrancar as familias do marasmo entorpecedor das fadigas.

«A pequena sociedade beneficente espera que os beneficios brotarão do seio dos bons como do seio da terra brota a planta que alenta. E se a arvore da alegria deve estar ao lado da arvore do trabalho, cumpre que os palmarenses, que experimentam os travos da vida, derramem a florescencia de sua dedicação pela legião que quer fazer o bem e que nada será á mercê da indifferença.

Victoria—Escreveram nos em 23 do corrente:

«Principio dando as boas festas aos illustres proprietarios e redactores do *Diario*, aos quaes tambem envio um fraternal abraço de despedida por este anno.

«Realisou se nesta cidade no dia 15 do corrente mez, a grande passeiata em regosijo á acclamação da republica brasileira.

«Esteve imponente, pois não faltou para o seu esplendor musicas, fogos, flores, bandeiras, arcos, vistosa illuminação e arrebatadores discursos, que foram proferidos pelos cidadãos Drs. Coelho Cintra e Rocha Cavalcante, academico Octavio Pinto, Alfredo Cintra, professor Vicente Lima, Saraiva Galvão, Ludgero Pinto e Oliveira Maciel, sendo todos freneticamente applaudidos.

«A dita festa deixou gratas recordações e firmada na Victoria com bases seguras a idéa republicana, até o dia 15 de Novembro acceita unicamente por 12 eleitores.

«Installada a 4ª sessão do jury deste termo no dia 9 do corrente, só no dia 18 foi encerrada, sendo julgados os seguintes accusados; Joaquim Francisco Querido, Luiz de França e Antonio Francisco da Silva, incursos no art. 193; Antonio José Nunes e Josepha Maria da Conceição, no art. 271; Claudino José Falcão de Mello, art. 222; Salustiano José do Espirito Santo e Manoel José do Nascimento, no art. 205.

«Os festivos dias do Natal, pelos preparativos, parecem-nos que hão de ser deslumbrantes. Hontem, á tarde, já tivemos a bem concorrida dança de corda, e á noite a estréa das *bonitas* pastoras que vieram do Recife, e que conseguiram bravos e palmas.

«Tambem o nosso Recreio Dramatico Familiar prepara uma excellente festa para o dia 29, levando á scena o drama *Vampiros Sociaes* e a comedia *Amor Culinario*.

«Ainda é aqui esperada a demissão do actual collector provincial, que não póde continuar no emprego, salvo se a Republica não quer aqui observar o seu programma e não se lhe dá de desgostar os seus velhos e novos adeptos.

O cidadão Felix Antonio de Luna, acha se preso e sendo processado por ter a *forciori* despejado um seu morador, e pela falta de um baú com dinheiro e fazendas, que desappareceu da casa do mesmo cidadão, criminosamente exotado. Este facto tem sido aqui muito commentado.

«O velho jornalista victoriense Oliveira Maciel, que este anno esteve fora da direcção do *Lidador*, por incommodos de saúde, pretende no proximo anno reassumir o seu posto e proseguir na sua ardua missão.»

Desastre—Antehontem, á tarde, um passageiro do trem da ferrovia do Caxangá, por nome José Lauriano dos Passos, ao chegar o mesmo trem á Casa Forte, pretendendo saltar quando o trem ainda não tinha parado, cahio ficando contuso e com uma fractura no craneo.

O offendido foi vistoriado pelo Dr. Joaquim Loureiro, que declarou graves os ferimentos.

O desastre foi casual, e devido á imprudencia da victima.

Larapios—Estes industriosos, na madrugada di antehontem, penetraram n'um hotel existente na rua de Gervasio Pires, e dahi levaram uma mala pertencente ao Dr. Azevedo Correia, e na qual existiam peças de roupa e uma medalha de ouro.

A mala, com signaes de arrombamento, e completamente vasia, foi encontrada pela manhã n'uma baixa de capim proxima do referido hotel.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Exames primarios—Eis o resultado dos alumnos das escolas publicas da cidade de Nazareth:

1º grão

Antonio Carneiro de Barros Lima, adiantado.
Joaquim Aurelio Machado Coutinho, idem.
Jose Pascoal Spinelli, idem.
Manoel C. Vieira de Mello, idem.
Antonio de Barros Motta Nunes, idem.

2º grão

Antonio Vicente do N. Feitosa, muito adiantado.
José Severino Gomes de Araujo, idem.

1º grão

Petronilla Maria de Araujo Bezerra, muito adiantada.
Tharcilla de Albuquerque Maranhão, idem.
Maria Fellina da Silva, idem.
Amalia de Mello Torres, idem.
Maria Augusta Coutinho, adiantada.
Josepha de Albuquerque Maranhão, idem.
Amelia Feliciana Coelho do Silva, idem.
Albertina Josina Coelho da Silva, idem.
Manoella de Moraes Coutinho, idem.
Davina Lucinda de Araujo, pouco adiantada.
Maria José Tavares da Silva, idem.

2º grão

Amelia Carneiro Leão, muito adiantada.
Luiza Gomes de Araujo, idem.
Ursula Leopoldina de Albuquerque Maranhão, idem.
Elvira Oliva Cavalcante de Mello, adiantada.
Maria Pereira de Lyra, idem.
Julia Elvira Bezerra de Mello, idem.
Amelia Maria do Espirito Santo, idem.
Anna Datilla Vieira de Mello, idem.

3º grão

Feliciana Vieira de Macedo, approvada com distincção.
Maria Avelina Tavares da Silva, idem.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 23 de Dezembro de 1889

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º,2	759m38	18,73	73
9	28º,4	760m05	18,76	67
12	28º,9	759m59	18,62	63
3 t	28º,4	758m34	18,28	65
6	27º,7	758m37	19,39	70

Temperatura maxima—29,º25.
Dita minima—25,º30.
Evaporação em 24 horas: ao sol—9,m9; á sombra—5,m8.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E durante todo o dia.
Velocidade media do vento—2,m99 por segundo.
Nebulosidade media—0,m33.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	23 de Dezemb.	10—50 da manhã	0m,18
P. M.	» »	5—16 da tarde	2m,58
B. M.	» »	11—41 » »	0m,04
P. M.	24 de Dezemb.	6—02 da manhã	2m,40

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua da Roda n. 42, de moveis, espelhos, vidros, etc. etc.

— Sexta-feira:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á travessa da Viração n. 2, de balcão e muitos e variados moveis.

Pelo agente Stepple, ás 10 1/2 horas, á rua da Soledade n. 29, de moveis, crystaes e muitos outros objectos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua da Santa Cruz n. 68, de um piano e moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, á rua da União n. 55, de moveis, piano, vidros etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua de Gervasio Pires n. 91, de um piano e moveis.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de miudezas, perfumarias e moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 7 horas, na igreja da Soledade, pela alma de Manoel Luiz Alves Vianna.

— Sexta-feira:

A's 7 1/2 horas, na Ordem Terceira do Carmo, pela alma de Jeronymo Bruno; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Candida Francisca Xavier dos Reis; ás 7 horas na matriz de S. José, pela alma de Manoel dos Santos Falcão; ás 8 horas, na igreja do Carmo, pela alma de Dr Francisco Gonçalves de Moraes; ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de João Zeferino Peres de Oliveira; ás 7 horas, na matriz de S. José, pela alma de Francisca Pacifico do Amaral.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional *Marquez de Caxias*:

José R. Vieira de Andrade, Maria da Gloria Vieira, Irinêo C. de Oliveira, Isabel C. de Oliveira, Anna S. José Vieira, Maria S. José Vieira, Romualdo Rodrigues Vieira, Francisco Rodrigues de Andrade, E. Rodrigues Vieira, Ignacio F. Barros Leite, Paulo Barbosa dos Santos e 1 filho, Luiz Carneiro, H. Tavares, Joaquim Lino de Albuquerque, Sezino Tavares e 1 praça de policia.

— Sahidos para o norte no vapor *Una*:

Alberto M. Ribeiro de Castro, Carlos Augusto Silveira, Leo Hess, Augusto Tavares de Lyra, Francisca da Fonseca Figueiredo, Josepha Maria Oliveira, Dr. Affonso Loyolla e sua senhora, Feliciano José de Mello Romualdo Lopes Galvão Julio Von Sohsten.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife do Estado de Pernambuco em 23 de Dezembro de 1889.

Existiam 468; entraram; 31 sahiram 18; existem 501.

A saber:
Nacionaes 470 mulheres 24; estrangeiros 7;
Total 501
Arraçoados 400
Sãos 376.
Doentes 19
Loucos 4.
Loucas 1.
—Total 400.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Antonio Pedro do Nascimento.
Jeronymo Leonardo da Silva.
Manoel Leite de Oliveira.
Manoel Valentim da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 23 de Dezembro foi o seguinte:

Entraram	5
Sahiram	9
Falleceram	2
Existem	408

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2, Berardo ás 10 3/4, Malaquias ás 9 3/4, Pontual ás 9, Estevão Cavalcante ás 9 1/4, Simões Barbosa ás 9 3/4 horas.

Não compareceram os Drs.:
Barros Sobrinho.
Cysneiro.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 7 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 6 da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 2ª parte, da 34ª loteria, cujo premio grande é de 60:000$, será extrahida no dia 27 de Dezembro.

— A 7ª parte da 31ª loteria dessa provincia, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia .. de Dezembro.

— A 3ª parte da 33ª loteria, dessa provincia cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida no dia .. de Dezembro.

Loteria da côrte—A 2ª parte da 252ª loteria, cujo premio maior é de 10:000$000 será extrahida no dia 28 do corrente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 2 do corrente:

Francisco dos Chagas Paes Barreto, Pernambuco, 40 annos, casado Recife; Pneumonia.

Jovino Cavalcante Simões, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa-Vista; uremia.

Eugenia, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista; convulsões.

Armando, Pernambuco, 3 1/2 annos, Santo Antonio, tetano traumatico.

Maria, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Paulina, Pernambuco, 6 mezes, S. José; espasmos.

Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 25 annos, Boa-Vista; laryngite ulcerosa.

João Francisco de Lima, Cabo Verde, 63 annos, casado, Boa-Vista; congestão hepatica.

Um feto, Pernambuco, Graça.

Maria Rita Bezerra de Mello, Pernambuco, 46 annos, casado, Boa-Vista; metro ovarite.

UM POUCO DE TUDO

Veneza vai soffrer uma transformação completa e os *touristes* que ainda não visitaram a cidade das Lagunas, devem apressar-se.

Em poucos annos, não será mais que uma cidade como outra qualquer, por ter perdido todo o caracter pitoresco.

Mui breve vão começar os trabalhos de viação, que durarão dez annos; e ao mesmo tempo que esta obra, emprehendida unicamente com um fim de salubridade e de hygiene, se executará um novo plano de reconstrucção da cidade sob o aspecto architectural, para o acabamento do qual se calcula que será preciso cerca de trinta annos.

*

Volta-se a fallar no projecto grandioso de fazer de Roma porto de mar, graças á abertura de um grande canal que de Hostia virá até ás portas da basilica de S. Pedro, n'uma extensão de vinte kilometros, exigindo seis annos de trabalho e um capital de 90 milhões de lyras, que varias sociedades americanas e inglezas offerecem em troca de diversas concessões pedidas ao Estado.

A companhia julga que, construindo o canal antes do fim do seculo, Roma veria duplicada a sua população, que passa de 400:000 almas; o que, com o desenvolvimento commercial, asseguraria grande interesse aos accionistas do canal.

*

Um jornal norte-americano conta com toda a gravidade o seguinte:

«Uma senhora moça, formosa e rica, querendo suicidar-se, fez a sua *toilette* de noite escrupulosamente, adaptou a um dos bicos de gaz da sua esplendida alcova a extremidade de um tubo de gutta percha e metteu na boca a outra extremidade.

Depois, estendeu-se no leito e abriu a torneira, esperando a morte.

Quando a criada de quarto, alarmada por um forte cheiro de gaz extravasado, entrou no aposento, viu com a mais profunda e legitima admiração que sua ama deixara o solo e fazia aquillo a que em gymnastica se chama uma prancha, contra o tecto.

Aquelle gentilissimo corpo, dilatado pelo gaz, elevara-se como um balão e batia de encontro aos estuques superiores, a fim de achar uma sahida por onde podesse evolar-se no infinito azul!

Depois d'isto... o fim do mundo!»

*

Falleceu recentemente em Eslau, Austria, um sujeito extremamente original, chamado José Farbaaz.

Em 1865 encerrou-se em uma casa d'onde não sahio uma unica vez sequer durante 25 annos.

Trazia fechadas as portas da casa, recebendo apenas os alimentos das mãos de uma velha por um buraco aberto n'uma das janellas.

Passava as noites deitado dentro de um ataude cercado de cirios, cantando de espaço a espaço os psalmos dos mortos.

Uma vez em cada anno abria uma das portas á velha que ia fazer a limpeza.

Farbaaz dedicava as horas do dia ao estado.

Fez testamento, legando a sua enorme fortuna ás sociedades de beneficencia de Eslau.

*

Na sessão de 12 de Setembro da Academia de Sciencias de Pariz, M. Berthelot resumio o longo trabalho de um sabio estrangeiro, que demonstrou tornarem-se os animaes vertebrados diabeticos quando nelles se pratica a ablação do baço.

Esta bella experiencia tem uma alta importancia, porque parece estabelecer que esta terrivel e mysteriosa doença provem de uma alteração mais ou menos grave d'aquelle orgão.

Ella esclarece talvez o caminho racional da cura de uma affecção desgraçadamente commum.

***

Porque Pariz é boulangista? pergunta o jornal—*Partido Nacional*, o qual responde ao mesmo tempo:

E' que Pariz é composta d'uma população fluctuante que se presta admiravelmente a politica de todos os exploradores de aventuras.

Basta achar-se ahi domiciliado por seis mezes, sem alguma outra garantia, para ter se o direito de dar a sua opinião sobre os negocios publicos; e de envolver-se activamente em todas as disputas dos partidos.

Não é certamente exagerado dizer que sobre quinhentos mil eleitores ha certamente um quinto, isto é cem mil, que ganham da Republica ou da França, como se ella não existisse.

Estes cem mil eleitores vindos pela maior parte do tempo, não se sabe donde, vivendo não se sabe como, são excellentes elementos de desordem.

SPORT

Club de Esgrima

Pelo imprevisto fallecimento do Sr. Orestes da Costa Rego Monteiro, não pode o Club de Esgrima effectuar a sua funcção que estava annunciada para hoje.

O illustre finado era director do Prado Pernambucano, onde deveria ter lugar aquella festa.

*

Tiro federal

A Companhia Nacional de Contrucções do Rio de Janeiro, pretende estabelecer n'um dos bairros da capital, servido por frequentes e faceis meios de conducção, n'um estabelecimento que denominar se-ha Tiro Federal, e que terá mais ou menos a organisação e os fins da instituição popularissima que na Suissa é designada pelo mesmo titulo.

O estabelecimento disporá de salões apropriados e de todos os instrumentos necessarios para o tiro ao alvo e os exercicios de esgrima; apparelhos de gymnastica, bilhares, *restaurant*, salões para baile e palestra, pista para corridas a pé e em velocipedes, tudo quanto é requerido para os jogos athleticos e olympicos, finalmente será um verdadeiro club sportivo e ao mesmo tempo um agradavel ponto de reunião, mesmo nos dias uteis, em que não haja funcção publica.

Sabemos que já se acha escolhido o terreno destinado ao Tiro Federal, e que todas as construcções serão feitas de arcabouços de ferro, que já se acham nesta capital e tijolo.

N'uma cidade como a capital federal, diz um jornal d'alli, em que os bons divertimentos são tão raros, parece digno de toda a animação o emprehendimento do Tiro Federal, tanto mais quanto elle satisfará a necessidade hygienica que se faz sentir entre nós de exercicio muscular para o desenvolvimento das forças das nossas crianças.

A contribuição exigida pela Companhia Nacional de Construcções para o Tiro Federal é tão diminuta, relativamente ás vantagens que offerece tal instituição, que acreditamos, dentro em muito pouco tempo será ella uma realidade.

E' essa uma associação congenere do nosso Club de Esgrima.

*

De 1 de Janeiro do corrente anno até esta data tem o distincto proprietario Sr. F. Schmidt levantado com os seus animaes nas raias dos nossos hippodromos a quantia de 70:405$ em premios.

ILEGÍVEL

Hippodromo do Campo Grande

Ante-hontem effectuou-se a inscripção para a 8ª corrida desse Prado a realisar se no dia 28 do corrente.

Eis o resultado da mesma inscripção :

1º pareo—*Extra*—1,000 metros.
Stella, Fantina, Ida, Faceira e Coruja.

—

2.º pareo—*Typographia Miranda*—800 metros.
Vivaz, Potosi, Trigueiro, Petit-Maitre, Vampiro, Monarchista, Phariseu, Royal, Boulanger, Pindaro, ex-Papacaceiro.

—

3º pareo—Dr. *Pereira Simões*—1,600 metros.
Gallileu, Aymoré, Favorita, Vulcano, Cometa, Recife.

—

4.º pareo—*Animação*—850 metros.
Guarany, Condor, Phariseu, Village, Boa-Vista, Tirteo 2º, Maranguape, Collector, Cauby.

—

5.º pareo—*Experiencia*—1,400 metros.
Good-morning, Cupido, Piramon, Florete, Trigueiro.

—

6.º pareo—*Luiz P. Lopes*—1.400 metros.
Ruy Blas, Chiron, Torpedo, Gallileu, Minerva, Maestro.

—

7.º pareo—*Imprensa*—1,300 metros.
Arumará, Guarany, Paramazonas, ex-Singapore, Arumary, Templar e Beberibe.

*

A inscripção para a 9ª corrida do Hippodromo de Campo Grande, que terá lugar no dia 5 de Janeiro proximo, encerra-se no dia 30 do corrente mez.

*

No dia 15 deste mez vigente, no Hippodromo de Belgrano, em Buenos Ayres, devia ter-se disputado o premio *Resistencia*, na distancia de 5,700 metros.

Achavam-se inscriptos : Firmin, Quebracho, Ormonde, Fleur de Lys, Acmé, Porteñito, Gualby, Repetta, Stileto, Zarateno, Pihuen, Nelly, Cormeilles, Avril, Tisaphernes, Polyeucte, Lohengrin, Wonderer e Paraná.

A *elite* do *turf* portenho.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 19 DE DEZEMBRO DE 1889

PRESIDENCIA DO CIDADÃO ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os cidadãos deputados Olinto Bastos, Lopes Machado, Beltrão e Hermino de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio circular de 12 do corrente, do general José Simeão de Oliveira, communicando ter assumido o cargo de governador deste Estado, para o qual fôra nomeado por decreto de 21 de Novembro findo.—Responda-se e archive-se.

Officio de 18 do corrente, da junta dos corretores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 9 a 14 do vigente.—Seja archivado.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros :

Diario da Refinaria e Distillação Pernambucana, dito de Pinto & Ribeiro, dito de H. Burle & C., dito de Souza Basto, Amorim & C., dito do Banco de Pernambuco, dito de Antonio Pinto da Silva & C. Copiador de Arthur Cascão & C., dito de H. Burle & C., dito de Souza Basto, Amorim & C., 4 ditos do Banco de Pernambuco, 1 livro do registro dos accionistas de dito banco, 1 dito de transferencias de acções da Refinaria e Distillação Pernambucana, e 1 dito do registro dos accionistas da dita refinaria.

DESPACHOS

Petições :

De Francisco Gurgel do Amaral, Manoel Pereira do Amaral Tondella e Sebastião Apparicio Gurgel, para que se archive o distracto da firma Amaral & C., pelo que fica o ex-socio Tondella de posse do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.—Archive-se.

De Manoel Pereira do Amaral Tondella e Alvaro Augusto de Almeida, para que se archive o contracto de sociedade em nome collectivo que celebraram sob a firma de Amaral & C., com o capital de 9:600$ para o commercio de fazendas á rua 1.º de Março n. 20.—Archive-se na fórma da lei.

De Francisco Virgilio de Luna Freire, para que se registre a sua nomeação de caixeiro despachante da casa commercial desta praça The Keen Sutterle & C.—Registre-se.

De Joaquim Garcia de Castro, subdito portuguez de 43 annos de idade, domiciliado e estabelecido á cidade da Parahyba com sua casa commercial de fazendas sob a firma Castro Irmão & C., para que se lhe mande passar carta de commerciante matriculado. São attestantes do credito commercial do impetrante, Gomes de Mattos Irmãos, João José Rodrigues Mendes e José Rodolpho Rodrigues Lima.—Como requer, satisfeito o parecer fiscal.

Do Banco de Pernambuco, representado pela respectiva directoria, para que sejam archivados os estatutos, acta da installação, lista dos accionistas, certidão de pagamento do imposto proporcional e certidão de deposito.—Archive se na fórma da lei, cumprindo aos interessados a publicação exigida no § 5.º do art. 3.º da lei n. 3,150 de 4 de Novembro de 1882.

De Palmeira & C., para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Luiz Amaro Correia.—Dê-se a baixa pedida.

De Carlos de Arruda & C., para que se admitta a registro a marca « Flor Indiana » para uma qualidade de cigarros do seu commercio, expostos á venda á rua de Marcilio Dias n. 17.—Continúa adiada em virtude do protesto apresentado por Justino dos Santos Vieira, unico representante da firma Carneiro de Andrade & C.

De Alfredo Pinto & C., de cuja firma é unico representante Alfredo Ferreira Pinto, para que se registre a marca « General Deodoro da Fonseca » que adoptou para uma qualidade de cigarros de seu commercio á rua 1.º de Março n. 3.—Registre-se.

De Francisco Rodrigues Martins e Francisco Joaquim Ribeiro, para que seja archivado o contracto de sociedade em nome collectivo, sob a firma Martins & Ribeiro, com o capital de.... 15:509$, para o commercio de generos de estiva e fabrico de pão e bolacha, n'esta praça, á estrada da Ponte d'Uchôa n. 57.—Archive-se na fórma da lei.

De Justino dos Santos Vieira, pedindo que se marque o praso de 30 dias para o supplicante cumprir o despacho de 12 do corrente, que determinou declarasse o numero e rua de seu estabelecimento commercial e apresentasse conhecimento de haver pago o imposto.—Indeferido.

RESOLUÇÃO

A Junta Commercial resolve nomear os seguintes corretores para comporem a respectiva junta no anno de 1890 :

Presidente—Antonio Leonardo Rodrigues.
Secretario—Eduardo Dubeux.
Thesoureiro—Augusto Pinto de Lemos.

O Sr. deputado Figueiredo votou para presidente Pedro Pinto, secretario Augusto Pinto de Lemos, thesoureiro Antonio Leonardo Rodrigues.

E para funccionarem na junta da capital das Alagôas os corretores :

Presidente—Gervasio de Oliveira Coelho.
Secretario—José Joaquim Tavares da Costa.
Thesoureiro—Numa Pompilio Passos.

Nada mais havendo a despachar, o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Rogamos ás pessôas de gosto, a fineza de lêr o annuncio que hoje inserimos na secção competente *Livraria Comtemporanea.*

Medicos

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 1 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Queimado n. 43, 1.º andar, onde dá consultas das 11 a 1 hora da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos Telephone n. 427.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio na rua Nova n. 32, do meio dia ás 2 horas e desta hora em diante á rua Barão de S. Borja, n. 22. Especialidades—molestias de criança senhoras e parto. Telephone n. 326, da casa de residencia

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças Reside á rua de Fernandes Vieira n. 23, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades : molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telephone n. 392

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Advogados

Dr. Clodoaldo de Souza, escriptorio a rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 1, 1.º andar, das 9 da manhã ás 4 da tarde. Telephone n. 102. Residencia, rua Imperial n. 148. Telephone n. 104.

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O conselheiro Portella continúa a advogar. Escriptorio á rua do Imperador n. 65. Residencia, casa n. 24 da rua Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Bôa-Vista).

J. A. de Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.º andar..

O bacharel Petronilho de Santa Cruz Oliveira, encarrega-se de levantar emprestimos perante o Banco do Brazil para auxilio da lavoura. Escriptorio rua do Imperador n. 69, 1.º andar. Residencia sitio na Jaqueira, proximo á estação.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao honrado Governador do Estado

Consta que se preparam diversas aposentadorias e demissões de funccionarios do Estado com o fim de empregar individuos fóra do quadro do funccionalismo.

E' inqualificavel tal pretenção, no momento em que as repartições contam pelo menos, trinta por cento de pessoal inutil, quando o Estado exige de seus servidores um largo sacrificio pecuniario e tem, talvez, de appellar para a bolsa, já tão esgotada do contribuinte.

Se o numero de empregados é exagerado, cumpre, antes de tudo, diminuil-o.

Se as finanças do Estado se acham arruinadas (de 1883 para cá ha o deficit annual de 400 a 500 contos) como promover aposentadorias para dar lugar a felizes protegidos ?

Sou dos que pensam que é indispensavel reduzir razoavelmente os vencimentos de todo o funccionalismo: elle receberá em dia a paga de seu serviço, actualmente em atrazo de mezes ou descontado, muitas vezes, com juros exorbitantes, por usurarios deshumanos.

Penso ainda que se deve reduzir o quadro do pessoal de cada repartição, conservando addidos os que delle excederem.

Mas caiba a estes a absoluta preferencia para as vagas supervenientes.

Aposente-se quem estiver nas condições legaes; mas se o cargo vago for inutil, supprima-se e se for necessorio chame-se um dos supranumerarios.

Demitta-se o máo empregado, por dever do serviço publico e não para bem de quem corveja em roda do cargo.

Eu gôso, infelizmente, da pecha de infenso ao funccionalismo : isto passou em julgado, mas não é com o meu voto que entrarão estranhos para repartições, que se preterirá o accesso dos velhos funccionarios, que se demittirá a um pai de familia, reduzindo-o á miseria, que se estabelecerão preferencias no pagamento dos vencimentos.

Dóe-me soffrer tal accusação, quando ha bem pouco, dei prova de zelo pela causa de diversos funccionarios, levando ao extremo o cumprimento de um dever.

Amigos do funccionalismo são os que estão promptos a demittir sem motivo ; os que querem a manutenção de vencimentos elevados, que o Estado não póde pagar e que forçosamente levam o pobre homem ás portas da usura, os que tem afilhados a arrumar sem attenção á antiguidade e serviços dos bons empregados ; os que pensam que, no actual estado financeiro, ha na mesa do orçamento, lugar para novos e soffregos convivas.

Estes são os amigos !

Eu sou o inimigo !

Vejo entristecido que a orientação que se quer dar á Republica é a mesma dos velhos partidos : demittir a uns para nomear a outros ; abandonar o ponto de vista geral pelo bem estar particular ; preoccupar-se com as nugas da administração quando as grandes questões moraes e sociaes ahi estão : uma sêde geral de justiça, uma revolta ardente contra a exploração dos dinheiros publicos, que continúa, uma esperança que começa a vacillar, de que a Republica seria a reorganisação moral e economica desta terra!

Com franqueza : já não era tempo de convencer a todos que as mazellas da monarchia estão definitivamente terminadas ?

No emtanto nada se faz ou antes, como solução de todas as difficuldades, pensa-se em demittir uns pobres ex liberaes ou conservadores para nomear uns neo-republicanos, cuja dedicação é mais que deponente !

Confio no honrado general Simeão : S. Exc. tem ainda a ingenuidade dos caracteres que não conhecem de perto as torpezas dos syndicatos administrativos ; ha em torno de sua pessoa essa aureola de pureza e justiça, que deslumbra os *simples* e *theoricos* como eu.

Não será a vossa espada, cidadão Governador, que ha de abrir as portas do Thesouro e a bolsa dos particulares para dar guarida aos inimigos do bem estar publico.

Recife, 24 de Dezembro de 1889.

João de Oliveira.

Ao publico

Consta por telegramma recebido, haver eu sido exonerado do cargo de secretario das ferro-vias do—Prolongamento de S. Francisco e Estrada de Ferro de Caruarú.

Dentro de poucos dias me exhibirei largamente acerca desse acto do Governo Provisorio, explicando qual o modo porque procedi no exercicio de ditas funcções, e a quem devo—*exclusivamente*—essa exoneração.

Sobrar-me-ha coragem para, não somente pôr minha mulher e meus nove filhos ao abrigo das maiores necessidades, como igualmente para retirar da obscuridade em que está o ente abjecto que lhes proporcionou tão fatal perversão.

Proximo, estará, pois, o nosso ajuste de contas ; e não serão as cans de um lazaro que me arrefecerão de tornar conhecida toda a sua chronica de empregado publico e de cidadão

Por hoje só isto.

Tigipió, 23—12—89.

A. G. de Gusmão Lobo.

Ligeira noticia sobre a vida militar do general José Simeão de Oliveira, 1.º governador d'este Estado

Ao publico legente deste Estado e d'aquelles pontos nacionaes e estrangeiros por onde circula este *Diario*, entregamos os apontamentos biographicos do eminente cidadão que se acha a frente deste grande Estado.

Nenhum outro sentimento que não o de fazer conhecido o seu passado na carreira das armas, espontaneamente abraçada e a qual tanto ha nobilitado por uma serie ininterrupta de serviços e sacrificios, nos levou ao pequeno, modesto e incorrecto trabalho que deixamos á apreciação publica, a qual pedimos as necessarias indulgencias.

Nasceu em 26 de Setembro de 1838.

Assentou praça em 4 de Fevereiro de 1855, matriculando se em seguida na Escola Militar do Rio de Janeiro.

Promoções: Alferes alumno em 14 de Março de 1858 ; effectivo em 31 de Março de 1860. Tenente para o corpo de estado-maior de 1.ª classe, por ter completado o respectivo curso, a 2 de Dezembro de 1862. Capitão a 1.º de Junho de 1867. Major graduado a 14 de Abril de 1871, com antiguidade de 6 de Outubro de 1870. Major effectivo a 21 de Dezembro de 1871, por merecimento. Tenente-coronel a 22 de Julho de 1875, por merecimento. Coronel, a 25 de Julho de 1880, por merecimento. Brigadeiro, a 25 de 1888.

Habilitações scientificas : Curso de estado-maior de 1.ª classe pelo regulamento de 1860, e mais o 4.º anno do de 1858. E' bacharel em mathematicas e sciencias physicas.

Condecorações : Cavalleiro e commendador da Ordem de S. Bento de Aviz, Cavalleiro das do Cruzeiro, Nosso Senhor Jesus Christo e Rosa.

Medalhas : A concedida ao exercito em operações na republica do Uruguay, pelo decreto n. 3.468 de 8 de Maio de 1865 ; a de Merito Militar, creada pelo decreto n. 4.131 de 28 de Março de 1868, para recompensar a bravura militar e a commemorativa da terminação da guerra do Paraguay, com o Passador de Ouro, n. 5, creada pelo decreto, 4,560 de 6 Agosto de 1870.

Assignalados, como deixamos, os conhecimentos scientificos, os accessos e as decorações com que o distinguio o governo da decahida monarchia, vamos passar em rapida revista os serviços prestados á patria pelo general José Simeão d'Oliveira, no critico periodo de 1865 a 1870, principalmente quando a integridade e a honra deste grande e bem fadado paiz estiveram mais eminentemente expostas, e justamente quando o militar põe em jogo mais do que a propria vida—a honra.

Esses serviços não são de somenos valor.

Ahi estão os documentos officiaes que fallam mais alto do que quanto elogio ha, de encommenda propria ao jornalista mercenario ; que são o testemunho mais potente e a attestação mais valente que um cidadão pode ter para mostrar aos posteros que a sua passagem por este mundo não foi esteril e sem proveito.

Bem moço ainda marchou em 1864 para a campanha do Estado Oriental do Uruguay que foi a predecessora da do Paraguay.

Alli recebeu o illustre general Simeão o seu baptismo de guerra, e firmou entre os seus camaradas a justa reputação de valente, de que ainda hoje goza. Vencida a cidade de Paysandú, que resistio ao assedio em que foi posta, mas teve de ceder ás brechas que em suas trincheiras lhe abrio a nossa artilharia e a escallada impetuosa dos nossos soldados, foi o exercito sitiar a cidade de Montevidéo, capital d'aquella republica.

Não precisamos repetir que o general Simeão concorreu para a sua capitulação.

Tantos e tão notaveis foram os serviços prestados por esse illustrado militar ; exhibio-se com tanto zelo, e criterio ; tão bem orientadas eram as suas opiniões que, mesmo no posto de tenente, foi-lhe confiada a ardua e espinhosissima tarefa de historiador das operações do exercito.

Mais tarde, em Junho de 1865, foi incumbido da correspondencia particular do exercito.

Em Julho seguinte foi o tenente José Simeão mandado fazer parte da commissão de engenheiros, junto ao commando em chefe do exercito ; commissão que tinha a seu cargo a parte scientifica da superintendencia do mesmo exercito : isto é, a confecção e levantamento de plantas, fortificações, entrincheiramentos, pontes e passagens de rios ; reconhecimento das plantas das fortificações e posições inimigas.

Exposto a cada momento, nos reconhecimentos e explorações, aos perigos que cercam aquelles que por *curiosidade do officio* mais se approximam das fortificações inimigas ; ainda assim não estava satisfeito o então capitão José Simeão de Oliveiro... O seu genio irrequito e fogoso não se achava saciado. Elle se sentia deslocado por não tomar parte nas linhas de batalha ! !

Pedio e obteve dispensa da commissão honrosa de que fazia parte e á qual tanto auxiliava com os seus conhecimentos technicos, aceitando a nomeação do encarregado do trem de assalto.

Nos recontros de «S. Solano» e «Villa do Pilar» ; na refrega do «Potreiro Ovelha» e arroio «Nhenhumbucú» em Setembro de 1867, portou-se o capitão Simeão na altura dos acontecimentos, sendo elogiado pelo commandante em chefe do exercito, Marquez de Caxias, de saudosa memoria, em sua ordem do dia n. 131 de 27 do mesmo mez e anno, pela pericia e denodo com que se portou.

Transportemos para aqui as proprias palavras do marechal Marquez de Caxias, publicadas em sua ordem do dia n. 248 de 31 de Agosto de 1868, em que deu conhecimento ao exercito das operações sobre o rio «Tebiquary», executadas pela 3ª brigada de cavallaria, reforçada pelas 7º e 20º corpos dessa arma, 5ª e 6ª brigadas de infantaria, 6 boccas de fogo do 1º regimento de artilharia a cavallo e um contingente de sapadores ; forças que sob o commando do intrepido e denodado Barão do Triumpho, tomaram de assalto o reducto inimigo situado sobre o unico passo do rio, guardado por cerca de 500 homens e 3 peças de artilharia, tendo no centro da linha uma ponte levadiça, precedendo ás trincheiras um profundo fosso occulto por espessa linha de abatizes, perfeitamente dispostos e seguros :

« A uma e meia hora da tarde marchou a columna de ataque em direcção ao reducto, na ordem seguinte : 3ª brigada de cavallaria, 5ª de infantaria, artilharia e trem de assalto, dirigido pelo capitão do corpo de estado-maior de 1ª classe José Simeão de Oliveira, sapadores, 6ª brigada de infantaria, e formando a retaguarda, as forças da 8ª brigada de cavallaria.

« Na distancia conveniente, o Sr. Barão do Triumpho dispondo às forças para o assalto em tres columnas, e fazendo seguir a direcção que a cada uma competia, mandou tocar avançar.

« O ataque foi rude e disputado. O inimigo, porém, vendo a firmeza e denodo das nossas forças, que intrepidamente avançavam circundando as trincheiras, abrindo caminho sobre os emmaranhados abatizes e leçando pranchas sobre o fosso debaixo de uma chuva de balas de fuzil, metralhas e granadas de mão, principiou a abandonar seus postos para se precipitar no rio.

« Em poucos momentos estava o reducto em nosso poder e o pavilhão nacional hasteado victorioso sobre a fortificação tão heroicamente conquistada.»

. . . .

Por esse brilhante feito d'armas, foi o capitão José Simeão de Oliveira e demais officiaes commandantes de brigadas, corpos e contingentes, elogiado pelo Marquez de Caxias, pela sua franca e leal coadjuvação nas acertadas medidas empregadas para o bom exito dessa operação, demonstrando ainda uma vez sua reconhecida bravura, pericia e intelligencia.

Em 11 de Novembro de 1868, foi o capitão José Simeão de Oliveira nomeado assistente do deputado do ajudante general, junto a 2ª divisão de cavallaria, cargo que nobilitou com as suas luzes e consummada experiencia ; sendo nessa data exonerado do lugar de assistente do deputado do quartel mestre general junto ao commando em chefe, commissão que exerceu por impedimento do effectivo.

Mereceu seu nome particular menção na parte dada pelo general junto ao qual servia, pelos serviços prestados na batalha de 11 de Dezembro de 1868.

O mesmo general Barão do Triumpho, no historico que fez ao general em chefe do exercito, da parte activa que no combate de 21 daquelle mez e anno, em «Lomas Valentinas», tomou a divisão do seu commando, referindo-se aos officiaes que compunham o seu estado-maior, do qual fazia parte o capitão José Simeão de Oliveira, expressou-se do seguinte modo, aliás muito honroso para todos :

« Faltaria a um dever de justiça se não recommendasse igualmente a V. Exc., os serviços prestados pelo meu estado-maior, pela franca coadjuvação que me prestaram e pelo valor e intrepidez com que transmittiram as minhas ordens. »

O coronel Caetano Gonçalves da Silva, que no dia 21 do precitado mez de Dezembro, as 4 1/2 horas da tarde, assumio o commando da 2ª divisão de cavallaria, por haver sido ferido o bravo general Barão do Triumpho, que falleceu dias depois, relatando as peripecias do mesmo combate, que se prolongou até o dia 27, disse o seguinte do seu estado-maior, do qual ainda fazia parte o illustre general, cujos traços biographicos nos propuzemos escrever laconicamente :

« Cumpre-me tombem recommendar a V. Exc. os serviços prestados pelo meu estado-maior, por seu bizarro comportamento. »

Pelos importantes e assignalados serviços que prestou aos chefes junto aos quaes servio, e a quem tanto auxiliou com o seu zelo, illustração e experiencia, foi o capitão José Simeão de Oliveira promovido a major em commissão, por acto do commandante em chefe do exercito o Sr. Conde d'Eu, publicada em sua ordem do dia n. 27 de 14 de Julho de 1869.

Em 28 de Janeiro de 1870, foi o major Simeão nomeado membro da commissão de engenheiros.

Eis o que a respeito de tão distincto e bravo militar disse o então brigadeiro José Antonio Correia da Camara, hoje marechal de exercito e Visconde de Pelotas, na parte official em que historiou ao commandante em chefe do exercito, os ultimos acontecimentos da guerra do Paraguay, occorridos nas margens do rio Aquidaban, no dia 1º de Março de 1870, um dos mais brilhantes da nossa historia militar :

« Ao major em commissão do corpo de estado-maior de 1ª classe José Simeão de Oliveira, membro da commissão de engenheiros, tinha eu ordenado que se apresentasse ao coronel Silva Tavares, na occasião em que ia ser atacado o passo de Aquidaban para o coadjuvar no combate.

« Os serviços desse distincto official foram importantissimos, sendo um dos que mais se distinguio na derrota do inimigo, perseguindo o ex-dictador e fazendo com que os soldados lhe derigissem os seus tiros, quando elle velozmente fugia para o mato, sendo para mim certo que a essa perseguição incansavel devemos o fim que teve o tyranno. »

E' possivel em tão poucas palavras dizer-se mais ?

Haverá laconismo mais eloquente ?

Aquellas palavras de ouro, por dizer assim, com que Camara pôz em alto relevo os assignalados serviços do grande cidadão que hoje derige os destinos deste Estado, valem uma epopéa, e por si sós constituem um padrão de glorias immorredouras, que não é dado a todos, ainda os mais pretenciosos.

A patria, por seu orgão competente—a Camara dos Deputados—, não foi indifferente aos serviços que lhes prestou o exercito e armada, essas duas corporações a quem ella hoje deve a sua liberdade e futuro engrandecimento. Em sessão de 12 de Maio de 1870, deliberou que se consignasse na acta um voto de louvor e gratidão aos commandantes em chefes, generaes, officiaes, voluntarios da patria, guardas nacionaes e praças de mar e terra, que até o brilhante feito de armas do 1º de Março, honroso termo da guerra provocada pelo ex-presidento da republica do Paraguay, conquistaram para a patria gloria imperecivel.

Por Aviso de 30 de Agosto de 1870, foi nomeado para fazer parte da commissão que tinha de confeccionar o Almanak Militar, e organisar o quadro das vagas então existentes, e as relações dos officiaes em circumstancias de serem promovidos por antiguidade e merecimento.

Por portaria de 21 de Setembro seguinte, foi a seu pedido dispensado daquella commissão, por ter de assistir aos trabalhos de exploração e construcção da então estrada de ferro Pedro II.

Por portaria de 5 de Novembro de 1873, foi nomeado para o lugar de engenheiro da commissão de melhoramentos do material do exercito.

Por outra Portaria de 22 de Maio de 1874, foi designado para fazer parte da commissão que confeccionou o regulamento difinitivo do Asylo de Invalidos da Patria.

Por decreto de 24 de Maio de 1876, foi nomeado director do Arsenal de Guerra da provincia do Rio Grande do Sul.

A seu pedido, foi por decreto de 5 de Abril de 1879 exonerado desse cargo.

Por portaria de 16 de Abril seguinte, foi mandado servir no Archivo Militar.

Por decreto de 28 de Outubro do mesmo anno, foi nomeado secretario da Repartição Geral do Exercito.

Em aviso de 24 de Março de 1880, foi louvado pelo trabalho que espontaneamente apresentou, sobre a organisação de um corpo de transportes para o exercito.

Quando o governo transacto promulgou o decreto n. 1015 de 3 de Setembro do anno passado, que reorganisou o exercito e creou um corpo de Transportes, com séde no Rio Grande do Sul, servio-se daquelle trabalho, adoptando-o em todos os seus detalhes.

Por decreto de 6 de Setembro do indicado anno, foi nomeado commandante da Escola Militar da Cavallaria e Infantaria da provincia do Rio Grande do Sul.

Por aviso de 19 de Setembro de 1883, foi nomeado membro da commissão incumbida de um projecto para a mesma Escola, de accordo com a autorisação conferida pela lei n. 3498.

Por decreto de 11 de Dezembro de 1886, foi o coronel José Simeão de Oliveira exonerado do cargo de commandante da mesma Escola!

Esta exoneração publicada pura e simplesmente, sem o classico—a seu pedido—phrase com que no regimen monarchico o governo adornava os seus decretos quando tinha por conveniente, por qualquer motivo, dispensar os cidadãos dos cargos publicos, envolve em seu bojo a feialdade de uma demissão *á bem do serviço publico*, como fez com o illustre e distincto coronel Mallet, por ter tido a hombridade de repellir um ministro, que pretendeo humilhal-o.

O coronel Simeão, é preciso que se saiba, foi *demettido* do commando daquella Escola Militar, como castigo da posição saliente em que se havia collocado naquella provincia durante a campanha abolicionista, e ainda mais por ter-se identificado com o eminente cidadão marechal Manoel Deodoro da Fonseca, que hoje derije os destinos deste paiz na qualidade de chefe do governo provisorio, e cuja memoria os nossos vindouros hão de bem dizer.

Por decreto de 14 de Março de 1888, foi nomeado director da fabrica da polvora da Estrella.

Por outro decreto de 11 de Abril seguinte, foi nomeado commandante da Escola do Tiro do Campo Grande.

Foi essa a vida militar do general José Simeão de Oliveira, durante a dynastia que acaba de desapparecer do nosso paiz.

Syntheticamente enfeixada na resumida noticia que nos foi possivel colher nos documentos a nosso alcance, o desejo que tivemos foi mostrar simplesmente que o distincto general José Simeão de Oliveira, não é *um illustre desconhecido* na historia da patria.

Outros mais habeis e mais aptos do que nós, e dispondo de melhores elementos, se encarregarão, estamos certos, de, na posse de melhores cabedaes, fazer a sua apotheose.

Por decreto do Governo Provisorio de 21 de Novembro ultimo, foi nomeado Governador deste Estado, de cujo cargo tomou posse a 12 do corrente, cercado de enorme concurrencia de cidadãos de todas as classes sociaes.

O seu desembarque nesta cidade marcará na historia patria uma éra auspiciosa para o regimen republicano, só então iniciado.

Este Estado que não lhe foi berço, mas que merecerá a sua dedicação e o seu amor, muito tem a esperar do seu patriotismo ; e um dia quando o historiador consciencioso esquadrinhar a sua administração, lhe fará a justiça a que se impõe pelo seu passado glorioso e pelos bens moraes e materiaes com que ha de sellar seus actos, e a sua memoria será venerada.

M. F.

Adhesão á Ré...

Cidadão A....

Tendo necessidade de saber a vossa opinião sobre os acontecimentos havidos nos dias 15 e 16 de Novembro, acontecimentos que determinaram a proclamação da republica, peço-vos, me a deis, podendo eu fazer d'ella o uso que me approuver.

Pereira Junior.

—

RESPOSTA

Agoniado.—Vós bem sabeis em que barulho metteram-me os antigos *liberas* e os *guabes*.

Por mais de uma vez ja tenho dito que quero viver no meu cantinho sem incommodar ninguem.

Entretanto como vós quereis saber a minha opinião a respeito das *ré* eu vos dou com sinceridade.

Havia muito tempo que eu estudava essa historia de politica.

Lia os gosmados dos homens e calavame, porque via uns *terneiros* (meninos) de outro dia fazendo *befá* na Assembléa e só chamando *chumbinho* pr'o bolso.

Tempo depois em 1881 quando o *biquara* (macaco) velho Saraiva fez a eleição directa comecei a ser *guabe* e dei o meu voto ao Portellense, meu irmão do Lyceu ; vendo porem que o passado não deitava gosmado em favor das artes lhe disse : ide embora, procurai quem vos queira que estais varrido pr'a mim.

Retirei-me do barulho e metti-me em casa com os meus meninos até que um dia briguei com uma cousa ruim de nome Melquiades.

Muita gente n'esse tempo me dizia : não vos zangueis, porque vós não vos comparais com aquella quizilia.

Em 1884 subio o outro biquara da Bahia o Dantas e poz-se com um gosmado em favor dos *pardinos* e *pretinos*.

Então appareceu aqui o Gigante e deitou muito gosmado o que me fez entrar pr'os *liberas*, comparecendo em casa do velhinho agoniado que cantava hymnos no theatro.

Assim continuei até que appareceu a historia da *Ré*.

Vós sabeis que no dia em que chegou o *encartuxinino* (homem pequenino) da Ré, chegou tambem o agoniado genro do velho Pedrinho ; e eu que ja era tenente da *Nacional* acompanhei o renegado afim de ver se conseguia um *gala* (galão) de *capita* (capitão) para poder passar *procura* (procuração).

Isso mesmo eu disse a Pedro, irmão de Palú.

Vós bem sabeis que o agoniado do francez censurando a gente do Lyceu por ter botado em uma de suas salas o retrato do Virães eu lhe disse : « vós não estais no cemiterio ; » e por causa disso o agoniado do *Rebate* passou-me uma descompostura.

Hoje, porem, que a Ré está de cima eu acompanho e já disse ao Cazuza (cabelleira) deixai-vos de agoniação, calai vossa boquinha e deixai-vos de gosmado porque mestre *solda* (soldado), não tem conta com os vossos agoniados.

Recife, 24 de Dezembro de 1889.

Tenente *A.... Befá.*

—

P. S.—Amanhã vou para o Bibe chuchar uma canjanja e depois vou a Caxangá receber um terneiro.

Befá.

O cidadão Galdino José Burity pede aos seus freguezes atrazados até o mez de Outubro findo, o favor de virem satisfazer os seus debitos, ou que appareçam no seu conhecido estabelecimento para dar comprimento de sua palavra, sob pena de serem chamados nominalmente por este jornal, uma vez que sua paciencia ja se acha esgotada de tanta espera, e mesmo não acha-se disposto a perder dinheiro e trabalhar de graça.

Vai a quem toca.

Appareçam antigos e modernos.

Recife, 23 de Dezembro de 1889

Galdino José Burity.

Despedida

Dr. Lisboa Coutinho, tendo seguido com presteza para a capital federal, ou de demorar-se ha pouco tempo, despede-se de seus amigos e clientes, pedindo desculpa de o não fazer pessoalmente.

Participa aos seus clientes que durante sua curta ausencia, fica encarregado de sua clinica o seu amigo e collega Dr. Silva Leal.

MUTILADO

Registratada n. 256

A marca que apresentamos para ser registrada, é de propriedade de Alfredo Pinto & C. unico e responsavel pela mesma firma, domiciliado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, cidadão brazileiro, casado e negociante estabelecido com deposito de charutos e cigarros, á rua 1.° de Março n. 3.

E' feita em papel branco de impressão, tem 12 centimetros de extensão, e 5 centimetros e 8 melimetros de largura, sendo 1 centimetro e 7 millimetros de côr branca, com os dizeres—MARCA REGISTRADA—em lettra e tinta preta; 5 centimetro e 1 millimetro de côr verde, e os outros 5 centimetros e 1 millimetro, em tinta amarella. No meio ha um circulo encarnado, sombreado de preto, no centro do qual se acha a ephigie do general Deodoro da Fonseca; sobre o lado verde, em tinta encarnada se lê—CENTRO DOS FUMANTES—rua 1.° de Março n. 3, e sobre o lado amarello, em tinta verde—CIGARROS A REPUBLICA BRAZILEIRA,—Pernambuco, sobre o circulo encarnado em lettras brancas—ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,—finalmente, na base em tinta preta, Alfredo Pinto & C.

(Estava uma estampilha de 200 réis, legalmente inutilisada.)

Recife, 17 de Dezembro de 1889. Alfredo Pinto & C.; e mais abaixo pelo proprio assignatario, declaro que sou responsavel pela firma supra. Recife, 17 de Dezembro de 1889. Alfredo Ferreira Pinto.

Certifico, que foi apresentado na Secretaria da Junta Commercial do Recife, ás 9 horas da manhã do dia 19 de Novembro de 1889. Escrevi e assigno em fé de verdade, o secretario Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Registro.

Certifico, que foi registrada sob o n. 256, em virtude do despacho da Meritissima Junta Commercial, em sessão de hontem.

Pagou 6$200 de sello e addicional do registro; para estampilhas no 2.° exemplar continha abaixo competentemente, inutilisada 4 estampilhas, no valor de 6$300.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 20 de Dezembro de 1889. Escrevi e assigno em fé de verdade, o secretario, Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Pagou tres pareceres fiscaes, e nada mais continha no registro supra, pelo que tiramos um dos exemplares registrado, e remettemos para o Meritissimo Tribunal do Commercio da capital dos Estados Unidos do Brazil.

Recife, 21 de Dezembro de 1889.

Alfredo Pinto & C.

A politica da incoherencia
(Novos documentos para a historia)

Circumstancias justificaveis forçaram o autor destas linhas a não continuar hoje a serie de artigos supra-citada.

Pede, por isso, desculpas ao publico, promettendo fazel-o no mais depressa possivel.

Recife, 24 de Dezembro de 1889.

O solitario do Recife.

Nota. -- No artigo anterior, na parte respectiva, leia-se: ... *comprehendeo perto de* QUATORZE MILHÕES *de habitantes* etc.

Quanto ás demais incorrecções, já pela affluencia de materia, já por não poder o seu autor rever os proprios artigos, serão, de certo, removidas pelo raciocinio do leitor intelligente.

Gloria de Goyta

Convida-se o povo desta localidade para, no dia 29 do corrente, assistir a uma conferencia republicana que realisar-se ha ás 4 horas da tarde, no edificio da Camara Municipal da mesma localidade.

Será conferencionista o cidadão José A. Cesar de Vasconcellos Junior.

A dissertação versará sobre todos os pontos attinentes á consolidação da Republica.

Cartorios do juizo commercial

Os cartorios do major Franklin e coronel Ernesto, funccionarão de hoje em diante no 1.° andar do predio á rua do Imperador n. 43.

Supplica

Oh! Deus se tu não queres transformar
Este acerbo pungir!
Se eu tenho de viver eternamente
Infeliz a carpir!

Se este amôr que me mata o coração
Hei de sempre affogar!
E a imagem do ser que me aniquila
Nunca mais olvidar!

Se hei de sempre sorrir trazendo n'alma
O desespero atroz!
E nunca mais do ente idolatrado
Hei de escutar a voz!

D'um só golpe Senhor! tira-me a vida
Apaga esta saudade
E deixa que ainda assim vele por ella
De lá da eternidade.

23—10—1889.

Alvaro de Albuquerque

N. 24

Desde o apparecimento do Tonico Oriental a calvice, as cãs, e as differentes enfermidades do cabello não teem razão de ser; a calvice porque o uso perseverante deste exquisito cosmetico traz infallivelmente o crescimento e a renovação do cabello, sempre que este resultado se encontre entre os limites das possibilidades naturaes, pois mais que difficil seria devolver o cabello perdido á uma cabeça octogenaria; as cãs por que uma das admiraveis qualidades do Tonico Oriental é devolver-lhe gradual e paulatinamente sua côr primitiva ao cabello, pois em sua composição contem os elementos naturaes que formam a seiva e a vida das raizes capillares; a caspa e outras affecções, porque sua energia basta a arrancar com umas quantas applicações nada mais, toda a excrescencia, serosidade, accumulações ou erupções que na pelle cabelluda podem apresentar-se, dando em troca á cabeça seu mais precioso adorno em toda a plenitude de sua belleza.

Tuberculose pulmonar

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 24 DE DEZEMBRO DE 1889.

O movimento na praça continuou a ser pequeno, notando-se, porém, bastante actividade no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 24 de Dezembro de 1889

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 26 1/4 d. por 1$000, do banco, hontem.

O presidente,
Candido C. G Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Houve grande movimento no mercado, devido ás noticias recebidas do Rio durante o dia.

Os bancos principiaram offerecendo 26 d., mas sem tabellas no balcão, retirando depois e conservando fóra do mercado até 2 horas e 30 minutos, quando offereceram saccar a 25.

Papel particular foi passado a diversas taxas, isto é, de 26 d. ate 25 11/16, offerecendo os bancos, ao fechar do dia, tornar a 25 3/8.

—

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O mercado esteve bastante desanimado, constando negocio em papel particular a 25 1/2.

Os bancos não affixaram taxa.

Algodão

Não constou vendas.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 21, attingio a 444.560 kilos sendo 407.786 para o exterior e 36.774 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 19.969 saccas, sendo por:

Barcaças	1 689	Saccas
Vapores	658	»
Animaes	3 519	»
Via-ferrea de Caruarú	3.755	»
Via-ferrea de S. Francisco	1 057	»
Via-ferrea de Limoeiro	9.251	»
Somma	19 969	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	2$800 a 3$200
Branco	2$700 a 3$000
Somenos	2$300 a 2$400
Mascavado purgado	1$500 a 1$600
Brutos	1$100 a 1$300
Retame	$800 a 1$000

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 21, subio a 4.135.789 kilos, sendo 533.450 para o exterior e 3.602.339 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 209.935 saccos, sendo por:

Barcaças	91.339	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	11.558	»
Via-ferrea de Caruarú	7.733	»
Via-ferrea de S. Francisco	72.556	»
Via-ferrea do Limoeiro	26.749	»
Somma	209.935	Saccos

Couros

Couros salgados 340 réis, e os verdes a 215 réis.

Aguardente

Cota-se a 95$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 180$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 23 A 28 DE DEZEMBRO DE 1889

Vide o Diario de 22 de Dezmbro

Navios á descarga

Barca norueguense *Familien*, varios generos.
Barca norueguense *Glint*, varios generos.
Barca norueguense *Soga*, carvão.
Escuna norueguense *Gefione*, xarque.
Lugar allemão *Harold*, varios generos.
Lugar americano *Edward Johnston*, varios generos.
Lugar inglez *Silver Sea*, bacalhão.
Lugar inglez *Maggie*, bacalhão.
Lugar inglez *Imogene*, bacalhão.
Lugar norueguense *Lekna*, varios generos.
Patacho norueguense *Aalong*, xarque.
Patacho hollandez *Clara*, xarque.
Patacho allemão *Fido*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Patacho nacional *D. Anna*, farello.
Patacho norueguense *Lodsen*, varios generos.
Patacho inglez *Alice Ada*, xarque.

Importação

Lugre inglez *Flora* entrado de Terra Nova em 23 do corrente, e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Bacalhão, 3,000 barricas e 2,150 meias ditas aos consignatarios.

Barca ingleza *Lavinia*, entrada de Terra Nova em 24 e consignada á J. H. Perman, manifestou:

Bacalhão 312 barricas e 1,950 meias ditas ao consignatario.

—

Lugre inglez *Parajero*, entrado de Terra Nova em igual data, e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Bacalhão 4.500 barricas e 3,200 meias ditas aos consignatarios.

—

Lugre inglez *Leomico*, entrado de Terra-Nova, em igual data e consignado a Blackburn Needham & C. manifestou:

Bacalhão 3,129 barricas e 1,950 meias ditas aos consignatarios.

—

Vapor nacional *Marquez de Caxias*, entrado dos portos do sul em igual data, e consignado a Pedro Osorio de Cerqueira, manifestou:

Algodão 68 fardos á ordem.
Couros salgados seccos 400 a Amorim Irmãos & C, 400 a Moura Borges & C., 166 a Abe Stein & C.
Feijão, 40 saccos á ordem.
Milho 8 saccos á ordem.
Pipas vasias 50 e 138 barris á ordem, 61 a Pereira Pinto & C., 25 a José Rodrigues Madeira.
Panno d'algodão 20 fardos a Guimarães & C., 40 a Ferreira & Irmão, 12 a Machado & Pereira.
Peles de cabra 65 atados a Abe Stein & C., 9 a Keen Sulteri & C. Pedras de amolar 350 a Albino Silva & C.

Exportação

RECIFE, 23 DE DEZEMBRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor allemão *Gutenfels*, carregou

Para Liverpool, J. H. Boxwell 3,400 saccas com 600,780 kilos de algodão.

Para o interior

— Na barca nacional *Mimosa*, carregaram:

Para Pelotas, Viuva de M. F. Marques & Filho 400 barricas com 37,844 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *D. Anna*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 600 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Jacuhype* carregaram:

Para Bahia, L. G. Torres 1 caixa com 20 kilos de doce e 10 saccos com 400 kilos de cera de carnaúba; Amorim Irmãos & C. 1,003 saccos com 75 225 kilos de assucar branco e 500 barricas com 57,503 ditos de dito.

— No vapor nacional *Una*, carregaram:

Para Aracaty Fernandes & Irmão 15 saccos com 700 kilos de milho; J. F. Leite 20 saccos com 500 kilos de fio de algodão.

Para Ceará, A. Lima & C. 3 barricas com 240 kilos de assucar branco; Maia & Rezende 75 barricas com 8,250 kilos de assucar branco e 15 ditos com 1,650 ditos de dito mascavado.

Para Camossim P. Alves & C. 8 barricas com 566 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Geriquity* carregaram:

Para Natal, E. C. Beltrão & Irmão 50 barricas com 3,600 kilos de assucar refinado e 5 ditas com 330 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Maria dos Anjos*, carregaram:

Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 10 barricas com 1,015 kilos de assucar branco; A. F de Eça 1 caixa e 6 garrafões com 24 litros de genebra.

— Na barcaça *Therezinha*, carregaram:

Para Parahyba, P. Alves & C. 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *F. de Maria*, carregou:

Para Mamanguape, A. da Silva Carvalho 10 saccos com 250 kilos de fio de algodão.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Pará,» para:

Parahyba	1.000$000
Pará	200.000$000

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Una,» para:

Macau	3.000$000
Mossoró	10 000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 23	662:319$164	
Idem de 24	18 705$573	
		681:024$737
Renda provincial:		
Do dia 2 a 23	120.460$650	
Idem de 24	2:470$517	
		122:931$167
Somma total		803.955$904

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 24 de Dezembro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 2 23	30:597$314	
Idem de 24	2 333$050	
		32 930$364

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 23	76:519$760	
Idem de 24	3 085$018	
		79.604$778

Recife Drainage

Do dia 2 a 23	4:411$316	
Idem de 24	148$909	
		4:560$225

Mercado de S. José

Entraram para o consumo do dia 23 de Dezembro de 1889:

40 1/2 bois pesando 6,389 kilos	
956 kilos de peixe a 20 rs.	19$120
22 cargas com farinha a 200 rs.	4$400
6 ditas de fructas diversas a 300 rs.	1$800
21 taboleiros a 200 rs.	4$200
Foram occupados:	
29 1/2 columnas a 600 rs.	17$700
1 escriptorio a 300 rs.	300
63 compartimentos de farinha a 500 rs.	31$500
28 ditos de comidas a 500 rs.	14$000
99 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	39$600
16 ditos de suinos a 700 rs.	11$200
10 ditos de fressuras a 600 rs.	6$000
8 Compartimentos de camarões a 200 rs.	1$600
20 suinos a 200 rs.	4$000
36 talhos a 2$	72$000
	227$420
Rendimento de 4 a 22 no corrente	4:260$520
	4:487$940

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 600 a 640 idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 420 a 560 réis a cuia.
Milho de 400 a 440 réis idem
Feijão de 800 a 900 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimeto foram abatidas para o consumo de hoje 81 rezes pertencentes a diversos marchantes

Vapores a entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Europa	*Ville de Ceará*	26
Sul	*Camillo*	26
Sul	*Arlindo*	27
Norte	*Espirito Santo*	30
Sul	*Orotava*	30
Sul	*Manáos*	30

Vapores a sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Bahia e esc.	*Jacuhype*	26 as 5 h
Rio Formoso	*Pirapama*	26 as 5 h
Santos e esc.	*Ville de Ceará*	27 as 4 h
Bahia e esc.	*Marquez de Caxias*	27 as 10 h
Rio e esc.	*Espirito Santo*	30 as 5 h
Liverpool	*Orotava*	30 as 11 h
Norte	*Manáos*	31 as 5 h

Movimento do porto

Navios entrados no dia 24

Bahia e escala—7 dias, vapor nacional *Marquez de Caxias*, de 500 toneladas, commandante José Bernardo de Souza, equipagem 28, carga varios generos; a Pedro Osorio de Cerqueira.

Terra Nova—29 dias, barca ingleza *Lavinia*, de 251 toneladas, capitão James Mitichell, equipagem 10, carga bacalhau; a H. J. Perman.

Terra Nova—29 dias, barca ingleza *Parejero*, de 345 toneladas capitão D. Thoms, equipagem 11, carga bacalhau; a Blackburn Needham & C.

Montevidéo—33 dias, barca norueguense *Madona*, de 162 toneladas, capitão S. Nicolaisen, equipagem 10, em lastro, a H. Lundgren.

Antuerpia e escala—39 dias, vapor sueco *Wildur*, de 31 toneladas, commandante H. J. Nilson, equipagem 8, em lastro; á ordem.

West Hartlepool (Inglaterra)—56 dias, barca sueca *Gripen*, de 366 toneladas, capitão Magnus Jansson, equipagem 9, carga carvão de pedra; á Companhia do Gaz.

Tarra Nova—26 dias, barca ingleza *Beltrees*, de 373 toneladas, capitão A. Service, equipagem 12, carga bacalhau; a Johnston Pater & C

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Escuna portugueza *Sociedade*, capitão José Joaquim da Costa, carga assucar.

Ceará e escala—Vapor nacional *Una*, commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.

Barbados—Barca norueguense *Sagt*, capitão L. R. Farup, em lastro.

Bahia—Barca ingleza *Lavinia*, capitão James Mitichell, carga bacalhão.

Barbados—Barca ingleza *Douglas*, capitão W. Crosby, em lastro.

Uruba—Brigue norueguense *Familien*, capitão N. Nielsen, em lastro.

Maceió—Patacho nacional de guerra *Guararapes*, commandante 1.° tenente Carlos Barroca, carga munições de guerra.

ELIXIR
DE
NOGUEIRA SALSA CAROBA E GUAYACO
DEPURATIVO DO SANGUE

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene e preparado por

JOAO DA SILVA SILVEIRA

Chimico e Pharmaceitico

PELOTAS RIO-GRANDE BRASIL

Este elixir composto de vegetaes de reconhecido merito, è empregado com vantagens nas molestias seguintes:

Escrophulas, rheumatismo, gonorrhéas, rachitismo, impingens, ulceras, tumores, sarnas, bôbas, manchas da pelle, carbunculos, flôres brancas, bobões, corrimentos dos ouvidos, fistulas, cancros venereos, inflammações do utero, inflammações de olhos, espinhas, affecções syphiliticas.

A sua efficacia é attestada por illustres medicos que o reputam superior aos medicamentos analogos. Leiam com attenção os attestados medicos que em seguida publicamos e terão prova de que o unico depurativo infallivel do sangue é o—Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco.

ATTESTADOS DO ILLUSTRADO CORPO MEDICO DA PROVINCIA

O abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelo governo portuguez, medico do hospital da Beneficencia Portugueza desta cidade, etc.

Attesto que nas molestias de fundo syphilitico, em suas diversas e variadas formas, a applicação do preparado denominado Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, do Illm. Sr. João da Silva Silveira, tem sido de maravilhosos resultados. O referido é verdade sob a fé de meu grão.

Pelotas, 30 de Abril de 1886.—Dr. Barão dos Santos Abreu.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo-assignado, Dr. em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelos governos de Allemanha, Portugal e Italia, medico do hospital de Misericordia desta cidade, etc., etc.

Attesto que tenho empregado muitas vezes o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo Sr. João da Silva Silveira, como um poderoso agente em casos de infecção syphilitica ldiathese escrophulosa, parecendo-me superior aos analogos que nos vem do estrangeiro. Por me ser pedido passo este cuja verdade affirmo em fé de meu grão.

Pelotas, 6 do Maio de 1886.—Barão de Itapitocay.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Gervasio Alves Pereira, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, etc, etc.

Attesto que tenho empregado contra a escrophula o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo pharmaceutico o Sr. João da Silva Silveira, com bom resultado e por isso o reputo um excellente remedio para combater as molestias de fundo escrophuloso. O referido é verdade e por me ser pedido passo o presente sob a fé de meu grão.

Pelotas, 29 de Abril de 1886.—Dr. Gervasio Alves Pereira. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, medico do hospital de Misericordia desta cidade, etc.

Attesto que tenho empregado o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado do distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, não só na clinica civil como na do hospital, com o mais esplendido resultado, o que affirmo ser verdade.

Pelotas, 5 de Maio de 1886.—Dr. Antonio A. Assumpção. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que empreguei o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, em um caso de ulcera syphilitica, dando este medicamento resultado o mais favoravel.

Pelotas, 5 de Maio de 1886. - Dr. Joaquim Rasgado. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade da Bahia, membro da sociedade franceza de ophtalmologia e da sociedade zoologica de França, etc., etc.

Declaro que o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, do pharmaceutico João da Silva Silveira, prestou-me reaes serviços nos casos de syphilis terciaria e em todas as affecções de fundo escrophuloso.

Porto-Alegre, 5 de Maio de 1886.—Dr. Victor de Brito Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que tenho empregado, sempre com magnifico resultado, e ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAIACO, preparado do illustrado chimico pharmaceutico João da Silva Silveira, nos casos de escrophulas e molestias de origem syphilitica, o que affirmo em fé de medico.

Pelotas, 1° de Maio de 1886.—Dr. Raymundo V. da Silva.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Illm. Sr. João da Silva Silveira, pharmaceutico e chimico em Pelotas.—E' com o mais subido prazer que venho accusar o recebimento do seu prezado favor de 5 do corrente acompanhando um frasquinho com 50 pilulas formuladas pelo consummado e distincto pratico, o illustrado commendador Dr. Miguel Rodrigues Barcellos, e preparadas com toda perfeição e nitidez por V. S. Na verdade não posso deixar de elogial-o pelo relevante serviço que V. S. tem prestado e ha de prestar á sciencia medica. Entendo que o meu nobre amigo é digno de todas as attenções e merece ser auxiliado por todos os clinicos desta provincia e fóra della.

Declaro-lhe que tenho empregado o seu precioso ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA CAROBA E GUAIACO com muito bom exito, e tenho aconselhado aos meus clientes que o uzem com toda a confiança e esperança, pois a sua preparação preenche perfeitamente o nosso desideratum. Vou empregar as pilulas ferruginosas de meu grande collega, em todos os casos em que se fizer sentir a necessidade do emprego dos ferruginosos.

Continue V. S. a trilhar o mesmo caminho com toda a dedicação, para um dia chegar á méta dos seus desejos e receber o competente premio do seu insano e espinhoso trabalho.

Rio Grande, 8 de Abril de 1886.—Dr. Nicoláo A. Pitombo.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Attesto que tenho empregado na minha clinica o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAIACO, preparado pelo Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, obtendo sempre os mais brilhantes resultados, principalmente nas molestias de origem syphilitica.

O referido é verdade e por me ser pedido passo o presente que affirmo in fide medici.

Jaguarão, 27 de Abril de 1886.—Dr Estevão de Sousa Lima.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

O abaixo assignado, doutor pela faculdade do Rio de Janeiro, 1° cirurgião do corpo de saúde do exercito.

Attesta que tem empregado com excellentes resultados o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA CAROBA E GUAIACO, preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, pelo que o considera um excellente preparado, superior aos que importamos do estrangeiro.

O referido é verdade pelo que passa a presente que affirma in fide medici.

Jaguarão, 5 de Maio de 1886. -Dr. Diogo Fernandes Alvares Fortuna. - Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo assignado doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, e sem com excellente resultado, principalmente nas affecções de origem syphilitica, o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, COROBA E GUAIACO, preparado do Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira. O que affirmo sob a fé do meu grão.—Herval, 7 de Julho de 1886.—Dr. José Adolpho Rodrigues Ferreira.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Amigo e Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.—Em contestação a sua pergunta, relativa aos resultados que tenho obtido com a applicação do ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA e GUAYACO, tendo a satisfação do communicar-lhe o seguinte:

Fazem seguramente cinco annos que emprego na minha clinica o seu já tão reputado Elixir em muitas affecções de natureza syphilitica e em algumas de fundo escrophuloso, tornando-se mais notorias as virtudes curativas deste preparado nas primeiras d'aquellas affecções.

Com o seu uzo prolongado nunca observei as perturbações gastricas que sóem apparecer quando applicamos outros medicamentos congeneres, tornando por isso segura e facil a sua administração até as creanças.

Não hesitarei em recommendal-o com confiança nos estados pathologicos supramencionados, sendo como é a nobre missão do medico contribuir para o allivio e bem estar da humanidade que soffre.

Autorizo-o a que faça o uso que lhe convier d'esta minha declaração e disponha do amigo obrigado—Dr. *Alves Reuião.*

UNICOS DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO

Francisco Manoel da Silva & C.

23—Rua de Marquez Olinda—23

Preços; Duzia . . . 30$000 —— Vidro . . . 3$000

Capellania de Belém

Tendo-se reduzido os subscriptores dessa capellania a numero mui limitado, pois que grande parte delles eliminou-se e outra parte deixou de contribuir com pontualidade, não foi possivel continuar com o pequeno numero de contribuintes, que permaneceram certos, essa pi dosa devoção e ainda mais porque não foi possivel encontrar-se um capellão que quizesse rezar as missas deste mez e de Janeiro.

No anno seguinte sob novas bases, talvez se possa continuar n'essa devoção

De Maio a 8 do corrente recebeu se a quantia de 360$500 e despendeu se a de 362$.

O Dr. Ermirio Coutinho,

de volta de sua viagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, fixou sua residencia e consultorio á rua da Aurora n. 85.

Consultas de meio dia ás 2 horas.

TELEPHONE N. 367

Aguas alcalinas de mondariz em Ponte Vedra na Hespanha

Estas aguas contem em si mineraes que produzem um effeito maravilhoso em qualquer creatura que faça uso dellas. Como seja para as molestias de estomago, qualquer que sejam ellas, para as molestias da bexiga e dos rins para qualquer destas molestias, só ha differença em mais ou menos porção das aguas que se tem de tomar para produzir bom resultado.

Acham se a venda em casa do Sr. Antonio Affonso Simões na rua do Visconde de Goyannan. 1.

Monte de Soccorro

Pedimos aos dignos Srs. gerentes do Monte de Soccorro que, attendendo as despezas que os mutuarios teem que fazer com suas familias pela festa, transfiram o leilão para o fim de Janeiro proximo, visto a curteza do praso marcado.

Recife, 22 de Dezembro de 1889.

Muitos mutuarios.

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1.° andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1° andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Ensino de musica vocal e instrumental

O professor de musica Manoel Bandeira Filho, resolveu abrir em Janeiro proximo, um curso de musica vocal e instrumental, que funccionará nas segundas e quintas-feiras das 5 ás 7 horas da tarde, em sua residencia, á rua de Marcillo Dias n. 40, primeiro andar.

EDITAES

1ª Secção N. 8.758. Secretaria da Policia do Estado de Pernambuco, 21 de Dezembro de 1889. Edital.—O cidadão chefe de policia tendo em vista o cumprimento rigoroso das posturas da Camara Municipal approvadas em 19 de Julho de 1887 sobre a matricula de criados, resolve marcar o praso de quinze dias a contar da publicação deste para que os interessados se apresentem nesta Secretaria todos os dias uteis das onze á uma hora da tarde.

Para conhecimento dos mesmos criados e dos demais interessados, vão abaixo transcriptos os arts. 1, 2, 4, 7, 8, 9, 12 e 17 das sobreditas posturas.

O secretario,
Antonio José da Costa Ribeiro Junior.

Art. 1.º Criado de servir, no sentido desta postura é toda pessoa que mediante salario convencionado tiver ou quizer ter occupação de moço de hotel, hospedaria, ou casa de pasto, de cosinheiro, engommadeira, copeiro, cocheiro, hortelão e moço de estribaria, ama de leite, ama secca ou costureira, e em geral a de qualquer serviço domestico.

Art. 2.º E' prohibido a qualquer que seja exercer a occupação de criado ou criada, sem estar inscripto no livro do registro da Secretaria da Policia.

O infractor incorrerá na multa de 20$ e em 8 dias de prisão.

Art. 4.º Para a inscripção no livro de registros basta apresentar-se a pessoa na Secretaria da Policia e declarar ao secretario que deseja ser inscripto como criado.

Art. 7.º Ninguem poderá tomar a seu serviço criado ou criada que não estiver inscripto no registro da Secretaria da Policia e não possua a caderneta respectiva, com certificado do seu procedimento, passado pela ultima pessoa a quem tiver servido estando este certificado registrado na Secretaria de Policia, conforme o art. 12, sob pena de 20$000 de multa.

Art. 8.º Aquelle que tomar a seu serviço um criado deverá escrever ou mandar escrever (não sabendo ou não podendo) na caderneta o seu contracto que mandará dentro de 24 horas transcrever no livro dos certificados que haverá na Secretaria de Policia, e quando sahir o criado, deverá ou mandará certificar, (não sabendo ou não podendo escrever) na mesma caderneta o motivo da sahida e o comportamento do criado emquanto o servio.

O infractor pagará a multa de 20$000 pela infracção de qualquer dessas obrigações.

Art. 9.º A' mesma multa acima está sujeito aquelle que negar-se a certificar o comportamento do criado ou que por dólo não certificar a verdade.

Art. 12. O criado quando deixar o serviço de seu patrão ou para servir a outro, ou por ter abandonado a sua profissão ou occupação, deverá dentro de 24 horas apresentar na Secretaria de Policia a sua caderneta, para ser transcripto no livro de certificado o theor do certificado de que trata o art. 7.

O infractor pagará a multa de 10$000 e soffrerá cinco dias de prisão.

Art. 17. A mulher que quizer empregar-se como ama de leite, é obrigada além do que está estabelecido nestas posturas a respeito dos criados em geral, a sujeitar-se na Secretaria de Policia um exame pelo medico da Camara Municipal, o qual declarará na caderneta o estado de saude em que ella se achar.

Será este exame repetido todas as vezes que o patrão o exigir e sem essa exigencia de trinta em trinta dias sob pena de lhe ser cassada a caderneta.

DECLARAÇÕES

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Fica suspenso o expediente desta sociedade de hoje até 6 de Janeiro vindouro.

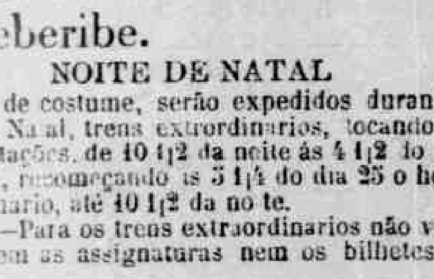
Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 24 de Dezembro de 1889. — O 1º Secretario, M. J. Baptista.

Club de Esgrima

Secretaria do Club de Esgrima, 24 de Dezembro de 1889

Em consequencia de haver hontem fallecido o Sr. Oreste da Costa Rego Monteiro, director do Prado Pernambucano, deixa este Club de Esgrima de realisar a sua festa annunciada para hoje e que tinha lugar no referido Prado, por graciosa concessão da respectiva directoria.

A direcção do club pede desculpa aos seus convidados pela transferencia de sua festa, só determinada por motivo tão ponderoso. Opportunamente annunciará o novo dia em que ella deve ter lugar. O secretario,
F. Gouveia.



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

NOITE DE NATAL

Como de costume, serão expedidos durante a noite de Natal, trens extraordinarios, tocando em todas estações, de 10 1/2 da noite ás 4 1/2 da madrugada, recomeçando ás 5 1/4 do dia 25 o horario ordinario, até 10 1/2 da noite.

N. 3.—Para os trens extraordinarios não vigorarão nem as assignaturas nem os bilhetes de serie.

Escriptorio da Companhia, 23 de Dezembro de 1889.

O gerente.
Antonio P. Simões.

Banco de Credito Real de Pernambuco

8.º sorteio

Nos termos dos arts. 47 e 48 dos Estatutos, a administração e commissão fiscal, procederão no dia 27 do corrente, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, ao 8.º sorteio das letras hypothecarias, emittidas pelo Banco, que tem de ser amortisadas e relativas a 1ª, 2ª, 3ª e 4ª series; como de costume, dez destas letras serão premiadas.

O local é franqueado a qualquer accionista.

Pernambuco, 23 de Dezembro de 1889
Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernande Ribeiros.
Luiz Duprai.

C. C. E.
Club Commercial Euterpe

De ordem do Sr. director, faço sciente a todos os socios que se acham suspensos os recreios de dança deste club do dia 22 do corrente a 6 de Janeiro proximo futuro.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 21 de Dezembro de 1889.—O 2º secretario,
Augusto Carneiro.

Banco de Pernambuco

Este Banco principiará as suas operações no dia 2 de Janeiro de 1890, tomando a si o activo e passivo da Caixa Filial do Banco Nacional do Brazil. Pernambuco, 19 de Dezembro de 1889.
O director gerente,
William M. Webster.

Obras do porto e geraes

De ordem do cidadão engenheiro director interino da Repartição das Obras de conservação dos portos e obras geraes do Estado de Pernambuco de conformidade com autorisação do cidadão Governador deste Estado de 18 do corrente mez e na forma do artº 1º do decreto n. 2926 de 14 de Maio de 1862, e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data do regulamento do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, fazemos sciente a quem interessar possa que no dia 27 do corrente ao meio dia recebem-se propostas para o fornecimento durante o semestre de Janeiro a Junho do anno vindouro, dos seguintes objectos, e materiaes necessarios ás obras do porto, obras geraes e obras da ponte Buarque de Macedo.

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas competentemente selladas até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão acceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso e meditas descriminando a qualidade e quantidade conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e a hora em que lhes for pedido sob pena de pagarem 10 % de multa sobre o valor do fornecimento e 20 % se effectivamente o não fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos nos lugares que forem designados mediante recibo que será passado pelo empregado competente na primeira via do pedido, o qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente, entregue na repartição até 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bôrdo na quantidade de 10 a 20 toneladas em embarcação dessa arqueação competentemente verificado.

Relação dos objectos :

Aço batido, kilo.
Aço batido em vergainha, kilo.
Aço bexiga, kilo.
Aço fundido, kilo.
Agulhas de coser grandes e pequenas, uma.
Agua raz, litro.
Alcatrão, litro.
Almotolias de folha de 1/2 a 5 litros, uma.
Amarello francez, kilo.
Alvaiade de zinco, kilo.
Arame de latas, kilo.
Arame de ferro, kilo.
Arame de cobre, kilo.
Arame de fingir, m. cobico.
Arreber, kilo.
Azeite doce, litro.
Azeite de carrapato, litro.
Azeite de peixe, litro.
Azeite de manteiga, litro.
Azul ultramar, kilo.
Bacia de louça, uma.
Bacia de barro, uma.
Baldes ferrados, um.
Baldes de ferro galvanisados, um.
Bandeira nacional de 2 pannos, uma.
Barril pequeno, um.
Breu, kilo.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Brocha pequena, uma.
Borracha em lençol, kilo.
Cabo de linho, kilo.
Cabo de Manilha, kilo.
Cabo de Cairo, kilo.
Cadernaes bronzeados, pollegada.
Cadernaes de cylindro, pollegada.
Cadernaes ferrados, pollegada.
Cadinhos, nomero.
Caibro de qualidade, metro.
Caldeira sortida para derreter breu, kilo.
Caldeirão para verniz e alcatrão, um.
Cal preta, metro cubico.
Cal branca, metro cubico.
Canôa, uma.
Cantoneira de ferro sortida, kilo.
Canno de chumbo, kilo.
Canno de barro de diversos diametros, um.
Carvão New-Castle, kilo.
Carvão Cok, kilo.
Carvão Cardiff, kilo.
Carvão para ferreiro, kilo.
Carrinhos de mão, um.
Cavilhas, uma.
Cera amarella, kilo.
Cimento Portland Pyramide, kilo.
Cimento Portland Won Fels, kilo.
Chave ingleza, uma.
Chumbo em barra, kilo.
Chumbo em lençol, kilo.
Cobre para forro de canôa, kilo.
Cobre em varão, kilo.
Cobre velho, kilo.
Colla da Bahia, kilo.
Cravos em rebites, kilo.
Couro crú, um.
Corda para andaime, peça.
Correia de sola ingleza singela, metro.
Correia de sola ingleza dobrada, metro.
Corrente de ferro, kilo.
Cré, kilo.
Costado de amarello, um.
Costado de páo carga, um.
Escaler de 4 remos, um.
Escapula de ferro, uma.
Escova ingleza, uma.
Escova para tubos, uma.
Estanho em verguinha, kilo.
Estopa de algodão, kilo.
Estopa de linho, kilo.
Estopa de embiriba, kilo.
Fatecha, kilo.
Filtro, kilo.
Ferro inglez em barra, kilo.
Ferro em lençol ou chapa, kilo.
Ferro em chapa marca Leomoor, kilo.
Ferro sueco em barra, kilo.
Ferro sueco em varão, kilo.
Ferro bruto para fundir, kilo.
Fio de algodão, kilo.
Fio de lã, kilo.
Fio de vella, kilo.
Forqueta de ferro, uma.
Gato de ferro singelo ou dobrado, um.
Graxa do Rio Grande, kilo.
Jangada, uma.
Jarra de madeira ferrada, uma.
Lampeão, um.
Latão em lençol, kilo.
Lima chata, pollegada.
Lima triangular, pollegada.
Lima murça, pollegada.
Limaton inglez, kilo.
Linha alcatroada, kilo.
Linha de barca e sondagem, kilo.
Lixa de vidro papel, folha.
Lixa de esmeril em panno, folha.
Lona ingleza 1.ª qualidade, metro.
Machado de aço, um.
Metal composição, kilo.
Mialhar alcatroado, kilo.
Malhar branco, kilo.
Moitones bronzeador, pollegada,
Moitones forrados, pollegada
Oleo de linhaça, litro.
Pá de aço, uma.
Pá de ferro patente alvade inteiro, uma.
Palha de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos de ferro, duzia.
Parafusos de metal, duzia.
Pedra de granito lastro de navio, tonelada.
Pés de cabra, um.
Piassava, kilo.
Picareta, uma.
Pós pretos, kilo.
Porcas de ferro de diversas dimensões, kilo.
Pranchões de pinho resinoso de 0,075 p. 0,225, metro.
Pranchões de pinho da Succia de 0,075 p. 0,225, metro.
Pregos caibrar, kilo.
Pregos de ferro baitel grande e pequeno, kilo.
Pregos francezes de construção, kilo.
Pregos de zinco, kilo.
Pregos ripar. kilo.
Pregos de cobre grandes e pequenos, kilo.
Pregos com arroellas galvanisadas, kilo.
Prusiato de potassa, kilo.
Quartinha de barro, uma.
Quiry, um.
Raspa de ferro, uma.
Rebollo de pedra, um.
Roxo terra, kilo.
Sacco vasio, um.
Sapatilha, uma.
Seccante fezes de ouro, kilo.
Seccante de zinco, kilo.
Sola ingleza, kilo.
Taboas de amarello de 0,9125 de grossura, metro linear.
Taboas de páo carga de 0,025 de grossura, metro linear.
Toboas de pinho resinoso, metro linear.
Taboas de cedro, metro linear.
Taxa de cobre, kilo.
Tapete para escaler, metro.
Tecido de arame de latão, metro.
Tijolo formato inglez, um.
Tijolo prova de fogo, um.
Tijolo de alvenaria batido, milheiro.
Tijolo de alvenaria grossa d'agua doçe, milheiro.
Telhas de barro curvas nacionaes, milheiro.
Telhas de zinco onduladas, kilo.
Thesoura, uma.
Trincal, kilo.
Tinta branca em massa, kilo.
Tinta verde em massa, kilo.
Trave de secupira verdadeira, metro linear.
Trave de emberiba preta de 8 a 10 metros, uma.
Trave de emberiba preta de 10 a 12 metros, uma.
Trave de emberiba preta de 12 a 14 metros, uma.
Trado de colher, pollegada.
Trado de rosca, pollegada.
Taboa de pinho da succia, metro linear.
Telhas de ferro galvanisadas, uma.
Trena de aço, uma.
Trena de fita metalica, uma.
Trena de ferro, uma.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Tubo de vidro para nivel de caldeira, um.
Urupema, uma.
Vassoura de piassava, uma.
Vassouras de timbó, uma.
Verde chrome, kilo.
Verde francez. kilo.
Vermelhão, kilo.
Verniz de alcatrão, kilo.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, kilo.

Objectos para expediente :

Calque em panno, metro.
Calque em papel, metro.
Canetas americanas, duzia.
Canetas francezas de canna, duzia.
Canivete cabo de marfim, um.
Canetas, uma.
Enveloppes pequenos, caixa.
Enveloppes para officios, cento.
Escala de madeira, uma.
Esquadro de faia, um.
Frasco com gomma arabica grande e pequeno, um.
Lapis de borracha, duzia.
Lapis pretos Faber n. 2, duzia.
Lapis de duas cores, duzia.
Lacre encarnade, libra.
Livro de papel almasso pautado de 50 a 200 folhas em branco, um.
Livro em branco papel carré de 50 a 200 folhas, um.
Papel sem fim, peça.
Papel mata borrão, folha.
Papel almasso pautado, resma.
Papel rosado pautado, resma.
Papel carré, folha.
Papel Jesu, folha.
Persovejo, caixa.
Pennas de aço, caixa.
Pennas finas para desenhos, caixa.
Pezilhas de diversos tamanhos, caixa.
Raspadeiras cabo de osso, uma.
Regoa de faia, uma.
Tinta carmin, frasco.
Tinta preta stepha, botija.
Tinta nacional, botija.
Tinteiro de vidro, um.

Repartição das Obras de Conservação dos Portos e Obras Geraes de Pernambuco, em 21 de Dezembro de 1889

O 1.º escripturario das Obras do Porto. —*Manoel Duarte Pereira.*

O escripturario das Obras Publicas Geraes.—*Joaquim de Medeiros Raposo.*

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

A directoria da companhia pernambucana de navegação costeira por vapor convida aos senhores accionistas para uma reunião em assembléa geral extraordinaria, que tera lugar no dia 7 de Janeiro proximo futuro, ao meio dia, na séde da mesma companhia, afim de ser-lhes apresentados os novos estatutos que por essa occasião terão de ser discutidos.

Recife, 23 de Dezembro de 1889.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 9.ª corrida a realizar-se Domingo 5 de Janeiro de 1890

1.º PAREO — ENSAIO — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — HARMONIA — 900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia no Hippodromo. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — TRILHOS URBANOS — 1.700 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO — IMPRENSA — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta distancia no Hippodromo e em distancia superior a 900 metros nos prados do Recife. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE — 1.600 Animaes de qualquer paiz, que não tenham ganho nos ultimos 7 mezes nesta ou em maior distancia, superior a 1.609 nos prados. PREMIOS : 400$000 ao primiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

6.º PAREO — AGRICULTURA — 1.500 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'esta distancia no Hippodromo PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO — VELOCIDADE — 850 metros. Animaes de Pernambuco PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

A inscripção encerrar-se-ha segunda feira, 30 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo, á rua do Imperador n. 55, 1.º andar.

Recife, 25 de Dezembro de 1889.

O secretario,
Anesio A. C. Serrano.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 8.ª Corrida
GRANDE PREMIO PERNAMBUCANO
A realizar-se no dia 1.º de Janeiro de 1890

1.º PAREO — **1.º de Janeiro** — 850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'esta ou maior distancia em 1889. *Premios :* 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — **Claudio Dubeux** — 1.609 metros. Animaes pelludos do paiz. *Premios :* 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo 30$000 ao terdeiro.

3.º PAREO — **Derby Club de Pernambuco** — 1.609 metros. Animaes estrangeiros não inscriptos no grande premio. *Premios :* 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

4.º PAREO — **Dr. Souza Reis** — 1.609 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. *Premios :* 350$000 ao primeiro. 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

5.º PAREO — **GRANDE PREMIO PRADO PERNAMBUCANO** — 2.500 metros. Animaes inscriptos.

6.º PAREO — **Hippodromo do Campo Grande** — 900 metros. Animaes pungas. *Premios :* 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO — **1.º de Julho** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. *Premios :* 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações .

A inscripção encerrar-se-ha no dia 26 do corrente as 6 horas da tarde na Secretaria do Prado, á rua do Imperador n. 83, 1.º andar.

O SECRETARIO,
José Gomes Ganches.

Monte de Soccorro de Pernambuco

43º leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 30 do corrente, por intermedio do agente Martins, em sua séde, na rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas, vencidas de Dezembro de 1887 a Maio de 1888 a dinheiro de contado :

16.895 2 peças de brincos cravejadas de brilhantes pequenos.
17.338 2 pares de brincos, 1 dito de argolões, 1 volta de ouro, uma medalha ouro de lei e 1 roleira de prata.
17.381 1 corrente para relogio, 1 porta relogio, 1 alfinete e 1 relogio de ouro.
17.384 1 corrente para relogio ouro de lei.
17.409 1 trancelim ouro de lei.
17.418 2 trancelins ouro de lei, 1 crucifixo ouro baixo.
17.421 2 medalhas, 2 pares de argolões e 1 dedal ouro de lei.
17.423 1 rosario ouro de lei.
17.425 1 pulseira, 2 trancelins, 1 figa, 1 par de rozetas com brilhantes pequenos, ouro de lei.
17.426 1 par de rozetas de ouro com brilhantes, 2 pares de brincos, 2 ditos de rozetas, 1 trancelim e 1 teteia ouro de lei.
17.430 1 corrente para relogio ouro de lei.
17.432 1 faqueiro contendo 72 colheres, 7 conchas, 1 par de trinchantes, 48 garfos, 24 facas pequenas, 4 colheres para sal e 1 salva, prata de lei.
17.433 1 broche de ouro contendo brilhantes.
17.434 1 relogio de ouro de lei.
17.435 1 trancelim, 5 botões, 1 annel, 1 relogio, ouro de lei e 1 par de esporas prata baixa.
17.438 1 volta de ouro, 1 medalha com brilhantes e diamantes, ouro de lei.
17.440 1 corrente dupla com medalha para relogio 1 figa e 1 pulseira com medalha, ouro de lei.
17.441 1 par de rozetas de ouro com 2 rubins e circulo de brilhantes, 3 botões de ouro com 3 perolas grandes, 1 relogio de ouro, 1 corrente e medalha para relogio, de lei.
17.443 1 chapa de ouro cravejada de brilhantes de official da ordem da Rosa, 3 botões de ouro com 3 brilhantes.
17.444 1 cruz de ouro de lei com brilhantes.
17.445 1 annel de ouro com brilhantes.
17.446 1 medalha de ouro com brilhantes.
17.450 2 pares de rozetas de ouro com 4 brilhantes, 1 annel com 1 dito, 3 pares de brincos, 1 cruz, 1 cordão, ouro de lei, 2 salvas, 1 paliteiro, 48 colheres para sopa, 12 ditas para chá e 1 dita para arroz, prata de lei.
17.451 1 trancelim, 1 annel, ouro de lei.
17.452 13 colheres para chá, prata baixa.
17.458 1 pulseira de ouro com distico—amisade—cravejada de brilhantes pequenos e 1 corrente para relogio, ouro de lei.
17.459 1 pulseira de ouro com brilhantes.
17.461 1 paliteiro e 34 colheres para chá, prata.
17.463 1 annel de ouro com brilhante.
17.465 1 volta de ouro, 1 medalha, 1 trancelim e 1 relogio, ouro de lei.
17.478 1 volta de trancelim com 6 teteias, 1 medalha e 1 annel ouro de lei.
17.469 1 par de brincos de ouro cravejado de brilhantes e diamantes, 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de rozetas, ouro de lei.
17.470 1 cruz de ouro com brilhantes e 2 pulseiras, ouro de lei.
18.471 1 salva e 8 colheres de chá, prata de lei
17.472 1 pulseira, 2 alfinetes, 1 par de brincos 1 trancelim e 1 annel, ouro de lei.
17.473 1 cruz de ouro, 1 annel com brilhantes pequenos, 1 alfinete para manta, 1 dedal e 4 anneis, ouro de lei.
17.474 1 par de brincos com camapheu e perolas, 1 volta de trancelim, 1 medalha 1 cruz e 2 anneis, ouro de lei, 1 salva, 14 colheres e 1 fivela de prata.
17.475 1 volta de ouro para senhora, ouro de lei.
17.476 1 annel de ouro com 1 brilhante grande
17.477 1 Pulseira de ouro com rubins e perola e 1 alfinete, ouro de lei.
17.478 2 anneis de ouro com brilhantes pequenos, 1 alfinete para retrato, ouro de lei.
17.480 4 botões de ouro com 4 brilhantes e 1 annel com 2 ditos.
17.490 1 broche cravejado de brilhantes em prata, 2 grampos de ouro cravejados de brilhantes
17.500 1 bacia antiga e 1 jarro, prata de lei.
17.517 1 volta de ouro com medalha, ouro de lei.
17.519 2 pares de rozetas, 1 medalha, 1 annel, ouro de lei, 3 botões, ouro baixo.
17.523 1 annel de ouro com 2 brilhantes.
17.525 1 pulseira de ouro com esmeralda e rubins, ouro de lei.
17.533 1 alfinete de ouro para retrato, e 1 par de argolões, ouro de lei
17.550 4 pares de brincos, 2 alfinetes, 1 trancelim, 1 annel, ouro de lei, 1 pulseira, 3 cordões, 2 cruzes e 1 annel, ouro baixo.
17.554 1 cordão, ouro de lei.
67.569 1 corrente para relogio, ouro de lei, e 1 moeda de ouro de 20$000.
17.580 1 broche, 1 par de rozetas de ouro com brilhantes, e 2 anneis com 5 ditos.
17.584 2 pulseiras, 1 trancelim, 1 cordão, 4 anneis, sendo 1 com brilhantes e 3 botões ouro de lei.
17.585 1 corrente para relogio, ouro de lei.
17.588 1 par de rozetas de ouro com 2 brilhantes.
17.593 24 colheres para chá, de prata.
17.601 1 pulseira, 1 trancelim, ouro de lei.
17.605 1 alfinete, 1 medalha e 1 volta de trancelim, ouro de lei.
17.611 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, 2 medalhas, 1 luneta, 1 cruz, 1 figa, 1 alfinete pequeno, 1 annel, 1 par de botões, 2 bolas, ouro de lei, 1 annel, ouro baixo.
17.619 1 cruz de ouro com 7 brilhantes.
17.621 3 brincos, 2 peças de ditos, 1 medalha pequena, 1 annel de ouro de lei, 1 cordão e 1 annel, ouro baixo.
17.637 3 pulseiras, 3 pares de rozetas, 1 dito de botões, 1 cordão, 1 cruz, 1 annel e 1 caixa de ouro de lei.
17.642 2 fios de ouro de lei, 2 corações de cornelina, em ouro baixo.
17.671 1 volta de ouro de lei.
17.679 3 anneis e 1 cordão de ouro de lei.
17.602 1 pulseira de ouro e 1 broche cravejado de brilhantes, 1 par de rozetas tambem cravejado e 1 pulseira contendo brilhantes e diamantes.
17.693 1 par de rozetas de ouro contendo 2 saphiras e circulos de brilhantes, 1 annel com brilhantes e saphiras, 1 annel com 1 brilhante, 1 volta de ouro com medalha, 1 pulseira, 2 pares de brincos e 1 cruz, ouro de lei, 1 pulseira, 2 alfinetes, ouro baixo.
17.694 1 corrente para relogio e 1 volta de ouro de lei.
17.697 5 garfos, 5 facas com cabo de prata de lei.
17.699 1 corrente para relogio e 1 moedinha de ouro de lei,
17.700 1 correntão de ouro, 2 trancelins, 1 caixa para rapé, 2 fivellas, 1 par de botões, ouro de lei, 1 par de botões, ouro baixo, 2 selvas, 2 paliteiros. 24 colheres para sopa, 10 ditas para chá, 2 ditas para tirar sopa, prata de lei.
17.701 1 par de rozetas de ouro com 2 pulseiras, 1 volta da ouro, 1 corrente para relogio de senhora e 1 relogio de ouro de lei.
17.702 1 trancelim com luneta, 1 pulseira com medalha e 1 annel, ouro de lei.
17.704 1 pulseira, 1 corrente para relogio, 1 trancelim, 2 alfinetes, 3 pares de rozetas e 7 botões, ouro de lei, 1 pulseira, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, 1 alfinete, 7 botões, 1 annel e 1 cruz, ouro baixo.
17.712 1 par de rozetas de ouro, 1 cruz, contendo brilhantes, 1 pulseira e 1 volta, ouro de lei
17.713 1 corrente curta, ouro de lei.
17.726 1 corrente com medalha, ouro de lei.
17.735 1 pulseira, ouro de lei.
18.736 1 par de rozetas de ouro com 2 brilhantes.
17.739 2 pares de brincos, 1 dito de rozetas e 1 relogio, ouro de lei.
17.741 1 corrente para relogio e 1 relogio, ouro de lei.
17.744 1 relogio de ouro de lei.
17.746 6 garfos com cabo de prata, 1 tesoura com prata, prata de lei.
17.749 1 pulseira, 1 par de brincos, 1 corrente para relogio e 1 relogio, ouro de lei.
17.757 1 pulseira, 1 dedal, ouro de lei.
17.760 1 par de rozetas com brilhantes, 1 salva, 1 paliteiro, 9 colheres para sôpa e 9 ditas para chá, de prata.
17.771 2 salvas, 1 paliteiro, 1 colher para tirar arroz, 13 ditas para chá, prata de lei.
17.776 1 alfinete, 1 medalha, 1 cordão, 1 par de rozetas, ouro de lei.
17.780 1 par de rozetas de ouro com 2 perolas circuladas de brilhantes, 1 par de ditas com rubins e brilhantes, 2 anneis com brilhantes, 3 voltas de ouro, 1 medalhão e 2 pulseiras, ouro de lei.
17.799 1 salva prata de lei.
18.824 1 trancelim, ouro de lei.
17.837 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei, 11 moedinhas de ouro em botão.
17.838 3 botões de ouro com brilhantes e 2 anneis com ditos.
17.841 1 par de botões de ouro de lei.
17.851 1 trancelim, ouro de lei.
17.861 1 corrente dupla com medalha para relogio, ouro de lei.
17.866 1 corrente e medalha para relogio e 3 botões ouro de lei.
17.869 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, 1 cordão, 1 dedal, ouro de lei.
17.877 1 annel de ouro com um brilhante pequeno.
17.879 1 relogio de ouro.
17.883 1 broche de ouro com brilhantes.
17.886 1 par de brinco de ouro e 1 medalha cravejada de brilhantes.
17.893 1 relogio, ouro de lei.
17.896 1 broche, 2 pares de rozetas, ouro de lei.
17.902 1 pulseira e 1 broche, ouro de lei.
17.909 1 pulseira, 1 par de brincos, 1 alfinete, 1 coração de cornelina em ouro, 1 volta de cordão, 1 de trancelim e 14 teteias, ouro de lei.
17.911 1 salva de prata.
17.919 1 trancelim, 1 cruz, 1 luneta, ouro de lei, 2 castiçaes prata de lei.
17.922 1 annel de ouro com brilhantes.
17.925 1 broche 1 par de brincos cravejado de perolas, ouro de lei.
17.927 1 cordão, 1 figa, 1 alfinete, 1 par de rozetas, 1 brinco, 1 dedal, 1 annel com 2 pequenos brilhantes, ouro de lei.
17.928 1 pulseira de ouro com brilhantes, 1 pulseira com perolas e rubins, 1 broche com rubins e perolas, 1 volta de ouro e 1 medalha, ouro de lei.
17.935 1 corrente para relogio, 1 trancelim, 2 medalhas pequenas, 1 par de brincos, 1 alfinete e 3 relogios de ouro.
17.944 1 annel de ouro com brilhantes em circulo.
17.946 1 trancelim, 1 moeda de ouro com laço, ouro de lei.
17.979 1 volta de ouro para senhora, ouro de lei.
17.982 1 par de brincos, 2 ditos de rozetas e 1 annel, ouro de lei, 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de rozetas, 2 cordões, 1 cruz em ouro, 1 emblema do sol em ouro e 2 anneis ouro baixo.
17.992 1 alfinete de ouro, contendo brilhante e diamante, 3 botões de ouro com brilhante.
18.005 6 colheres para sopa, 10 ditas para chá, prata baixa.
18.006 1 salva, 1 paliteiro, 4 colheres para sopa, 17 ditas para chá, prata de lei.
18.014 1 pulseira, ouro de lei.
18.016 1 pulseira, ouro de lei.
18.020 1 volta de ouro para senhora, ouro de lei.
18.025 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 trancelim, ouro de lei.
18.027 1 cordão e 1 relogio, ouro de lei.
18.034 1 trancelim, 1 cruz, ouro de lei.
18.038 1 par de brincos, 1 medalha e 1 annel, ouro de lei, 1 paliteiro.
18.039 1 par de rozetas e 1 dedal, ouro de lei.
18.041 3 pulseiras, 1 volta de trancelim, 1 par de rozetas com dous brilhantes, 1 annel, 1 par de botões e 1 dedal, ouro de lei.
18.048 1 pulseira, 1 trancelim, 1 alfinete e 5 teteias, ouro de lei.
18.049 1 corrente e medalha incompleta, ouro de lei.
18.050 1 corrente dupla com medalha para relogio, 1 broche, 1 par de brincos, ouro de lei.
18.062 1 par de brincos de ouro cravejados de brilhantes e diamantes, 1 par de rozetas com brilhantes, 1 annel com um dito, 1 pulseira de ouro com uma perola e circulo de brilhantes, 1 corrente com medalha para relogio, 1 dita com sinete, 4 pulseira, 1 medalha, 1 fivella, 1 cruz, 2 anneis e 2 relogios, ouro de lei.
18.063 2 pares de brincos, 1 volta de trancelim, 1 annel, ouro de lei.
18.064 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
18.065 1 volta de ouro, 1 medalha, 1 volta de trancelim, 1 moedinha de ouro com laço, 3 teteias e 1 relogio, ouro de lei.
18.067 1 par de argollões, 1 brinco, 1 botão, 1 medalha pequena, 1 cruz, 6 mosquitões para correntes, 11 anneis e 1 teteia, ouro de lei.
18.068 1 relogio, ouro de lei.
18.080 1 par de rozetas de ouro com 2 brilhantes grandes.
18.082 1 par de rozetas com brilhantes pequenos, 3 1/2 pares de ditas, 1 alfinete e 2 botões, ouro de lei, 1 par de rozetas, ouro baixo.
18.089 1 pulseira de ouro com brilhantes, 2 broches de ouro com ditos, ouro de lei, 1 par de brincos cravejados de diamantes.
18.097 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
18.105 1 par de rozetas de ouro com brilhantes
18.107 2 anneis de ouro, em um tem 1 brilhante pequeno, 1 alfinete e 1 botão ouro de lei.
18.113 1 relogio, ouro de lei.
18.127 12 colheres para sopa, e 13 ditas para chá, de prata.
18.130 1 gargantilha de ouro contendo 13 brilhantes, 13 perolas, 1 cruz de ouro com brilhantes.
18.135 1 fio com grandes e pequenas perolas, 1 par de brincos contendo brilhantes e

perolas, 1 pulseira de ouro com perolas em fios e diamantes.
18.143 1 par de brincos, 1 moedinha de ouro com laço, 1 volta de trancelim, 2 emblemas da Conceição e Espirito Santo, 2 bentinhos e 1 luneta, ouro de lei.
18.150 1 colar, ouro de lei, 1 par de botões, ouro baixo.
18.169 1 alfinete, 1 par de brincos, 2 voltas de trancelim, ouro de lei.
18.194 1 volta de ouro com medalha e 1 annel ouro de lei.
18.200 1 cruz de ouro com brilhantes e 1 fio de perolas.
18.207 1 trancelim, 1 medalha pequena, 2 pares de brincos e 1 annel, ouro de lei.
18.211 1 par de botões de ouro com 2 brilhantes e 1 annel com dito.
18.212 1 volta de ouro com medalha, ouro de lei.
18.227 1 annel de ouro com 1 brilhante pequeno.
18.231 1 corrente e medalha, ouro de lei.
18.237 1 trancelim, ouro de lei.
78.240 1 trancelim, ouro de lei.
18.245 1 broche de ouro cravejado de brilhantes, 2 pulseiras de ouro com ditos, 1 cruz toda crevejada de brilhantes grandes.
18.249 18 colheres para sopa, 26 ditas para chá, 1 concha para arroz, de prata.
18.250 1 pulseira, 1 broche, 1 par de brincos com brilhantes, 1 broche, 1 par de brincos com brilhantes pequenos e rubins grandes, 2 pulseiras de ouro, 1 broche com esmeralda e perola.
18.252 1 volta para senhora ouro de lei.
18.256 1 relogio de ouro de lei.
18.262 1 trancelim, ouro de lei.
18.266 1 cruz de ouro com brilhantes e 1 fio de perolas miudas.
18.268 1 alfinete de ouro com brilhantes e rubins, 1 annel com um brilhante.
18.269 1 corrente para relogio, 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, ouro de lei.
18.270 2 pares de rosetas, ouro baixo, 12 colheres para chá, prata baixa.
18.275 1 volta de ouro, 1 medalha, ouro de lei.
18.295 1 relogio pequeno, de ouro.
18.298 1 trancelim e 1 medalha, ouro de lei.
18.310 1 corrente para relogio faltando chave, 1 correntão para relogio, 1 cordão, 1 volta de dito, 1 alfinete, um par de brincos, 2 anneis, 1 moeda de ouro com laço ouro de lei.
18.318 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
18.319 1 relogio ouro de lei.
18.320 1 annel de ouro com brilhante.
18.324 1 pulseira, 1 broche, 1 volta de ouro com laço, 1 medalha e 1 par de brincos, ouro de lei.
18.331 1 par de rosetas, 1 alfinete, 1 cruz de ouro, 1 volta de cordão, 6 teteias, 1 alfinete com pedra e 1 annel, ouro de lei.
19.334 1 relogio de ouro de lei.
18.343 2 anneis de ouro com brilhantes.
18.354 1 cordão, 1 moedinha de ouro com laço, ouro de lei.
18.362 1 corrente dupla com medalha, ouro de lei.
18.366 1 pulseira, 1 volta de trancelim, 1 figa de coral em ouro.
18.371 3 pulseiras, 1 volta de cordão grosso, 8 teteias de ouro, 1 moeda de prata com laço de ouro, ouro de lei.
18.372 1 relogio de ouro.
18.377 1 par de rosetas com 2 brilhantes, 1 annel com dito, 4 botões de ouro com brilhantes, 1 corrente de ouro com porta-relogio, ouro de lei.
18.386 1 par de argolões com brilhantes pequenos, 2 anneis com ditos, 1 annel com 2 ditos e perolas, 2 pulseiras, 1 corrente para relogio, 1 volta de ouro, 1 trancelim, 2 medalhas, 5 anneis, 1 dedal, ouro de lei, 2 salvas, 6 colheres para sopa, 7 ditas para chá, de prata.
18.387 1 alfinete de ouro cravejado de brilhantes (tendo 2 pedras falsas) 1 par de rosetas de ouro com brilhantes em circulo e 2 pedras de crystaes.
18.412 1 par de rosetas de ouro em 2 brilhantes circulados de diamantes.
18.414 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, 1 alfinete, 2 anneis, 1 teteia, ouro de lei, 1 annel e 1 aro de alfinete, ouro baixo.
18.415 1 broche 1 par de brincos, ouro de lei.
18.416 1 pulseira, 2 medalhas, 1 trancelim, 2 correntes para relogio, 1 par de brincos e 1 annel, ouro de lei.
18.417 1 moedinha de ouro, do valor de 5$000 2 voltas de trancelim, 1 botão e 1 figa, ouro de lei.
18.420 2 anneis de ouro com 2 brilhantes, 1 cruz de ouro com dito, 1 fio de perolas.
18.429 6 moedinhas de ouro (dollars) em botões.
18.430 6 colheres para sopa, 2 ditas para sopa e arroz, prata de lei, 1 castiçal, prata baixa.
18.437 1 par de rosetas de ouro, contendo 4 brilhantes, sendo 2 grandes.
18.453 1 emblema do Espirito-Santo, 1 coração em ouro, 1 dedal e 5 botões, ouro de lei.
18.456 1 corrente para relogio e 1 relogio, ouro de lei.
18.464 1 corrente para relogio, 1 trancelim, 1 volta de cordão, 1 porta-relogio, 1 peça de ouro de gargantilha e 1 annel, ouro de lei.
18.466 2 bules, 1 assucareiro, 1 manteigueira, 1 leiteira, 1 salva pequena, 1 coador, 2 colheres para peixe e arroz, 1 jarro e bacia, prata de lei.
18.470 1 trancelim, 2 medalhas, 1 alfinete, ouro de lei.
18.473 1 corrente e medalhas para relogio e 1 pulseira, ouro de lei.
18.474 1 par de brincos de ouro com brilhantes pequenos, 1 alfinete, ouro de lei.
18.475 1 volta de trancelim, 1 medalha, 2 moedinhas de ouro em botões e 2 anneis, ouro de lei.
18.476 1 annel de ouro com um brilhante pequeno.
18.481 1 annel de ouro com um brilhante pequeno, 1 pulseira, 1 alfinete de ouro com rubins e pedra, 1 corrente para relogio, 2 medalhas de ouro de lei, 1 paliteiro, 1 salva pequena, prata de lei.
18.489 1 corrente e medalha e 1 relogio, ouro de lei.
18.492 1 salva, prata de lei.
18.495 1 annel de ouro com tres brilhantes pequenos.
18.499 1 pulseira, 2 pares de brincos e 1 cruz, ouro de lei.
18.500 1 trancelim chato, ouro de lei.
18.501 1 pulseira, ouro de lei.
18.508 1 par de brincos, 1 cordão, 1 volta de contas de ouro, 1 coração, 1 medalha, 1 cruz, 1 annel, 2 figas em ouro e 2 botões, ouro de lei; 1 cordão, 1 olho de Santa Luzia, ouro baixo.
'8.514 1 pulseira, 2 broches, 1 par de brincos, 1 medalha, ouro de lei.
18.515 3 cruzes de ouro com brilhantes, 2 anneis, 1 par de arrecadas, 1 par de rosetas, 1 peça grande e duas pulseiras tudo cravejado de diamantes, 1 volta de ouro, 1 cruz 1 fivella, 4 peças para cinteiro, ouro de lei; 1 fio de perolas.
18.516 1 corrente para relogio com uma volta para trancelim, 1 cruz, 1 alfinete e um par de brincos ouro de lei.
18.520 1 trancelim, ouro de lei.
18.522 1 par de rosetas de ouro com 4 brilhantes.
18.525 1 corrente e medalha para relogio, 1 trancelim, 1 medalha, 1 cordão, 1 coração de ouro, 1 broche, 1 par de brincos, 6 anneis 10 teteias, 1 dedal, ouro de lei. 1 relogio de ouro. 1 salva e 1 caixa de prata.
18.526 1 moeda de ouro de 5$000, 2 voltas de trancelim, 1 medalha, 2 figas de coral em ouro e trez teteas, ouro de lei.
18.530 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
18.531 1 trancelim, 1 volta de dito, 1 cruz, ouro de lei.
18.532 1 par de rosetas de ouro com dous brilhantes pequenos, 2 pulseiras 2 alfinetes, ouro de lei, 1 coco de prata baixa.
18.533 1 annel de ouro com brilhante.
18.534 1 pulseira 1 alfinete, 1 par de rosetas, contendo brilhantes, 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de rosetas, ouro de lei.
18.535 1 annel de ouro com trez brilhantes, 1 dito com um brilhante.
18.536 1 annel de ouro com um brilhante pequeno.
18.538 1 corrente e medalha, para relogio pequeno de ouro de lei.
18.541 1 rosario de ouro, 4 anneis, 2 moedinhas de ouro em botões, ouro de lei.
18.542 1 corrente e medalha e teteas para relogio, 3 trancelins, 1 luneta, 1 cordão, 1 rosario, 3 alfinetes, 1 par de brincos 3 anneis, 1 dedal ouro de lei, 1 pulseira com requife, 1 dita de ouro, 1 alfinete, 2 pares de rozetas, ouro baixo.
18.550 brilhantes pequenos sobre papel.
18.552 1 corrente e medalha para relogio.

Recife, 5 de Dezembro de 1889.

O gerente,
Felino D Ferreira Coelho.

Banco Nacional do Brasil

A Caixa Filial do Banco Nacional do Brasil nesta praça, entrará em liquidação no dia 31 do corrente, transferindo para esse fim o seu activo e passivo ao Banco de Pernambuco, que executará as operações pendentes. Pernambuco, 19 de Dezembro de 1889.

William M. Webster,
Gerente.

GRANDE CIRCO

Companhia zoologica franceza

Emprezario—Hilario de Almeida

Director—João Paulino

Brevemente deve chegar a esta capital essa importante companhia, afim de dar alguns espectaculos.

A companhia dispõe de artistas de primeira ordem, tanto nacionaes como estrangeiros, entre estes algumas celebridades artiscas e um dos melhores palhaços brazileiros.

Novidades

A companhia traz 10 soberbos cavallos amestrados em alta escola, ursos, macacos, cães, hyena, elephante, onça, serpentes africanas, etc., todos devidamente educados e que trabalham admiravelmente.

O empresario não poupou esforços para poder apresentar ao illustrado publico d'este Estado, uma companhia de primeira ordem, sciente que o illustrado publico não deixará de dispensar-lhe sua valiosa protecção.

PREÇOS

Reservados	2$000
Geraes	1$000
Crianças	500

O secretario, *Antunes.*

CONCERTO AO AR LIVRE

EM

OLINDA

No Pavilhão do Carmo no dia de Natal

pela banda dirigida pelo professor

Candido Filho

Por motivos superiores tendo, sido adiado o grande festival sob a direcção do illustre mestre Sr. Euclides Fonseca para o dia 5 de Janeiro, o *Club dos Tres* contractou com o Sr. professor Candido Filho o concerto cujo programma vai abaixo publicado:

1ª parte

Esposition Universelle de Paris.
J. Pierné—*Marche Solennelle.*
Ch. Gounod—*Cinq Mars,* fantaisie de Th. Dereau
Martino Frontini – *Gran Valzer* Monumento a Belline.
Carlos Gomes:—*Il Guarany,* duetto, arranjado por Carlos Campos.
Olivier Metra:— *Souvenir du Bal,* mazurca por J. E. Araujo.

2ª parte

Misael Domingues—*Marcha Triumphal* Derby Club por Candido Filho.
Franz Suppé.—*Bocacio,* grande pot-pourri por Candido Filho.
Victor Gasser. – *Ronde de nuit* (Patrouille française).
Carlos Gomes.— *Fosca* fantasia por Candido Filho.
P. Wachs— *Les Mystes* (grande valsa) por G. W.
Candido Filho.— Pereira Lima (passe dobrado)

3ª parte

Candido Filho.—*Marcha triumphal* (Grito do Ypiranga)
Ch. Gounod.— *Faust,* pot-pourri por J. E. Araujo.
Candido Filho.— *Eugenia,* polka brilhante.
G. Verdi.— *La forza del destino* rataplan, por Candido Filho.
Prelado.— *Lejos de Ti!* habanera por Mancebo.
E. Maria.— *Sans regrets,* pas redoublé.
Intervallos de 15 minutos.

Começará o concerto ás 6 1[2 horas da tarde.

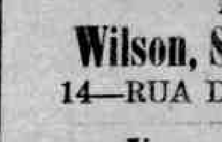
MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

O novo e magnifico

Paquete Orotava

De 6,000 toneladas



Espera-se do sul até o dia 30 de Dezembro e seguirá, depois da demora do costume para Liverpool por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

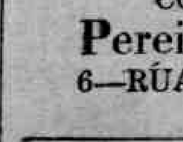
14—RUA DO COMMERCIO—14

Vapores nacionaes

EMPREZA NORTE E SUL

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O vapor Camillo



E' esperado dos portos acima até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

Recebe encommendas, valores e passageiros para os referidos portos, para os quaes tem excellentes accommodações: a tratar com os

CONSIGNATARIOS

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1· andar

Lisboa e Porto

Lúgar portuguez «Maria»

E' esperado da Bahia, e receberá carga a frete para sahir sem maior demora com destino a Lisboa e Porto; a tratar com Amorim Irmãos Companhia.

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Bernardes

Seguirá para os portos acima indicados no dia 27 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 26 de Dezembro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 24.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho

Segue no dia 26 do corrente ás 5 horas da manhã Recebe carga até o dia 24.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete as 3 horas da tarde do dia 24.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

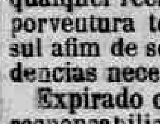
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville do Ceará

Commandante Lainey



E' esperado da Europa até o dia 26 de Dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 de Dezembro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 31 de Dezembro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6=Rua do Commercio=6
1º andar

LEILOES

— Sexta-feira, 27, deve ter lugar o leilão de miudezas, perfumarias, cadeiras avulsas, ditas de balanço e outros artigos, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, sem reserva de preço e para fechamento de contas.

Leilão

A saber:

De miudezas, perfumarias e moveis, de cadeiras de junco avulsas, cadeiras de balanço, sofás de nogueira, brancos e pretos, 1 factura de candieiros á gaz, extractos, oleos, colla e 2 peças de fazenda preta, botões, gravatas, leques, papel, enveloppes, louça granitada e muitos outros artigos existentes no armazem

A' rua do Bom Jesus n. 45

Sexta-feira 27 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Pinto levará a leilão para fechamento de contas differentes.

Miudezas, moveis e mais outros objectos existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

Agente Gusmão

De moveis, piano de cauda, quadros, porcelanas, crystaes, louças, vidros e trem de cosinha.

Sexta-feira, 27 de Dezembro

A's 10 1/2 horas

Na casa sita á rua da União n. 55

Constando:

Sala de visita

De 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 4 consolos com pedra, 1 piano de cauda do fabricante Bord, (muito harmonioso), 2 quadros a oleo, de Bertien, 2 cadeiras de balanço, 2 jarros grandes de porcelana, 2 ditos menores, 2 figuras, 1 relogio de salão, 1 porta cartões, 1 lanterna e castiçal, 2 ditas com figuras, 2 escarradeiras de porcelana, 1 tapete para sofá, 1 figura de negro, 1 licoreiro, 3 lanças com cortinados e 1 tapete de côco.

Gabinete

Uma mesa, para jogo, 1 guarda roupa com prateleiras, e 1 secretaria com gavetas.

Toilette

Um guarda vestido de jacarandá, 1 toilette de jacarandá com espelho, 1 quadro e 2 jarros, 1 esteira para forro de quarto.

1º Quarto

Uma cama para casal, 1 cabide, 1 mesa, 1 tapete e 1 esteira forro da mesma.

2º Quarto

Duas camas de lona, 1 cabide e 1 lavatorio.

3º Quarto

Tres camas de lona e 1 cabide grande.

Sala de jantar

Uma mesa elastica de 3 tabôas, 1 guarda louça, 2 aparadores, 2 mesinhas, 1 relogio de parede, 1 mesa para jogo, 1 laboratorio de ferro, 1 sofá, 12 cadeiras de junco, porcelana, louças, vidros e crystaes.

Despensa

Duas latas para mantimento. diversas latas vasias e 2 castiçaes de bronze.

4º Quarto

Uma cama de lona, 1 lavatorio, 1 mesa e 1 cabide.

Copa e cosinha

Uma mesa, 1 prateleira, 1 jarra, 1 tabôa, 2 bacias de estanho, 1 balde, diversas gaiolas e trens de cosinha.

Quintal

Uma cerca de pinho, 1 lote de madeira e 1 escada.

O agente Gusmão autorisado por uma familia que retira se para fóra da Estado fará leilão dos objectos acima mencionados.

Agente Britto

Leilão

De fiteiros, quadros, relogios, machinas de costuras, 6 cadeiras de amarello, uma commoda, um balcão, um lavatorio, duas escadas, um cabide para roupa, um lote de molduras, tres banquinhas de amarello, brinquedos para crianças, trem de cosinha e mais objectos existentes na casa da

Travessa da Viração n. 2

Sexta feira, 27 do corrente

A's 10 1/2 horas

Agente Stepple

Leilão

de bons moveis, chrystaes, espelhos, tapetes, quadros e outros mais moveis, existentes na casa á rua da Soledade, e pertencentes a Exma. Sra. D. Genoveva Alves Vianna.

Sexta-feira, 27 do corrente

A's 10 1[2 horas em ponto

Rua da Soledade casa n. 29

Sala de visita

Uma mobilia de jacarandá com pedra e completa, 2 espelhos dourados, 2 cadeiras de braços de mogno, 1 figura de gêsso com redoma, 4 castiçaes com pingentes, 1 par de jarros, 1 dito dourado, 1 par de figuras para consólos, 1 dito menor, 1 dito de bronze, 1 par de garrafas para cheiros, 1 par de jarros, enfeites de louça, 2 consólos pequenos, 1 par de garrafas douradas, 1 tapete grande para sofá e quadro dourado oval.

1.º quarto

Uma cama para casal, 1 guarda roupa perfeito, 1 mesa de amarello, 1 lavatorio de mogno com pedra 1 cabide de parede 1 cupula para cama e 5 lanças para cortinados.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda-louça de amarello, 4 aparadores, 2 consólos de mogno, 1 espelho, 3 quadros com vistas, 12 cadeiras de guarnição de mogno, 1 cadeira de balanço, 1 rico aparelho para chá, dito para jantar, pratos com tampos, 17 pratos pintados, 2 ditos de vidro para fructas, fructeiros, 4 garrafas para vinho, compoteiras para doce, galheteiro, 1 candieiro de gaz, calices para champagne, copos, tapetes pequenos e 1 guarda-comida de arame.

Terraço

Mesas meia lua, resfriadeiras com torneiras, jarras para agua, quartinheiras de amarello, mesa pequena, vasos para plantas, figuras para jardim, pedra-lousa para cosinha e mesa de ferro redonda.

Sotão

Um guarda vestidos de amarello, 1 carteira e commoda, 6 cadeiras, mangas de vidro, lampeões, lavatorio com deposito para mãos, bandeijas, latas vasias, abecedario de metal, diversos frascos de vidro, e outros mais moveis que estarão á vista dos Srs. licitantes, e pagamento em acto continuo, visto ter-se de entregar as chaves no dia 27 do corrente.

Agente Pestana

Grande leilão

De bom piano, mobilia de jacarandá com pedra e outros muitos moveis que estarão presentes ao acto do leilão.

Sexta-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

Na casa sita á rua do Gervasio Pires n. 91

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos importantes moveis abaixo descriptos:

A SABER:

Um importante piano, cadeira para o mesmo, estante para musica, mobilia de jacarandá com pedra. 1 tapete, 2 escarradeiras, 1 espelho oval, 2 serpentinas, 1 relogio, 4 lanternas, 2 jarros, 1 secretaria com estante, 1 commoda com pedra, 1 guarda-vestido, 1 santuario, 1 cama de jacarandá para casal, 1 lavatorio com pedra, 1 toilette com espelho, 1 mesa elastica, 12 cadeiras de junco, 2 aparadores, guarda louça, etageres, louças, vidros, trem de cosinha e muitos outros objectos que estarão presente ao acto do leilão e serão vendidos ao correr do martello.

Leilão

De moveis de jacarandá e um excellente piano de Blondel e Vines, fabricado especialmente para este Estado

Constando de uma importante e solida mobilia de jacarandá, com consolos e mesa redonda com pedra, um importante piano todo embutido, uma cadeira para o mesmo, um candelabro de 5 luzes, candieiros de gaz, lanternas, sanefas douradas, etageres, quadros, um transparente, tres marquezões, uma colunma de jacarandá com tampo de pedra, guarda louça, commoda de amarello, mesa elastica de amarello, quartinheira, bandeja de metal, maquinas de costura, tocadores, jarrinha com torneira, armario, escada, alguidares e um grande tapete, forro de uma sala.

Sexta-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

Na rua da Santa Cruz n. 68, casa de azulejo, Boa Vista

O agente Martins fará leilão, por ordem de uma familia que mudou a sua residencia para fóra da cidade, dos moveis e mais objectos existentes na referida casa e que serão vendidos

Ao correr do martello

Leilão

De 1 importante mobilia de jacarandá com consolos de tampo de pedra, 1 cama franceza, 1 cabide, 1 lavatorio, tampo de pedra, 1 espelho oval, louças e vidros e muitos outros objectos que estarão patentes na mesma occasião

Sexta-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

Na rua da Roda n. 42, 1º andar

O agente Modesto Baptista fará leilão por ordem de uma familia que mudou sua residencia para fora da cidade.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Alugam se as casas ns. 4-A, 6 e 6 A, sitas á estrada real da Torre; n. 9 sita á travessa do Carmo: a tratar na travessa do Corpo Santo, armazem n. 25.

— Alugam-se o 1· e 2· andares da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia; as chaves no andar terreo.

— Aluga se um bom sitio todo arborisado e grande casa, caiada e pintada, com agua, sito ao becco do Padre Inglez; a tratar na travessa do Corpo Santo, armazem n. 25.

— Aluga-se barato a casa assobradada n. 4 á rua Princeza Isabel, com muitos commodos para familia, com agua, gaz e muito fresca; a tratar na rua da Aurora n. 85, taverna.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se bem; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, loja.

O abaixo assignado communica que, de 5 para 6 do corrente, lhe roubaram 5 cavallos: 1 castanho escuro, com marca de cangalha, 1 alazão, poldro, com a frente aberta, 1 cardão tambem poldro, os 3 com os ferros—Tabayré e CC; sendo os outros: 1 mellado com clinas brancas, velho, nafico, uma bellide no olho direito, o outro, finalmente, rodado escuro, novo, andador de baixo a meio, com pés brancos até o casco, uma bellide no olho esquerdo, pouca clina e uma pelladura na silha.

Roga se ao publico em geral e especialmente ás autoridades deste Estado, que encontrando ditos animaes apprehenda-os para serem remettidos ao seu legitimo dono, no engenho Tabayré, da comarca de Goyanna.

Outro sim, comomunica que qualquer dos seus animaes ferrados com o nome Tabayré nunca é objecto de negocio, nem venda, nem troca e portanto sendo encontrado deve ser apprehendido como roubado ou transviado.

Engenho Tabayré, 17 de Dezembro de 1889.

Amaro Gomes da Cunha Rabello.

— Na rua Visconde de Goyanna n. 72, precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, com pratica de molhados, e que dê fiador de sua conducta.

— Pontual, Rozendo & C. avisam ao commercio que mudaram o seu escriptorio para o 1· andar do predio n. 48 da rua do Commercio, entrada pela rua do Torres.

Cajú

Compra se nos dias de domingo toda e qualquer porção, de 100 a 140 rs. o cento; na rua larga do Rosario n. 14. taverna.

Aviso

Chegou a esta cidade uma familia de immigrantes austriacos, composta de quatro pessoas, marido, mulher e duas meninas, sendo o marido bom hortelão e jardineiro e sua mulher boa lavadeira, e trabalha bem em serviço de casa e de campo; offerecem seus prestimos aos que precisarem delles, podendo para isto dirigirem-se ao consulado austriaco nesta praça para maiores informações a respeito.

João Zeferino Pires de Oliveira

Maria Zeferina Pires de Oliveira, Anna Zeferina Pires de Oliveira Francisca Zeferina Pires de Oliveira, Olindina Zeferina Pires de Oliveira, Nuna Zeferina Pires de Oliveira, João Gomes de Oliveira e Maria Salustiana Pires de Oliveira, filhas, filho e irmã do fallecido João Zeferino Pires de Oliveira, agradecem a todos que acompanharam ao cemiterio o corpo de seu sempre pranteado e chorado pai e irmão, e os convidam, bem como a todos os parentes e amigos do fallecido para assistirem a missa do setimo dia, que por sua alma mandam celebrar na igreja do Espirito Santo, sexta feira 27 do corrente, pelas 8 horas da manhã, pelo que desde já se confessam agradecidos por este acto de caridade.

Jeronymo Bruno

Francisco Xavier de Athayde e sua mulher, Jorge Bruno e sua mulher, Francisco de Assis Bruno, Anna Florinda Bruno e Maria do Carmo Bruno, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu muito prezado sobrinho, irmão e cunhado Jeronymo Bruno. e de novo convidam todos os seus parentes e amigos a assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar no dia 27 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na veneravel ordem 3.ª do Carmo, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

✝

Manoel Luiz Alves Vianna

Genoveva Joaquina Alves Vianna, Joaquim Luiz Alves Vianna, Francisca Joaquina Alves Vianna e José Luiz Alves Vianna, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu muito prezado marido, irmão, cunhado e tio, e de novo convidam a todos os parentes e amigos a assistirem a missa de setimo dia, que terá lugar no dia 26 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja da Soledade.

Offerecendo se occasião, manifestam tambem o seu reconhecimento aos amigos do fallecido, o auxilio que lhe prestaram em vida deixando de citar os nomes destes amigos para não offender a modestia dos mesmos senhores.

✝

D. Candida Francisca Xavier dos Reis

4· anniversario

Joaquim Bernardo dos Reis, sua cunhada e sobrinho convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que, para alma de sua esposa, irmã e tia, D. Candida F. Xavier dos Reis, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, pelas 7 horas da manhã do dia 27 do corrente, 4· anniversario do seu fallecimento, e por este acto de caridade e religião agradecem piamente.

✝

Dr. Francisco Gonçalves de Moraes

2· anniversario

Antonio Gomes da Cunha e Silva, sua mulher D. Hermina Olindina da Cunha e Silva, seus filhos, genro e noras, mandam celebrar uma missa por alma do seu prezado e nunca esquecido tio, Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, no dia sexta-feira 27 do corrente, na igreja de N. S. do Carmo pelas 8 horas da manhã 2· anniversario do seu fallecimento, para o que convidam aos seus parentes e amigos e aos do fallecido, confessando se desde já agradecidos.

✝

Manoel dos Santos Falcão

Candida Maria Mendes Falcão manda rezar uma missa pelo repouso eterno de seu esposo Manoel dos Santos Falcão, na matriz de S. José, ás 7 horas da manhã do dia 27 do corrente, 1· anniversario do seu fallecimento.

DOENÇAS
—DO—
ESTOMAGO
—E DO—
FIGADO.
AS PILULAS DE BRISTOL
são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males
Regularizam a Digestão
PURIFICAM A BILIS
e curam radicalmente
A DISPEPSIA.

Nas Listras Azues

A Grande Novidade

PARA MODISTA

MANEQUINS AMERICANOS

Com molas para augmentar ou diminuir a grussura do corpo.

Qualquer senhor ou senhora magra ou gorda póde fazer seus vestidos sem necessidade de provar.

Fecha-se como qualquer chapéo de sol.

Preço 24$000

Mosquiteiros Americanos

Com armação de differentes tamanhos.

a 10$000 e 12$000

Estantes para Musica

Para amadores ou profissionaes; fecha-se e fica de tamanho de uma flauta; é muito facil para conducção.

Preço 5$000

Celluloid

Colarinhos Peitos e Punhos

Lindos modelos, muito util aos viajantes

Preços 5$000 um terno

Relogios Espertadores

Com movimento, e figuras muito lindas para mesas ou para presentes a 6$000, 8$000, 10$000.

Oleados para Mesas

Quadrados ou de qualquer tamanho que se deseje.

A 4$500 cada quadrado

Retratos a Oleo

Com lindas molduras em alto relevo, o que ha de mais lindo para um presente e para sala de visitas.

a 25$000 e mais preços

Qualquer familia que desejar ter um lindo e perfeito retrato é bastante mandar um retrato em cartão de visita não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um retrato desejado.

Para ver, e fazer encommendas

Dirija-se á Loja das Listas Azues

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Garanhuns

Traspassa-se um armazem com todos os utensilios para compras de algodão, com bastante fregnezia, sendo o aluguel barato; a tratar na rua do coronel Peixoto n. 32.

Herculano Baptista de Carvalho

Pede-se a este senhor para vir á rua larga do Rosario n. 27, a negocio que não ignora, do contrario publicar se-ha o mesmo.

Aluga-se

O 1· andar da rua estreita do Rosario n. 32.
O 3· andar e sotão da rua estreita do Rosario numero 32,
A loja da rua do Fogo n. 35.
O 1· andar e sotão da rua do Fogo n. 35.
A tratar na rua da imperatriz n. 16, primeiro andar.

CHARLES PLUYM & C.

Tem para vender damascos, peras, ameixas crystallisados.

Um grande sortimento sahio hontem da Alfandega; são as fructas as mais frescas existentes n'esta praça visto terem chegado estes dias pelo *Ville de S. Nicolas.*

Charles Pluym & C.

N. 24—Rua do Commercio—N. 24
RECIFE

Copiadores

francezes, os melhores que teem vindo para o nosso mercado, de 100 folhas a 1$400, de 200 ditas a 1$600, de 250 ditas a 2$000, de 300 ditas a 2$500, de 500 ditas a 3$000, de 750 ditas a 3$500 e de 1,000 ditas a 4$500, forte encadernação de couro e panno na

O cavallo Fidalgo

Previno aos amigos, que corre intransferivel com a loteria do Grão Pará de 60:000$ do dia 27 de Dezembro de 1889. Ficando sem valor o annuncio anterior.

O proprietario.

Cachorro perdido

Ha dias fugio da rua do Aragão n. 30 um cachorrinho branco, felpudo, de orelhas amarellas, e dando pelo nome de Peli, levava no pescoço uma fita azul; quem o encontrar e trouxer á mesma casa, será bem recompensado.

Feitor

Precisa-se de um feitor para tomar conta de um sitio; a tratar na rua do Vigario n. 13.

CASA DE MODAS

Confecções para senhoras

Madame Fanny Silva tem a honra de participar a sua distincta clientella e as Exmas. Sras. em geral que acaba de receber um lindo sortimento de vestidos de sêda em corte bem como foulards (alta novidade).

Chapéos e capotas de apurado gosto

Vestidos feitos em Paris, de sêda e outros tecidos.

PALMAS, GALÕES, VIDRILHOS GUARNIÇÕES

para vestidos nunca vistos nesta cidade.

Faz capas e manteletes sob medida.

Continua a confeccionar toda e qualquer toilette com apurado gosto, perfeição no trabalho e preços razoaveis.

Atelier

Rua do Barão da Victoria n. 15

1º ANDAR

Telephone 193

A NOTRE DAME DE PARIZ

1 A--RUA DO CABUGÁ--1 A

Madame Koblet previne as Exmas. Sras. e ao respeitavel publico, que recebeu um novo e lindo sortimento de vestidos bordados de lã, algodão, linho e sedas de todas as qualidades e côres. Nova remessa de chapéos e chapelinas e muitos outros artigos proprios para presentes.

PREÇOS RASOAVEIS

OFFICINA DE COSTURA

Fazem-se vestidos de baile, casamento, com todo gosto e esmero.

LUTO EM 24 HORAS

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se com limpeza, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arros de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommendas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

2.° andar para alugar

Aluga-se o segundo andar do predio n. 4 da rua do Vigario Thenorio a tractar no pavimento terreo do mesmo,

Casas para alugar

Ns. 30, 26 e 18, na rua Capitão Antonio de Lima em Santo Amaro das Salinas; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 6, lythographia.

Ama para cosinhar

Na rua do Sol, n. 28, em Olinda, se precisa de uma ama que entenda de cosinha—paga-se bem.

FESTAS REPUBLICANAS

Biscoutos Legitimos

DE

REIMS

Charles Pluym & C. acabam de receber um lindo sortimento de *biscoutos*, *massepains* e *nonnetes*

Em pacotes e caixas de phantasia apropriados para as festas.

Vendem por preços diminutos visto terem recebido em direitura da fabrica.

VER PARA CRER

24—RUA DO COMMERCIO—RECIFE

O regosijo das crianças

Pereira & Magalhães

Recebedores directos dos mercados estrangeiros

59---Rua Duque de Caxias---59

Liquidam os seguintes artigos com descontos de 14 o/o nas vendas em grosso

Superiores percales para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.
Cretones suissos, finos, quasi 1 metro de largo, a 280 rs. o dito.
Baptistas de côres e lisas a 100 e 120 rs. o dito.
Brim pardo trançado superior 260 rs. o dito.
Flanella de côres para camisas a 280 rs. o dito.
Renda hespanhola a 2$800 o metro.
Bramante francez a 800 rs. o dito, 4 larguras.
Idem de puro linho a 1$600 e 2$000 o dito.
Pannos de côres para mesa a 1$000 e 1$400 o covado.
Meias-casemiras, duas larguras, pretas, a 800 rs. o dito.
Casemira diagonal, idem a 1$400, 1$800 e 2$000 o dito.
Cheviot preto e azul, idem, a 2$000 e 3$000 o dito.
Tapetes avelludados a 14$000.
Cortinados bordados, ultimo gosto, a 6$000 e 8$000 o par.
Lenços de linhos a 2$500 a duzia! bonitas caixinhas.
Meias inglezas e nacionaes, para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
Camisas idem superiores a 28$000, 30$000 e 36$000 a duzia.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a dita.
Toalhas grandes para rosto 4$000 a dita.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$500 e 6$000.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000.
Idem bordada branca e de côres a 4$000, 12 jardas.
Cortes de seda para collete a 4$000.
Idem de meia-casemira para calça a 1$500 e 1$800.
Idem de cretones, novidade, com figurino, a 8$000.
Guarnições de crochets para sofá e cadeiras a 6$000 e 8$000.
Colchas de crochets a 7$000.
Idem de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Cobertas de ganga, forradas para casal a 2$500.
Lençóes de bramante idem a 1$800.
Cobertores de lã, superiores, a 5$000 um.
Chales de lã a 1$500, casemira 3$000.
Fichús e mantilhas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Fustões bordados de côres e brancos a 280 e 360 rs. o covado.
Linon branco para noivas a 500 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 800 rs. o dito.
Sargelins de côres, diagonal, a 200 rs. o dito.
Sortimento completo de merinós pretos e brins para lutos, casemiras pretas flanellas azues e muitos artigos verdadeiras pechinchas.

59—Rua Duque de Caxias—59

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino AO CORYLOPSIS DO JAPÃO

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhd
Cobre em lençol e arruelas
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantido presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a oraso ou dinheiro com desconto.

O melhor PURGANTE é o

PÓ DE ROGÉ

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O melhor PURGANTE é o

O PO DE ROGÉ (POUDRE ROGÉ) legitimo é sellado com um rotulo impresso em QUATRO CORES

ROGÉ — Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme ne sortant pas de la fabrique de l'inventeur. — PARIS

Não ha Purgante algum que tenha sabor mais agradavel

FABRICA: CASA L. FRERE 19, rue Jacob, PARIZ

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes **Pharmacias** e **Drogarias**.

LIVRARIA CONTEMPORANEA

PARA AS

Festas do Natal e Anno-Bom

Recebeu esta casa um bellissimo sortimento

DE

OBJECTOS DE FANTASIA PARA PRESENTES

Em pellucia, setim, bronze, crystal e baccarat

Assim como a mais rara, original e esplendidissima escolha de

CHROMOS

De todos os gostos e a preços excepcionaes.

A Livraria Contemporanea

A primeira desta capital, chama a attenção das pessôas de gosto para examinar o que de mais COPURCHIC inventou Paris em 89, para as festas da actualidade.

2—RUA 1.° DE MARÇO—2

RAMIRO M. COSTA & C.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e fracturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET antes 533, Oxford Street), LONDRES,

E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção: 533, Oxford Street, são falsificações.

Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasia em todas as qualidades.

Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.

Flores, plumas, passaros, **algréttes e bijouteries** para enfeites.

Chapéos de feitro e castor, os mais modernos, para homens e meninos.

Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C.

2 Rua do Barão da Victoria 2

ENCADERNAÇAO MIRANDA

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Este antigo estabelecimento, hoje completamete **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulamemorres iaes, despachos. cartões de indicações, mappas, preços correntes, accões, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras. cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio e repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar**.

CARTÕES DE VISITAS

Variado sortiment em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressões tintas vernizes e mais artigos para **typographia e lythographia**.

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

MEDALHA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, sem incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faub.-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

DIPLOMA DE HONRA

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

NEVRALGIAS

Pilulas do Docteur Moussette

As **VERDADEIRAS PILULAS MOUSSETTE** acalmão e curão as *Nevralgias* mais rebeldes, a *Enxaqueca*, a *Gastralgia*, a *Sciatica*, as *Affecções rheumatismaes* agudas e dolorosas que resistirão a qualquer outro remedio.

As **VERDADEIRAS PILULAS MOUSSETTE** devem ser tomadas nas refeições. No primeiro dia tomar-se-ha tres pilulas; pela manhã, ao almoço e ao jantar. Si não se tiver experimentado allivio tome-se quatro pilulas no segundo dia, duas pela manhã, uma no almoço e outra no jantar. E' preciso não tomar mais de quatro pilulas MOUSSETTE por dia.

Exija-se as Verdadeiras Pilulas Moussette de CLIN & Cie, de PARIZ que se comprão em todas as drogarias e pharmacias.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC

Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rue St-Lazare, em Paris. — Exija-se esta assignatura. Em Pernambuco: FRANC.co M. da SILVA & C.a, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D.r FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens**, as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes.**

Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Balanços e escriptas avulsas

A. T. Nogueira com pratica de escripturação commercial, encarrega se de proceder a balanços, organisar escriptas, formular contractos sociaes passar borradores a limpo, tirar contas correntes simples e com juros reciprocos, tanto nesta cidade como fóra della, para o que póde ser procurado na rua Direita n. 84.

Alugam-se as casas n. 8 á rua da União e n. 4 á rua Conde da Boa-Vista; a tratar com os Srs. Negreiros, á praça da Independencia.

LOMBRIGA SOLITARIA

CABEÇA DA LOMBRIGA EXPELLIDA

GLOBULAS SECRETAN

O unico remedio infallivel

ADOPTADO NOS HOSPITAES DE PARIS

Deposito geral: 32, rua Bergère, em Paris

Pernambuco FRANc.o M. da SILVA & C.a

Para cozinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar; no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

LOÇAO de QUININO de ATKINSON sem rival para fortalecer e embelezar os cabellos. Garantida inoffensiva.

AGUA FLORIDA DE ATKINSON perfume excepcional para o lenço; distillado de mais exquisita escolha.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres

Compra-se

uma casa terrea sendo espaçosa e com bom quintal, preferindo-se na rua Visconde de Goyanna, S. Gonçalo, Barão de S. Borja, Aragão Rosario e Soledade; quem tiver dirija-se á loja do Coelho, á rua da Imperatriz n. 56.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de familia; no becco da Lingoeta n. 6, preferindo-se que durma em casa

PAPEL RIGOLLOT

MOSTARDA EM FOLHAS para SINAPISMOS

INDISPENSAVEL NAS FAMILIAS E AOS VIAJANTES

Usada no mundo inteiro.

NADA DE VERDADEIRA que não leve a **FIRMA** atrás com tinta ENCARNADA

O mais simples, o mais commodo e o mais efficaz dos Revulsivos.

EXIGIR ... as Contr...

A' venda em todas as Pharmacias

DEPOSITO GERAL: AVENUE VICTORIA, 24 PARIS

Attenção

Um parente das Sras. DD. Maria Rodrigues Pinheiro, Firmina Rodrigues Pinheiro e Anna Rodrigues Pinheiro, nascidas na cidade do Cabo deste Estado, desejam saber em que rua desta capital onde estão ha annos, se acham actualmente residindo; quem souber noticias dirija-se a esta typographia.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na praça da Independencia n. 22 Loja de relojoeiro.

Carroceiro

Precisa se de um carroceiro; na estrada de João de Barros, sitio n. 16.

Azulejos

Com lindissimas cores e desenhos variadissimos, encontra se para vender um grande sortimento deste artigo, proprio para frentes de casas, corredores, cosinhas e banheiros, por preços sem competencia; na rua Visconde de Goyanna n. 45.

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA OTONIA

MORTE DO RHEUMATISMO

DORES E DE DENTES

PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE

Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n.23

Patacões

Compram-se patacões; na praça da Independencia n. 22.

Para a festa

Chegou uma remessa do excellente vinho Mourisca, é uma especialidade e continúa a vender-se por 8$500 o garrafão de tres canadas, voltando o casco 7$000; no armazem da rua do Amorim n. 60.

Excellente morada

Aluga-se bara o á rua do Hospital Pedro 2°, no lugar dos Coelhos, uma casa assobradada e outra terrea com frente de azulejo, ambas com agua e grandes quintaes murados, as quaes se tornam muito recommendaveis pelos grandes commodos para familias numerosas, pelo fresco e perto do banho salgado; a tratar no mesmo lugar com Joaquim Moreira Reis, das 8 ás 10 horas da manhã, o qual alli aluga tambem casas de 6$ 8$, 10$ e 12$000.

Alimento das Crianças

Para remediar a fraqueza das crianças, *desenvolver as suas forças e preserval-os das doenças da idade tenra*, os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, recetião com optimo exito o verdadeiro **Racahout des Arabes de Delangrenier, de Paris**

Este agradavel alimento, composto com substancias vegetaes nutritivas e fortalecedoras divide-se na economia tuda, e, pelas suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que amamentão, e acorda ás forças languidas do estomago.

53, rua Vivienne, Paris. Depositos nas Pharmacias do Mundo enteiro.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia; a tratar na rua da Santa Cruz n 3.

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este **Vermifugo** e recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

Exigir a assignatura:

Paris, 26, rua du Temple e nas principaes Pharmacias.

ILEGIVEL

MUTILADO

RAINHA DAS FLORES

Este estabelecimento expõe a venda o seu **NOVO E ESCOLHIDO SORTIMENTO—SEM RIVAL NESTE MERCADO** por compôr-se de mercadorias de primeira ordem, vendidas por preços muito razoaveis que desaffiam qualquer competencia *porém a dinheiro!* como sejam: **GRANDE VARIEDADE DE OBJECTOS PARA PRESENTES,** albuns, quadros para retractos, jarros, porta-cartões, etc., de faiança artistica, e bronze. Ricos livros de missa, charuteiras, cigarreiras, etagères para salas, lindas bonecas, bolsas para senhoras, etc. **BRINQUEDOS PARA MENINIOS** de todos os gostos e para todas as idades. MODAS: meias para senhoras e para homens, de seda, de fio d'Escocia, de algodão, pretas (grande moda) e phantasia. Lenços finos de linho, espartilhos, luvas de seda, leques, variado sortimento de *FITAS DE SEDA*, bordados, corpinho de seda e muitos outros artigos; emfim uma rica secção de *PERFUMARIA* onde os mais dificeis de contentar encontrarão a satisfacção. O sortimento de papel é o mais variado que se encontra no mercado.

RUA BARAO DA VICTORIA N. 41
JUNTO A BOTICA DO DR. SABINO

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, helicon, saxaphone carrilon, bombo, caixa, pratos clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.
Rua Primeiro de Março n. 3

Aluguel barato

O 2.º andar da rua Visconde de Itaparica n. [illegible]
Rua do Rozario da Bôa-Vista n. 39.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1º. andar.
Visconde de Goyanna n. 167, com agua e gaz
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4
Rua do Nogueira n. 13.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Ao commercio

Bento Gomes de Pinho faz sciente ao publico e ao commercio, que nesta data vendeu o seu estabelecimento de molhados ao Sr. José Nogueira da Silva, livre de qualquer debito. Recife, 20 de Dezembro de 1889.

Olinda, Capunga e Boa-Vista

Aluga-se a casa n. 20 á ladeira do Varadouro, muito perto do trem, com 3 grandes quartos, cacimba, quintal grande e murado, com o fundo para o becco da Poeira; a de n. 32 á rua da Amizade, com 2 quartos, quintal e cacimba, e a de n. 63 á rua da Gloria, com 3 quartos, cacimba de muito boa agua e quintal murado; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Fitas e bordados de alta novidade

NA

Rainha das Flores
Rua Barão da Victoria—41

Na mesma casa encontra-se o melhor sortimento de

Perfumarias

e grande variedade de papeis de escrever, enveloppes, artigos de escriptorio, para particulares e para o commercio.
Imprimem se cartões de visita em poucos minutos, com a maior perfeição.

Preços sem competencia
Dinheiro á vista
Rua Barão da Victoria—41

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Ao commercio

José Nogueira da Silva faz sciente ao publico e ao commercio, que nesta data comprou o estabelecimento de molhados do Sr. Bento Gomes de Pinho, livre de qualquer debito. Recife, 20 de Dezembro de 1889.

Attenção

Souza & C., proprietario do restaurante Lisbonense á rua de Santo Amaro n. 40 pedem a seus amigos e freguezes que visitem o seu estabelecimento no dia 24 e 25, que encontrarão muitas variedades de comidas de todas as qualidades, a satisfazer a vontade, preços muito resumidos; está aberto á noite inteira; de manhã boa papa e canja de gallinha.

Bom predio

Aluga-se um excellente predio com gaz e agua encanados, á rua de Paysandú n. 3 (Estrada Velha) para grande familia; a tratar na rua da Imperatriz n. 56, loja Coelho.

VENDAS

Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial

Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro* sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliças e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. Nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Apos uma infinidade de artigos de primeira ordem, que acham-se em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua estreita do Rosario n. 9. Junto a igreja

Poças Mendes & C.

Taverna

Vende se a taverna da rua Joaquim Nabuco n. 31 (Capunga), boa localidade, retalha soffrivelmente, é boa acquisição para um principiante, aluguel modico; a tratar na rua Capitão Lima numero 32.

LOJA DO CYSNE

FIGUEIREDO & C.
64—RUA DA IMPERATRIZ—64

Grande liquidação

Pechincha

400 rs. o covado

Lãs de cores, quadros de seda, lindos padrões, fazenda de 1$400 a 400 rs. o covado, aproveitem a pechincha; rua do Crespo n. 21.
Oliveira Campos & C.

Oleo de mamona

Vende-se em grandes e pequenas porções, na fabrica de oleos de Antonio Geraldo Coelho, na cidade de Limoeiro.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.
Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Attenção

Na engenhoca de Bemfica, á rua Real da Torre n. 21, vende-se farinha de milho de todas as qualidades, desde a mais fina á mais grossa, para todos os misteres deste precioso, succulento e substancial cereal, sendo pelos mesmos preços dos mais moinhos; a tratar na mesma.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia, garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.

Gal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttland.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO
de
Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

Azeite de coco

Vende-se em latas e a retalho, por menos do que em outra qualquer parte; na rua de Hortas numero 15.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3. Telephone—323

CARDOZO & IRMÃO

A RUA BARÃO DO TRIUMPHO
N. 100 A 104

Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

Lindos presentes para o Natal

O armazem do Lima avisa ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes que tem á venda um variado e bonito sortimento de presentes para o Natal:

Doces francezes e portuguezes, crystalisados.
Amendoas com licor em caixinhas.
Passas enfeitadas, F.
Figos inglezes e portuguezes.
Tamaras do Egypto.
Lindas caixinhas com licores finos.
Biscuits pour Champagne.
Cartões de ameixas.
Latas enfeitadas com bolachinhas finas.
Licor de Peppermint, e tudo mais proprio da época.

Rua Barão da Victoria n. 3
Telephone—323

Nova remessa

400 rs. o covado

Merinó de cores, duas larguras, lã pura, a 400 rs. o covado; rua do Crespo n. 21.
Oliveira Campos & C.

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas [illegible] erra, garante-se a qualidade do leite.

PAULINO

28—Rua do Imperador—28

Recebeu directamente de Pariz o mais esplendido sortimento de objectos proprios para presente da festa. Grande sortimento de cestinhas, balainhos, e caixinhas com fechaduras, dignas até de guardar joias. Sortimentos de: doces crystalisados, confeitos, imitando fructas e legumes, com licor, pastilhas de chocolate, amendoas de cores, etc., etc.

Todas as qualidades de vinhos finos, tanto francezes, como portuguezes, champagne, licores, cervejas das melhores marcas entre as quaes se torna recommendavel a—PAULINO-BIER—de sua propria escolha na Allemanha, que é a melhor cerveja até hoje conhecida.

Pede uma visita aos apreciadores e lhes promette não perderem o tempo porque ficarão convencidos de que na casa—PAULINO podem por pouco dinheiro fazerem a melhor despensa quer para o commum, quer para a festa

Antiga casa do Campos

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

A LOJA MAIS BARATEIRA
É
PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas e que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita.
Dito camiseiro a 7$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado.
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

FOLHETIM

AS ILHAS DE GELO

QUINTA PARTE

O POLO MAGNETICO

(Continuação do n. 291)

III

Trabalhos e dôres

Emquanto redigia o seu primeiro relatorio, um pelotão de marinheiros tinha explorado com todo o cuidado os arredores, e accrescentou ao que havia escripto as seguintes linhas:

«O paiz que temos percorrido é uma série de ilhas, ás vezes bastante grandes, e de canaes, cujo degelo tornaria muito difficil a nossa volta para Nova Navarra.

«Os bancos de gelo que cercam as costas de Osterbygd não se estendem até aqui.

«Do alto das montanhas, vemos no horisonte o mar livre; tem apenas muitos gelos fluctuantes.

«Desembocam nestes mares muitos canaes; poderiam, segundo julgo, servir de via de communicação entre nós.»

Estas informações vinham acompanhadas pela determinação exactada longitude e latitude do acampamento:

O primeiro cuidado de André Duvreuil tinha sido fortificar se n'uma especie de *blockhouste* (fortaleza) onde installou todos os feridos, entre os quaes estava Nicolau Nicolardot.

Em seguida deixando a guarda do fortim improvisado a alguns homens de confiança, poz-se em marcha com o resto da tropa, passou além do ponto natural e costeou a torrente emquanto lhe foi possivel.

Bem nutrida espingardada resoou d'alli a pouco a algumas milhas de distancia.

André Duvreuil não duvidou um só momento de que os indigenas haviam atacado o navio naufragado.

Guiado pelas detonações, avançou.

O estrondo approximava-se.

Emboscou se com a sua gente.

Pouco depois, os Nibouais estavam entre dous fogos.

Era neste momento pouco mais ou menos, que o flautim Flafla Raflafla foi precipitado de uma altura de cento e cincoenta pés sobre dous guerreiros inimigos, sem os quaes teria certamente deixado de existir uma celebridade contemporanea.

André Duvreuil tinha-se unido a alguns officiaes da *Rencontre,* e dirigio-se para a costa.

Na peninsula parecia empenhar-se uma nova acção.

Os marinheiros apoderaram-se de grande numero de pirogas dos Nibouais.

Chegaram ao lugar do desastre, exactamente no momento em que a avalanche afundava o planalto de gelos.

A chalupa e as duas lanchas da *Rencontre,* tripoladas ainda por alguns remadores chegaram tambem, vindas do outro lado.

Os naufragos foram prompta e rapidamente soccorridos.

Gustavo, amparando Gabriella, Petrus, sustentando Herminia nos seus braços, o mestre Concarnet, que havia agarrado Edith pelos cabellos, foram recolhidos nas embarcações.

Houve apenas a lamentar a perda de um pequeno numero de homens que tinham morrido esmagados ou afogados.

Emquanto a Aguia-Vermelha, que pensava ver se unicamente a braços com miseros nadadores, foi recebido por terrivel espingardada, e completamente derrotado.

Os Nibouais retiraram sobre as montanhas, onde foram seguidos por João Bredette, Belmas e Flafla Raflafla prisioneiros.

Gustavo, André Duvreuil e os officiaes da *Rencontre,* com as lanchas e pirogas, apressaram se em voltar ao lugar onde a corveta tinha naufragado.

Não podem pensar em perseguir os inimigos que, por consequencia, tiveram tempo para accender com toda a segurança o fogo do conselho, entrincheirar-se nas montanhas e reunir alli os seus cães, trenós e as suas ultimas pirogas.

A's tres senhoras, salvas das ondas, foram prestados rapidos e solicitos soccorros.

Edith foi a primeira que recuperou os sentidos e energia.

Herminia, mais fraca, deu alguns cuidados, que felizmente duraram muito pouco.

A duqueza estava muito fatigada e muito fraca para que fosse possivel partir, quando André Duvreuil, retirou para o seu fortim.

Edith, apezar de saber onde estava Yvon de Kervor, não quiz separar-se nem de Herminia, nem de Gustavo, retido no lugar do naufragio, não só pelo estado de Gabriella, mas tambem pelos seus deveres de marinheiro.

A maior parte dos marinheiro da *Rencontre* tinham perecido, ou estavam gravemente feridos.

Gustavo era o mais antigo doe officiaes de marinha presentes.

Teve de tomar o commando em chefe.

O distincto official não perdia as esperanças de pôr a corveta a nado.

A sua certeza a este respeito, o que delle disseram o contra-mestre Concarnet e os marinheiros da *Alerte,* adquirio-lhe immediatamente as sympathias de todos os subordinados.

A condessa de Frézières tinha-se dirigido a elle com a sua dignidade cheia de imperio, com a sua mais encantadora benevolencia.

— Apresenta-se uma nobre occasião, senhor de Orneuil, para desenvolver os seus talentos de marinheiro. Salve este navio, covardemente abandonado pelos senhores João Bredette e Belmas; terá adquirido novos direitos ao meu reconhecimento.

Gustavo mandou retirar André Duvreuil, depois de ter trocado com elle alguns marinheiros.

Fez-se sobre o gelo a chamada geral.

Foi um momento triste e solemne.

O commissario da *Rencontre* abrio o rol da tripolação e começou assim:

— O senhor João Bredette capitão de fragata, commandante.

— Ausente, respondeu o chefe de timoneiros.

A tripolação naufragada, com uma entonação de odio e de dôr, gritou toda ao mesmo tempo:

— Desertor!... Desertor e trahidor!...

— Silencio! commandou Gustavo de Orneuil, com energia e nobreza.

No emtanto, os mesmos murmurios resoaram quando o commissario chamou pelo immediato Belmas.

Os dous mais antigos officiaes, chefes de quarto, tinham perecido nas montanhas com as armas na mão.

— Mortos! disse o chefe de timoneiros

A tripolação descobrio-se silenciosamente.

A chamada continuou.

Muitas vezes a palavra *ausente* deixava alguma esperança; não se sabia se o camarada que faltava á chamada tinha sobrevivido aos combates, se estava prisioneiro dos Pelles Vermelhas, perdido entre os gelos, ou jazendo ferido entre alguns rochedos daquellas paragens.

Ao nome de Flafla Raflafla, o flautim, extremamente estimado da tripolação, grande numero de vozes responderam tristemente:

— Está morto!

— Vimol-o cahir do alto de um rochedo, onde tocava a sua formosa marcha da *Vestal,* socegado e tranquillo como valente que era.

Um damnado selvagem fêl-o cahir, puxando-lhe pelos pés.

— E eu, accrescentou Mathurin, vinguei o nosso pobre flautim, que não tornará a fazer-nos rir no mais forte das nossas miserias.

Tal foi a oração funebre do alegre rapaz, amarrado então no meio dos Nibouais e destinado a fazer, pouco tempo depois, as delicias da tribu Groenlandeza do patriarca Heynak.

Finalmente, terminou a lugubre chamada.

Uma escolta da *Rencontre* acompanhou Duvreuil, que levantou dos rochedos alguns feridos que tinham ficado no campo da batalha, conduzio uma parte delles ao blockhouse e confiou os restantes aos marinheiros da corveta.

Em dez ou doze dias de marchas forçadas, de perigosas navegações sobre os braços de mar que levavam ameaçadores pedaços de gelo, com difficuldades e fadigas extraordinarias, augmentadas pela necessidade de trazer de um grande numero de feridos, André Duvreuil chegou á Terra dos Vulcões.

Mereceu os calorosos elogios do seu commandante, cujo espanto e alegria foram extremas, quando soube que Edith e Herminia, passageiras da *Rencontre,* o esperavam, sob a guarda de Gustavo de Orneuil.

A sua indignação predominou, porém, quando o aspirante lhe descreveu minuciosamente o infame procedimento de João Bredette e do seu immediato Belmas.

André Duvreuil accrescentava que, apezar de todos os embaraços e difficuldades da sua volta atravéz do archipelago groenlandez, tinha mandado sondar por muitas e repetidas vezes os canaes, e que, por toda a parte os havia encontrado sufficientemente profundos para a *Alerte.*

O commandante Yvon de Kervor, mais impaciente do que ninguem, esperou, no emtanto, antes de apparelhar, a volta do seu mensageiro expedido a Bellegarde.

Os marinheiros que tinham acompanhado André Duvreuil contavam aos seus camaradas as scenas sanguinolentas que se haviam passado nas montanhas do Norte.

Nicolau Nicolardot, convalescente dos gravissimos ferimentos que havia recebido, foi d'alli a pouco o heróe das duas tripolações.

Renna Nevada, a desventurada companheira do grande chefe dos Nibouais, do selvagem Aguia-Vermelha, a sua heroina.

Nicolau Nicolardot, optimista como sempre, enumerava minuciosamente as suas felicidades, e provava por meio de raciocinios inexcedivelmente extravagantes, que a sua ferida, o captiveiro de Gabriella, o de Gustavo, a queda da avalanche e todas as outras catastrophes de que tinha tido conhecimento, eram outros tantos acontecimentos felizes.

Faziam retirar até aos seus ultimos entrincheiramentos, objectando lhe, por exemplo, o fim tragico dos dous mais antigos tenentes da corveta *Rencontre* mortos pelos Nibouais; fallavam lhe dos marinheiros que tinham sido esmagados, ou haviam perecido nas ondas, mas respondia sempre com imperturbavel sangue frio:

— Mas afinal o que sabem vocês, e o que querem dizer com isso?... São por acaso semi deuses, como dependeu só de mim o sêl-o entre os Pelles-Vermelhas?... Eu apostaria, sem receio algum de perder, que todos os que morreram tiveram com isso uma grande vantagem.

— Mas João Bredette e o seu damnado immediato Belmas estão salvos e vivem.

— Entre os selvagens! respondeu Nicolau Nicolardot em tom de despreso.

— E tu não viveste entre elles dezoito annos?

— Eu, isso é um caso muito differente! Eu sou o Homem-Azul, um grande chefe! Sei tocar gaita de folles como ninguem. O meu gabão é sagrado. Entre os Nibouais era feliz, entende-se. E depois tive a felicidade de guardar e proteger a menina Gabriella, emquanto que esses dous salteadores devem ser desgraçados lá em cima, como pequenos calhãos entre as mós de um moinho.

Nicolau Nicolardot não pensava mal e tinha toda a razão.

Exactamente no momento em que elle apresentava estas sensatas observações, o refens dos Nibouais era recolhido pelos Esquimaus, e João Bredette, do mesmo modo que Belmas, via se condemnado pelo grande chefe dos Pelles-Vermelhas a supportar a miseravel vida dos indios, sem ao menos conservar a esperança de se reunir depois á expedição Kervor.

Mas Aguia-Vermelha sabia tambem que Gabriella estava salva e amava ainda loucamente a filha da neve e do sol, como elle lhe chamava.

Belmas, ou antes Barba-Preta, conhecia o fraco do grande chefe dos Nibouais. Como outr'ora em Pariz lisonjeava e fazia a côrte a João Bredette, Belmas baixava-se agora a lisonjear e a fazer a côrte a Aguia Vermelha.

O proprio João Bredette tinha vergonha das baixezas e villanias do seu digno immediato e complice.

Belmas repetia constantemente este thema:

— Restitue-nos os nossos navios, entregar-te-hemos a filha da neve e do sol.

— Se entrar a bordo, replicava Aguia-Vermelha os teus francezes matar-me-hão. Se confio nas tuas promessas atraiçoar-me-hão. Eis a razão porque desejava conservar em meu poder o Passaro-Cantador, para que a sua cabelleira respondesse pela minha cabelleira, a sua vida pela minha vida!..

As baixezas e lisonjas de Belmas nada podiam conseguir da irrevogavel determinação de Aguia Vermelha.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO
ILEGÍVEL